

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012,5 milibares. Temperatura média 30,9o. máxima insolação 43,8o. mínimo 21,6o. (No Planalto média mínima 15,8o.) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto, chuvas esparsas passando a bom. Litoral: Bom durante o dia, instabilidades passageiras á noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Floianópolis — Sábado 26 de março de 1977 — Ano. 62 — No. 18.657 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 3,00

EXPEDIENTE NA SEMANA SANTA — O General Golbery do Couto e Silva, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, enviou, ontem, circular a todos os Ministérios, comunicando que não haverá expediente nas repartições públicas da administração direta e autarquias, nos dias 7 e 8 de abril, em vista das solenidades da Semana Santa. A medida não abrangerá, somente, as repartições cujos serviços são admitam paralização.

MDB NÃO REVÊ POSIÇÃO E ARENA TEME UM IMPASSE NAS REFORMAS

As bancadas do MDB não se sensibilizam com uma possível revisão da posição partidária, fechada contra a aprovação do projeto de reforma judiciária. Os líderes da Oposição estranharam o comportamento da liderança arenista, rejeitando o trabalho do Senador Acioly Filho e fechando questão em torno de um outro substitutivo, considerado "inviável".

Em São Paulo, o Senador José Sarney participou de uma reunião secreta com o Governador Paulo Egídio Martins, revelando-se "preocupado" com a situação política do país e com seus possíveis desdobramentos. (Pg. 5)

Comércio de carros cai 40% com o susto da "Simoneta" na Capital

Página 15

Meningite mata quatro crianças e interna outras em Joinville

Página 9

Campeonato começa com Figueirense e Renaux hoje no Scarpelli

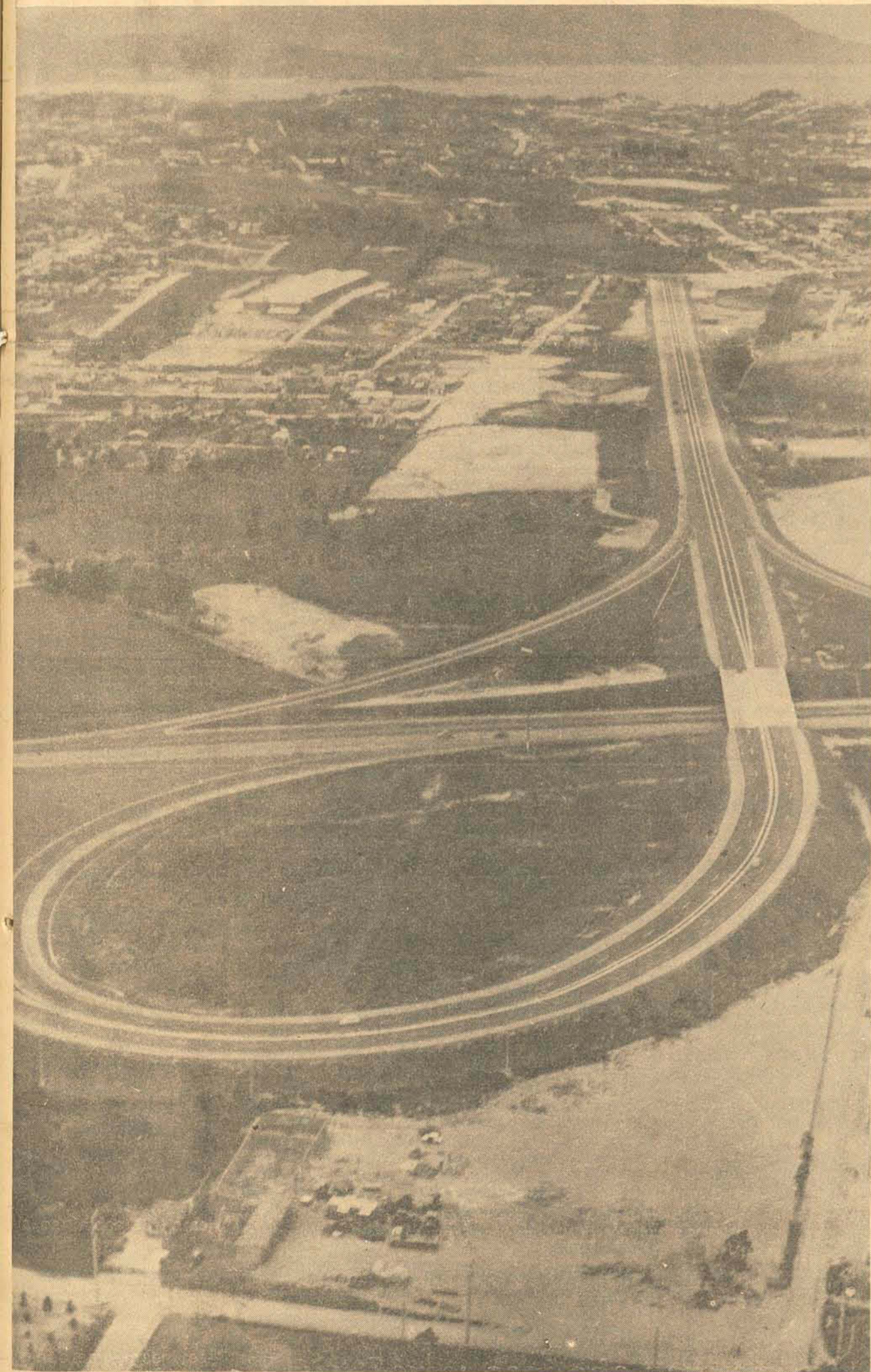
Página 8

CEF anuncia os recursos para o Badesc iniciar logo o Progiro

Página 6

Peixe está escasso mas não deverá faltar durante a Semana Santa

Página 15



A continuação das obras de construção do acesso à BR-282 está ameaçada pelos 900 processos de desapropriação.

900 processos de desapropriação prejudicam as obras do acesso à BR-282

Cerca de 900 processos de desapropriações de casas e terrenos situados nas áreas demarcadas para as obras do acesso da Capital à BR-282, estão tramitando na Justiça Federal há três anos. Em consequência, o projeto rodoviário sofre sensível atraso. O DNRE, em silêncio, prefere não arriscar previsões. (Página 16)



Karlos Rischbieter reuniu ontem os empresários catarinenses em Blumenau e anunciou planos do Banco do Brasil.

Indústria têxtil terá crédito especial e solução para capital de giro

O Presidente do Banco do Brasil, Karlos Rischbieter, anunciou ontem em Blumenau a reabertura de uma linha de crédito especial para o setor têxtil, que poderá também ser utilizada para a integralização do capital de giro. Incentivos para a fruticultura de clima temperado foi a outra decisão anunciada. (Página 6)

As críticas e queixas sobre a palestra de Salomão na AL

"Para nós foi bom porque identificou as posições de cada um. Tivemos o comprovante de que o Secretário vem procurando sempre se sair com evasivas, enrolando" (Júlio Wiggers, presidente da Associação dos Licenciados de Santa Catarina).

"Foi uma experiência muito boa, porque mostrou que o professorado não é tão desunido como se pensa. O professor se mostrou coeso e mostrou que o problema é grande. Senão não teria ido em massa" (Professora Jair Simão da Silva, presidente da Associação Catarinense de Professores).

As entidades de classe que representam os professores tinham ontem cada uma a sua opinião a respeito do que o Secretário da Educação, Salomão Ribas, disse na Assembléia Legislativa. A nenhuma delas o depoente satisfaz completamente, sem restrições.

Júlio Wiggers, presidente da Alisc, estava ontem preocupado com a posição de Salomão Ribas em relação aos professores. "Eu critiquei desde o início o fato do secretário da Educação não ser um professor. Sempre pedimos que fosse escolhido um professor para o cargo. Então talvez residia nisso a frustração do Salomão, de nunca ter sido um professor: e entende que tudo na educação é a criança. Educação não se faz só com a criança. Não se pode querer salvar um desprezando o outro (o professor) sob pena do processo ser distorcido".

Sobre a exposição inicial do Secretário, Wiggers disse que "ele devia examinar o papel do professor nos países que ele citou. Duvido que em algum lugar do mundo exista educação sem o agente. Motivo pelo qual os americanos estão abandonando a TV Educativa. Educação é interação aluno e professor". A respeito de algumas colocações de Salomão Ribas a respeito das entidades de classe e de professores em geral, afirmou o presidente da Alisc: "o Secretário não tem nenhuma preocupação com o magistério. Ma-



Wiggers: preocupações

boração não é colaboracionismo".

A partir de segunda-feira Salomão Ribas deixará de ser o Secretário de Educação. "Nós vamos receber o novo Secretário com os espíritos desarmados. É outra pessoa, então vamos começar o diálogo do começo. Não temos prevenção com quem quer que seja".

Sobre o processo ganho pelos licenciados em primeira instância, tendo o governo do Estado recorrido sem aceitar acordo, disse o Secretário que estava demorando por causa da outra parte (os professores) e não por causa do governo, que estaria interessado numa solução rápida. Sobre isso Wiggers, que é o reclamante, disse que "a dificuldade que os advogados encontraram para localizar dados anteriores a 73 (não havia registros na Secretaria) já foram superados o processo segue sua tramitação normal. Agora, nós, que ganhamos o direito, já teríamos terminado com isso. Inclusive propusemos vários acordos que não foram sequer respondidos. Então o governo, que recorreu, que não respondeu aos acordos,

"A educação não se faz só com a criança"

gistério para ele é um estorvo, sempre foi um entrave. O Salomão não deve projetar seus recalcos contra a classe, o professor. Não devia ter tripudiado com generalidades sobre professores como classe".

Ao responder a indagação de um deputado, o Secretário deu a entender uma posição sobre a participação das entidades de classe em mudanças e na elaboração do Estatuto do Magistério que não agradou à Alisc: "refletiu o espírito democrático do Secretário: só é bom quem colabora comigo. As entidades de classe sempre tentaram dar colaboração. Quando ele assumiu eu estive no gabinete dele e procurei tratar com ele sem subserviência. Porque cola-

"Receberemos novo titular com espíritos desarmados"

não pode falar em pressa", ainda mais que os recursos que tem impedido tem sido meramente protelatórios".

ACESSO

"Pode escrever aí que a nossa luta maior é pelo acesso automático, como é previsto pelo estatuto do magistério de outros estados, inclusive o Rio Grande do Sul". A presidente da

Associação Catarinense de Professores, professora Jair Simão da Silva reconhece que "havia necessidade dele fazer uma explanação, mas não precisava ser tão longa, poderia ser mais resumida, mais objetiva". Ela e os demais membros da diretoria estiveram na Assembléia, "mas só ficamos até a meia-noite, porque estávamos de pé, lá estava muito calor.

Mas deixamos uma colega encarregada de ficar até o final para anotar tudo". Elas acreditavam que os professores desejariam ouvir mais sobre concursos e sobre vagas, principalmente sobre a existência ou não de vagas em escolas básicas. Sobre a participação de entidades de classe ela afirmou que "a Associação não foi convidada a participar da confecção do Estatuto do Magistério e não sabemos de professores experientes que tenham colaborado na elaboração do projeto. Mas nós, quando o Estatuto estava tramitando na Assembléia, enviamos 18 sugestões de emendas, entre as quais o acesso automático".

O Secretário Salomão Ribas, ao responder um deputado, disse que no Rio Grande do Sul o

"Nossa luta maior é pelo acesso automático"

acesso não era automático: "o Secretário de certo não entendeu bem porque lá em vez do termo acesso é usado o termo nível, mas é automático, exatamente como pretendemos, isto é, após a comprovação da nova titulação". Atualmente, dizem elas "nós desconhecemos os critérios para o acesso".

A professora Jair comentou também que — por exemplo — uma normalista que entre para o serviço público em qualquer área que não a sua carreira natural (magistério), pelo seu nível de instrução secundário iniciará em nível mais alto. E disse não ter podido "talvez por causa do tumulto" a que ano o Secretário estava se referindo quando falava no quadro do magistério.

"CPI para apurar todas as irregularidades"

O deputado Aristides Bolan confirmou ontem que se encontra instruindo requerimento para ingressar na próxima terça-feira com um pedido para a constituição de uma CPI — Comissão Parlamentar de Inquérito — com a finalidade de apurar irregularidades na área da educação e do magistério em Santa Catarina. Ele assegurou também que já conta com a assinatura de um terço dos deputados, da Arena e MDB, para ingressar com o pedido de CPI. Ontem ele se encontrava em Criciúma coordenando a busca de elementos para fundamentar referido pedido, "pois as irregularidades na educação", segundo ele, "são da mais extrema gravidade".

Mais adiante, disse que "outros pedidos de CPI deverão surgir nos próximos dias e o Governo do Estado já se encontra apavorado. Nosso objetivo não é tumultuar, mas obedecendo nossa consciência, estamos lutando em prol do povo de Santa Catarina, cumprindo nossa missão de prestar contas do dever aos catarinenses".

"A nossa consciência nos aponta que estamos agindo corretamente — assinalou — e o Governo terá todo o nosso apoio, no momento em que sua administração for dirigida para o bem de Santa Catarina".

A seguir ele criticou a exposição feita pelo secretário Ribas Júnior, acrescentando que "sua imagem negativa aumentou ainda mais, porque aumentou a frustração do professorado". Referiu-se igualmente a posição assumida em plenário pelo seu líder Nelson Pedrini "que deseja dominar toda a bancada, como se fosse dono da própria bancada, sem obedecer as normas fixadas". Segundo ele, a decisão tomada por Pedrini de "fechar a questão" em torno da prorrogação do prazo para o pronunciamento de Ribas Júnior anteontem, "foi arbitrária, pois que para fechar questão a bancada deve se reunir, fixar diretrizes e observar outras normas. Se ele continuar agindo assim, dará outras cabeçadas". Ele citou como exemplo, o projeto "compactação", que tramita nas comissões técnicas da Assembléia: "Sua aprovação será minuciosamente estudada antes".

"Uma classe sem destino nas mãos do Governo"

O deputado Menezes Lima declarou ontem que se encontra "profundamente preocupado com o futuro do professorado", acrescentando que esperava de Ribas Júnior "grandes novidades para a classe do magistério, mas infelizmente nada disso aconteceu", pois após tudo isto, a nobre classe de professores continua sendo coagida, amedrontada, sem destino e instrumento político nas mãos do Governo do Estado".

"A exposição não passou de um belo trabalho teórico, mas sem o conteúdo exigido — frisou o parlamentar oposicionista, assinalando, a seguir que por ocasião da apreciação do Estatuto do Magistério, "apresentamos 23 emendas, entretanto apenas três, de natureza redacional, foram aceitas, tendo sido rejeitadas aquelas que beneficiavam os professores. A verdade é que o Governo deseja um Estatuto maleável para facilitar o jogo político".

SEM CONDIÇÕES

Mais adiante, referindo-se aos episódios em plenário envolvendo alguns parlamentares, Menezes Lima disse não ver mais "nenhuma condição para o deputado Nelson Pedrini continuar na liderança da Arena e do Governo, mesmo porque seus liderados não mais o acatam e liderança não se impõe, mas se conquista".

"Os professores, pais de família, jovens, eudocados que se encontravam ontem na galeria encontram-se profundamente decepcionados porque o líder arenista pediu que fossem evacuados do recinto. Era preferível que ele saísse do plenário, porque toda a multidão lá presente comungava com o mesmo sofrimento e esperava receber apoio de todos os deputados", disse Menezes Lima.

BENEFICIO FISCAL S/PRESTAÇÕES DA CASA PRÓPRIA

A APESC — Associação de Poupança e Empréstimos de Santa Catarina, solicita o comparecimento de seus mutuários, na Divisão de Cobrança, para quitarem débitos pendentes, no máximo até 04.04.77, para que possam fazer jus ao Benefício Fiscal, concedido pelo D/L 1.358, que proporciona um abatimento nas prestações de até Cr\$ 4.554,00.

Aproveitamos a oportunidade para informar que, a Divisão de Cobrança, agora funciona na Rua Deodoro nº 30, sala 101, no período das 08:00 hs às 18:00 hs, visando melhorar as condições de atendimento aos nossos mutuários.

A Administração

"Eu temo pelo futuro de uma classe inteira"

"Eu temo é pelo futuro de uma classe inteira, amargurada, angustiada, e que pouco a pouco está a perder o seu élan: eu temo pelos jovens, que idealisticamente ingressaram nas nossas faculdades de filosofia e educação, e que vêem abater-se sobre eles um fragelo dessa natureza". Esse foi o pronunciamento, ontem, do deputado Murilo Sampaio Canto, do MDB, um dos interpeladores do Secretário Salomão Ribas na sessão de anteontem da Assembléia.

"O secretário não tem interesse em resolver o problema do professor. Ele aliás diz que está interessado com os problemas das crianças, exatamente porque as crianças não falam, não reclamam, e portanto deixam o secretário numa posição muito cômoda. E até porque não entendem que estão sendo vítima de um despreparado em termos de educação.

Murilo criticou a falta de objetividade da palestra de Salomão Ribas, observando que "ele é um bom falante e consegue enganar os incautos".

— Se ele estivesse realmente preocupado com o futuro das nossas crianças — frisou — ele resolveria o problema dos professores, que são os verdadeiros orientadores dessas crianças. Falou uma hora e não falou mais porque o plenário não desejava que ele continuasse; falou sobre a educação na Ucrânia, nos Estados Unidos, na França, na Rússia e até na Guanabara, e nós ficamos sem saber como ele resolveria o problema dos professores de Botuverá, de Içara e Canelinha.

"No momento em que as nações estão a se preocupar com a cultura humanística", afirmou, "aqui em Santa Catarina estamos retroagindo. As aulas semanais de ciências humanas foram reduzidas de três para uma. Além do mais, querem 50 crianças assistindo silenciosamente uma aula de 50 minutos, muitas vezes sentados no chão, dada por um professor que não tem estabilidade emocional, porque não tem carteira de trabalho, não tem previdência, ganha pouco e mora longe. Por isso é falsa a premissa de que o secretário está preocupado com o futuro e com a qualidade do ensino dessas crianças".

"Valeu a pena, entretanto não convenceu"

"Valeu a pena", disse ontem o deputado Álvaro Correia, referindo-se à exposição feita anteontem na Assembléia Legislativa pelo secretário Ribas Júnior. Acrescentou, contudo, que pela exposição do secretário "tanto os deputados estaduais, o professorado e a população em geral puderam ouvir a intransigência de Ribas Júnior em torno do mirabolante plano de educação, que tem gerado o caos na educação catarinense, mas que apesar de tudo, o secretário acha que está bom".

"Todos conhecem as distorções — frisou — mas Ribas Júnior acha que tudo está certo. A verdade é que suas declarações só vieram aumentar ainda mais o sofrimento e a frustração dos professores de Santa Catarina, mesmo porque ele se manteve irredutível na sua posição, em transmitir qualquer esperança de melhoria e por isso mesmo foi efusivamente vaiado".

Depois de lamentar que os deputados tiveram que permanecer restritos ao regimento interno, "fator que dificultou a realização de debates", Álvaro Correia insistiu de que "a exposição foi brilhante, mas não convenceu a ninguém, pois Ribas Júnior falou sobre a educação do mundo inteiro, mas ignorou a frustração dos catarinenses. No início ele falou em "humildade", mas começou depois a agredir, do que resultaram as vaias da galeria".

Ao final, o parlamentar oposicionista referiu-se ao tumulto ocorrido em plenário, envolvendo o líder da Arena e do Governo, Nelson Pedrini que rebelou-se contra as manifestações da platéia: "Pedrini foi de uma infelicidade total e até lamentamos que ele tenha sido vaiado, pois velho parlamentar que é, não soube ser hábil diante do drama dos professores catarinenses".

Pedro Colin faz análise da reforma na administração estadual



Colin: Secretarias desnecessárias.

Joinville (Sucursal) — O deputado Federal Pedro Colin, atual vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal, afirmou ontem, durante entrevista coletiva realizada na sede da Associação Joinvilense de Imprensa e Rádio, que a crise administrativa surgida no governo estadual foi criada pelo próprio governador Konder Reis. Acrescentou que durante a constituição das secretarias, foram verificadas várias divergências políticas e econômicas provocadas pela centralização do governo.

Resaltou que o pequeno orçamento do Estado não pode conter todos os gastos excessivos com a criação de secretarias desnecessárias. "O que deveria ser feito — enfatizou Pedro Colin — seria investir todos os recursos disponíveis do Estado na produção de bens primários que evitariam o surgimento de crises como a que está ocorrendo atualmente".

Na sua opinião, não houve reformas no governo Konder Reis e principalmente contenção de gastos. Houve apenas uma troca de siglas, onde os secretários dos órgãos extintos passaram a ocupar outros cargos, sem no entanto haver uma tentativa de minimizar os gastos exorbitantes praticadas por funcionários desnecessários. "A compactação é fórmula totalmente errônea dentro de uma administração pública pois nunca ocorre contenção de gastos", disse.

REFORMAS

Sobre as reformas políticas, o deputado Pedro Colin destacou a falta de uma realidade política nacional. Segundo ele, "vivemos numa farsa política, portanto é necessário que o governo federal reformule toda a estrutura política atual, já que no Brasil ela é impraticável, porque o MDB nunca chegará ao poder".

Ao ser perguntado sobre a recusa do prefeito Vitor Bauer, de Jaraguá do Sul, em comparecer à inauguração da Rodovia SC-301, com a presença do governador e especialmente pelo comparecimento do Secretário dos Transportes Nicolau Malburg, o deputado Pedro Colin afirmou que ao tomar conhecimento da notícia em Brasília, enviou imediatamente um telegrama felicitando-o pela sua atitude corajosa, "acrescentando que o governador Konder Reis não adotará nenhuma represália ao prefeito de Jaraguá do Sul, "pois se assim o fizer ele estará demonstrando imaturidade".

Sobre a lei da fidelidade partidária proposta pelo senador José Bonifácio, Pedro Colin afirmou que "fui um dos primeiros a assinar o documento, por achar que é uma lei que atende a todos os anseios dos políticos tanto por parte da Arena como do MDB, apesar da oposição ser totalmente contrária a medida, justamente pela sua fragilidade partidária".



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

EDITAL CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 002/77

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S/A - ELETROSUL - vende por Concorrência Pública:
5 Sedan Volks 1300, 2 Sedan Volks 1500, 1 Caminhão Mercedes-Benz L-1113, 1 Pick-Up Toyota, 1 Caminhão Dodge D-400, 4 Variant Volks, 1 Opala Chevrolet 2500, 1 Opala Chevrolet 4100, 2 Kombi Volks, 1 Jeep Ford, 2 Rural Ford, 2 Veraneio Chevrolet C-1416, 2 Jeep Toyota e 1 Trator ALLIS-CHALMERS Modelo HD-16DP.
As relações descritas e instruções aos proponentes, poderão ser obtidas nos seguintes endereços:

Florianópolis - SC	Rua Trajano, 33 - Edf. Finedelyn - 4º Andar Div. de Almoxarifados
Rio de Janeiro - RJ	Rua da Alfândega, 80 - 2º and. Praça XV de Novembro, 16 9º Andar
Porto Alegre - RS	Setor de Suprimentos Usina Termoeletrica de Charqueadas
São Jerônimo - RS	Usina Hidrelétrica de Passo Fundo
São Valentim - RS	Praça Osório, 400 20º Andar
Curitiba - PR	Setor de Suprimentos Usina Hidrelétrica de Salto Osório
Quedas do Iguaçu - PR	Obra da Usina Hidrelétrica de Salto Segredo
Guarapuava - PR	

Badesc começará em breve a repassar os recursos do Progiro



O presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC - Renato Ramos da Silva, declarou ontem que dentro das próximas semanas aquela instituição já estará recebendo da Caixa Econômica Federal recursos destinados ao Programa de Financiamento de Capital de Giro das Empresas - Progiro, voltados para a pequena e média empresa industrial e comercial.

Disse o presidente do BADESC para o Progiro decidiu conceituar como pequena e média empresa industrial aquela que tenha até 85 mil vezes o salário de referência de faturamento anual, o que representa um total de Cr\$ 54.225.500,00. Como pequena e média empresa comercial, o faturamento anual deverá ser de até Cr\$ 25.532.000,00 - o que corresponde a 40 mil vezes o salário de referência.

Dentro dessa conceituação, o Progiro subdivide as empresas, estabelecendo a categoria de pequeno porte, para as quais os encargos do financiamento serão fixos de 22% ao ano, em se tratando de industriais e comerciais. Como empresa industrial de pequeno porte o Progiro considera as que tiveram faturamento anual até 35 mil vezes o salário de referência - Cr\$ 22.340.500,00. A empresa comercial de pequeno porte, segundo a regulamentação do programa será a que tiver faturamento anual até 12 mil vezes o salário de referência - Cr\$ 7.659.600,00. As que tiverem faturamento aci-

ma disso serão consideradas médias empresas, com juros de 27% ao ano, também fixos.

O PROGRAMA

O Progiro foi criado pelo Governo Federal, mediante aprovação pelo Presidente Geisel de exposição de motivos conjunta dos Ministros da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, e do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso.

Os principais pontos do programa são os seguintes:

Os financiamentos serão concedidos pela Caixa Econômica Federal, através de bancos de investimento e de desenvolvimento, para reforço de capital de giro, pelo prazo de dois anos sem carência, exclusivamente a empresas genuinamente nacionais, de pequeno e médio portes, assim entendidas aquelas que, por definição consubstanciada na Resolução no. 388, de 15 de setembro de 1976, do Banco Central, apresentarem faturamento anual igual ou inferior a 85 mil vezes o maior valor referência (Cr\$ 54 milhões 255 mil 500), fixado por força do Artigo 20, da Lei no. 6.205, de 29 de abril de 1975, no caso de empresas industriais, e a 40 mil vezes (Cr\$ 25 milhões 532 mil) quando se tratar de empresas comerciais ou de prestação de serviços.

Ficarão excluídas do programa as empresas que pertençam a grupos econômicos que apresentem faturamento anual superior aos limites fixados ou que possuam, em seu rol de bens patrimoniais, imóveis comprovadamente desnecessários à sua atividade operacional.

Até 50% dos recursos alocados ao Progiro deverão ser destinados a empresas de pequeno porte, cujo faturamento anual não ultrapasse 35 mil vezes o maior valor referência, se integrantes do setor industrial, e 12 mil vezes para as demais. Vinte por cento das disponibilidades serão aplicadas nas Regiões Norte, Nordeste (compreendida a área mineira do polígono das Secas), Centro Oeste e o Estado do Espírito Santo.

Quanto aos encargos anuais, foram fixadas taxas de 22% para as empresas de pequeno porte e de 27% para as de médio porte.

Como os recursos da Caixa destinados ao Programa prevêm de captação em cademeta de poupança, ao custo de 6%, ao ano e de correção monetária com base na variação das ORTN's é necessário promover sua composição com recursos menos onerosos. Para isto o Conselho Monetário Nacional alocará recursos oriundos de reservas disponíveis no Orçamento Monetário, os quais deverão ser aportados à Caixa mediante remuneração de 8% ao ano.

O montante a ser aplicado no Progiro será, no mínimo, de Cr\$ 3 bilhões provenientes da Caixa, mediante captação em cademeta de poupança, adicionados a até Cr\$ 4 bilhões, suplementados pelo Conselho Monetário Nacional.

Blumenau (Sucursal) - A reabertura de uma linha de crédito especial para o setor têxtil, a concessão de incentivos para a fruticultura de clima temperado e medidas para desburocratizar o processo de concessão de Crédito Rural, foram as principais decisões anunciadas pelo presidente do Banco do Brasil, Carlos Rischbieter, ao ser homenageado, ontem, em sua terra natal, Blumenau, pelas classes empresariais de Santa Catarina.

Com a reabertura e elevação da linha de crédito de Cr\$ 1,5 bilhão para 1,8 bilhão de cruzeiros, iniciada em princípios do ano passado, as empresas têxteis poderão solicitar recursos para a aquisição não só de matérias-primas, como vinha ocorrendo anteriormente, mas também de capital de giro, podendo o prazo de pagamento ser estendido até 12 meses.

Poderão utilizar-se desses créditos empresas de todo o país, com exceção das situadas no norte e nordeste, que já dispõem de outras fontes de financiamento. De acordo com os técnicos do Banco do Brasil, esta decisão beneficia empresas de qualquer porte, seja qual for o seu ramo (fiação, tecelagem, malharia, sacaria, confecções) e a natureza de matéria-prima processada (fibras ou tecidos, naturais ou sintéticos).

Ainda no setor têxtil, o presidente do Banco decidiu renovar o crédito concedido, no ano passado, às empresas do ramo de Blumenau, no valor de 30 milhões de cruzeiros.

Incentivos à Agricultura
Foi abolida pelo Banco do Brasil a limitação de mil vezes o maior valor referência vi-

Banco do Brasil abre crédito de Cr\$ 1,8 bilhão para setor têxtil

A decisão foi anunciada ontem em Blumenau pelo presidente da instituição, Carlos Rischbieter, após ser homenageado pelos empresários catarinenses. Rischbieter anunciou também concessão de incentivos para a fruticultura de clima temperado e novas medidas para facilitar a obtenção de crédito rural. O BB reabriu o crédito de Cr\$ 30 milhões para as indústrias têxteis de Blumenau.



gente no país, para os financiamentos destinados à formação de pomares de clima temperado, em que predominam macieiras, ameixeiras, perneiras e outras espécies afim. A decisão beneficia regiões dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que tenham experiência naquela atividade, desfrutem de assistência técnica e contem com adequada infraestrutura de comercialização.

A supressão do limite de Cr\$ 638,3 mil tem por base a conveniência de apoiar empreendimentos que, por sua escala de produção, melhor possam contribuir para a contenção das exportações de frutas, como é o caso da maçã, produto em que o Brasil gastou cem milhões de dólares em importações no ano passa-

do. Por outro lado, Rischbieter anunciou que, "dentro do esforço para facilitar o processo de concessão de empréstimos de crédito rural, sobretudo para pequenos e médios agricultores, as alçadas dos diretores e gerentes regionais serão dobradas e ficarão abolidas as vistas prévias, a não ser em casos particulares e absolutamente necessários,

além da suspensão da obrigatoriedade de os clientes serem atendidos, exclusivamente, pelas agências em cuja zona estiver situado o imóvel".

Reivindicações

Durante as audiências concedidas aos empresários no período da tarde, os Sindicatos Patronais das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau e Brusque, dois dos maiores centros têxteis do Sul

do País, reivindicaram a ampliação dos limites para os financiamentos de matéria-prima, face aos altos preços que o algodão, particularmente, enfrenta, agora nos períodos de safra, e o aumento das faixas de desconto de duplicatas, de maneira a que as agências do Banco do Brasil tenham cotações suficientes para atender aos limites de cada firma.

O Prefeito Renato Vianna, depois de proferir o discurso de saudação ao presidente do BB, solicitou a Rischbieter que o débito de 32,8 milhões de cruzeiros da Prefeitura de Blumenau, contraídos para a implantação do anel viário norte, fossem rescaionados e que fosse concedida a administração municipal uma suplementação, de maneira a permitir a conclusão desta obra no menor tempo possí-

vel. De outra parte, uma comissão do município de Ituporanga, liderada pelo prefeito Léo Müller, reivindicou a implantação de uma agência do BB naquela cidade, que é o maior centro de produção de cebola de Santa Catarina.

O setor da FURB, professor Ignácio Ricken, acompanhado do Diretor Financeiro da Universidade, Gláucio Beduschi, pleiteou a liberação de recursos de 520 mil cruzeiros para concretizar a implantação do Centro Catarinense de Promoção do Comércio Exterior (CEPEX), sugerida no ano passado durante o seminário de técnicas de exportação, realizado em Itapema. A criação deste órgão visará a coordenação de trabalhos e a orientação das empresas ligadas às atividades de exportação.

SE VOCÊ PAGA PRESTACOES DO SISTEMA FINANCEIRO DA HABITACAO, ATENCAO.

VOCÊ VAI GANHAR 12% DE BENEFÍCIOS FISCAIS.

Até o próximo dia 4 de abril, quem tiver pago as prestações de janeiro a dezembro de 1976, vai receber 12% dessas prestações (Decr. Lei 1491/76).

Os 12% vêm em um carnê com 12 cupons, que você utilizará para descontar, mês a mês, do valor de suas prestações.

Estes cupons têm correção monetária, a seu favor.

Os carnês terão um valor mínimo de Cr\$ 648,00 e poderão atingir até Cr\$ 4.554,00.

PROCURE SEU AGENTE DO SISTEMA FINANCEIRO DA HABITACAO.



Cooperativa de Capinzal inaugura silo graneleiro

Será inaugurado hoje o silo-graneleiro da Cooperativa Agrícola de Produção e Consumo Capinzal, situado no km6 da Estrada Capinzal-Campos Novos. O silo-graneleiro, construído numa área de 3.570 metros quadrados, terá a capacidade para estocar 15.600 toneladas, aproximadamente 260 mil sacos, contando ainda com modernos equipamentos para atender melhor os produtores da região.

O valor total da obra ficou em Cr\$ 6.600 mil, financiados pelo Banco Regional do Extremo Sul, BRDE. Para inaugurar a obra estarão presentes o governador e o secretário da agricultura do Estado, assim como 25 presidentes de cooperativas e também o Diretor do BRDE, Ary Cangucu de Mesquita.

Sementes

O governador Konder Reis, inaugurará ainda hoje a unidade de sementes da Granja Silvio Santos (que não tem nenhum vínculo com o animador de TV). Das 50 mil sacas previstas na produção, 15 mil serão classificadas para sementes e 35 mil para a indústria. Além de produzir soja, a granja também é conhecida pela produção de 5 mil sacas de 50 kg de arroz.

Moritz entrega a Simonsen os pedidos dos empresários de SC

O presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (FACISC), Oswaldo Moritz, antes de embarcar, ontem, para o Rio de Janeiro onde terá um encontro com o ministro Mário Simonsen, da Fazenda, apresentou as propostas que as Associações do Estado farão às autoridades federais e estaduais.

No plano estadual, segundo Oswaldo Moritz, os empresários catarinenses irão requerer junto ao Secretário da Fazenda, Ivan Oreste Bonatto, para que seja alterada a legislação do ICM, sugerindo que um novo parágrafo venha a ser acrescentado ao artigo 253 do RICM, a fim de que a isenção do ICM seja reconhecida também à empresa comercial que não opera exclusivamente no comércio de exportação mas, uma vez ou outra tenha a necessidade de exportar algum produto. Ainda com o secretário Oreste Bonatto, pedirão para que seja extinto as novas alíquotas sobre o Imposto de Circulação de Mercadorias, que facilita aos contribuintes a utilização de um multiplicador de 0,11, aplicável sobre o valor das opera-

ções interestaduais.

Estradas

O presidente da FACISC afirmou ainda que enviará um ofício ao governador Konder Reis, pedindo sua interferência junto ao Governo Federal e ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, no sentido de que sejam efetuadas significativas melhoras nas rodovias que atravessam o Estado. Solicitará também ao governador para que ele interfira junto ao Ministro da Fazenda, pedindo que os benefícios da Lei 1.452 (empresas que durante o exercício de 75 ou até o final de 76 celebraram contratos de financiamentos, terão como benefício, a parcela referente ao valor da correção monetária que exceder o índice anual de 20 por cento) sejam concedidos também aos contratos, enquadrados nas normas, mas que tenham sido celebrados antes de 10 de janeiro de 1975.

Ainda no plano estadual, afirmou Moritz, "pedimos ao Delegado Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para que seja instalada uma cabine de telex no município de São Francisco do Sul, a exemplo do que foi feito em Criciúma e Imbituba".

Hospitais

Na área federal, os representantes das classes empresariais do Estado enviaram também ao Ministro da Previdência e Assistência Social, Nascimento e Silva, para que se efetue a descentralização dos serviços de processamento do INPS, referente às contas dos hospitais, a fim de que os recursos financeiros correspondentes, sejam abreviados, bem como a revogação imediata das restrições no atendimento aos segurados da Previdência Social, em Santa Catarina e, ainda, o reexame das condições sob as quais esse atendimento vem sendo realizado em todo o País.

O problema de energia elétrica para as indústrias catarinenses, também foi abordado

pelos representantes das Associações, em ofício remetido ao presidente das Centrais Elétricas Brasileiras, Antônio Carlos Magalhães, para que verifique se aquela empresa tem possibilidade de liberar recursos financeiros para as Centrais Elétricas de Santa Catarina, CELESC, para que a mesma possa atender às necessidades do crescimento de consumo energético industrial.

Superintendência

Para Oswaldo Moritz, uma das reivindicações importantes discutidas pelos empresários e encaminhada a Angelo Calmon de Sá, Ministro da Indústria e Comércio, foi a instalação de uma Superintendência do Instituto Nacional de Metrologia em Santa Catarina pois, a atual fica situada em Curitiba, fato que traz muitos problemas para a classe empresarial do Estado.

Com o ministro do Interior, Rangel Reis, solicitarão que seja feito estudos sobre a possibilidade de auterações nas resoluções 386 do Conselho Monetário Nacional e 311 do Banco Central, para a liberação de financiamentos para operações com imóveis com mais de 180 dias de "habite-se", até 80 por cento do seu valor efetivo.

Incentivos Fiscais

Formulamos também, disse Oswaldo Moritz, um pedido ao ministro da Fazenda, Mário Simonsen, para seja feita uma revisão do Decreto-Lei 5.106/66, no sentido de ser mantido, especificamente, para o setor da indústria madeireira, a sistemática do incentivo fiscal. Com a promulgação desse Decreto-Lei, ficou eliminada a concessão às pessoas jurídicas, dos incentivos fiscais para reflorestamento ou florestamento.

A eliminação ou suspensão por tempo indeterminado da cobrança do depósito compulsório sobre o óleo combustível, a exemplo do que foi feito com a gasolina, também foi requerida junto ao ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energias. Segundo o presidente da FACISC os representantes da classe empresarial, propuseram também ao Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, a introdução de uma norma na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), no sentido de que seja permitido a formulação de contratos com cláusula penal, com vistas a viabilidade de efetivar a indenização dos encargos suportados pelas empresas, em relação aos cursos de capacitação profissional, que tenham sido financiados para os seus próprios funcionários. Para Moritz, "tal medida não trará

restrição a sua liberdade, ao passo que, entre os empregadores, eliminará área de atritos e ocorrência de muitas injustiças, além de constituir novo e importante estímulo ao aperfeiçoamento da mão de obra em geral".

SINDICATO DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS CINEMATOGRAFICAS DO ESTADO DO PARANA E SANTA CATARINA EDITAL 2/77

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Pelo presente Edital ficam convocados os associados deste Sindicato para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 de março corrente, às 14,00 horas em primeira convocação com número suficiente de associados em condições de votar.

Não havendo em primeira convocação, o quorum necessário, fica desde já, pelo presente Edital, convocada a segunda, para duas horas após, com qualquer número de associados presentes, afim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia.

- 1 - Relatório da Diretoria, das atividades ocorridas no Exercício Social de 1976
- 2 - Balanço financeiro e demais peças do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1976
- 3 - Previsão Orçamentária para o Exercício de 1977
- 4 - Outros assuntos.

Curitiba, 25 de Março de 1977.
Ismail Macedo - Presidente

MISSA DE 70. DIA

Os familiares da professora ÁUREA MIRANDA DA CRUZ profundamente consternados com seu falecimento comunicam a parentes e amigos a realização da missa de 70º dia em louvor de sua alma a ser celebrada no próximo dia 28 (segunda-feira) às 19:00 horas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no estreito, a quem agradecemos antecipadamente penhorados a presença a esse ato de fé cristã.

COPA
Arizona
DE FUTEBOL AMADOR

TUBARÃO

**O Nacional abre o desfile.
Depois iniciam os jogos**



Novamente o desfile (do Copão-77) no estádio Lirio Búrgio

Com a participação de 18 equipes será aberta esta tarde, às 14 horas, a Copa Arizona de Futebol Amador na cidade de Tubarão, promoção da Companhia Souza-Cruz - Indústria e Comércio. O ESTADO e Rádio Tuí. O desfile, obrigatório a todas as agremiações inscritas, inicia às 14 horas no estádio Lirio Búrgio em Capivari, com a presença de autoridades. Os clubes devem chegar ao estádio mais cedo, concentrando no lado externo do estádio a partir de 13h30m, obedecendo a ordem do desfile.

agremiações ficarão concentradas no centro do gramado, diante da presença das autoridades e para fazer a abertura oficial da Copa foi convidado o antigo desportista Salim Mussi. A Banda Lym Tubaronense vai executar o hino nacional, enquanto algumas das autoridades convidadas farão o hasteamento das bandeiras do Brasil, de Santa Catarina, do município de Tubarão e da Copa Arizona. **AUTORIDADES CONVIDADAS**

Pam prestigiar o desfile de abertura foram convidadas os seguintes convidados: o presidente Paulo Osni May, Edson P. de Carvalho, presidente da Câmara; Nelson Lima, presidente da Liga local; o artista Vini Zumblick; Tenente Abel, Comandante da 5a. Companhia de Polícia Militar; Major

Jaci Cavalho Chaves, Comandante da 3a. Companhia de Infantaria; Salim Mussi, Angelo Zabet, presidente da CME; Norton Batista, Névio Capelar, diretor da Rádio Tuí; Louival Cavalcanti, presidente do Nacional e João Conset Antunes.

UM CLASSIFICADO
Como não foi completada a chave de Tubarão com 32 times, a Coordenação geral decidiu classificar apenas o campeão da chave, que virá disputar a grande final em Florianópolis.

A chave de Tubarão será definida neste final de semana, com partidas disputadas no estádio do Nacional em Capivari e do Monte Castelo em Oficinas. Os jogos serão iniciados rigorosamente dentro do horário previsto na tabela havendo tolerância so-

mente para o primeiro jogo de amanhã. Qualquer equipe que colocar em campo atleta profissional ou mesmo inscrito por dois times estará automaticamente desclassificada. Cada agremiação deverá chegar ao estádio com antecedência, apresentando ao coordenador os documentos de identidade dos atletas antes de assinar a súmula; assim como colocar à disposição da mesa uma bola oficial em condições e a necessidade dos jogos de camisas diferentes.

A Eletromecânica Ltda, de Remy Pascoal, vai oferecer um troféu ao campeão do Copão; enquanto a Loja A Piedra vai ofertar um troféu ao vice-campeão. O artilheiro do Copão vai ganhar um rádio portátil oferecido por Fospeja.

LAGES

Amanhã a disputa da 3a. rodada. Protestos julgados improcedentes

A Copa Arizona de Futebol Amador na cidade de Lages, em sua terceira rodada prossegue amanhã com jogos nas chaves "A", "B" e "C", ficando como bye (folgam) as equipes do Juventus de São José do Cerro e Zonta E.C. **PROTESTOS**
A Coordenação Geral do Copão recebeu dois protestos dos jogos realizados em Lages na segunda rodada. Do E.C. Independente contra o E.C. Hirto Melegari; da equipe da Prefeitura Municipal de Lages contra o América, sendo ambos os protestos julgados improcedentes, permanecendo no Copão as agremiações do Hirto Melegari e América.

Tabela de jogos

Chave "A"
7 de Setembro x Indústria; Manda Brasa "A" x São Paulo; Hirto Melegari x Cruzeiro de Igaras; Folgá Juventus de S. José do Cerro;
Chave "B"
Mauveira x Refúgio Baiano; Buaim x América (Várzea); Contiba "A" x Matran; Juventude x São José;
Chave "C"
EC Campo Belo x Ajax; Berrica x Atlético; América "A" x Brusquense; Folgá Zonta E.C.

REGIÃO OESTE

No oeste decide mais uma chave: de São Miguel do Oeste

Depois da chuva que interrompeu a primeira rodada na cidade de Chapecó, os jogos prosseguem normalmente nesta cidade no estádio Esportivo de Chapecó. Em São Miguel do Oeste, no estádio do Atlético Montense, a chave será decidida e amanhã será conhecido o campeão. No próximo domingo será disputada a fase semifinal da Região (com exceção de Chapecó), jogando o campeão de São Miguel do Oeste contra o Ipanema de Mondai, ambas as partidas em São Miguel do Oeste. Depois o Juventus recebe em Palmitos a visita do vice-campeão de São Miguel do Oeste.

TABELA
Estádio Esportivo de Chapecó - Chapecó
8h30m - Estrela x Ipiranga
Militecooper x CME de Xaxim
20m. BPM x União Juizes da Liga de Chapecó:
João Kollet, Genor Perom, Geraldo Daencki, Ubirajara Raupp, Sandoval dos Santos e Nelson José Gress.
Estádio Atlético Montense - São Miguel do Oeste
Guarujá do Sul x Atlético Montense
Ipiranguinha x Cruzeiro Vencedor do 1o. jogo x Vencedor do 2o. jogo (decisão da chave)
Árbitros da Liga: Atílio Mamann, Simão de Oliveira e Luiz Pagliochi

Horário e local dos jogos

Sábado
Estádio do Nacional - Capivari
1o. jogo - 15h30m - Cruzeiro x Santista
2o. jogo - 16h50m - Olimpicus x Cairu
3o. jogo - 18h10m - Siderurgia x Ascodisc
4o. jogo - 19h30m - Nacional x Garibaldi
5o. jogo - 20h50m - 3 de Outubro x América
Estádio do Monte Castelo - Oficinas
6o. jogo - 15h30m - Vera Cruz x Corinthians
7o. jogo - 16h50m - Monte Castelo x Botafogo

Domingo
Estádio do Monte Castelo - Oficinas
8o. jogo - 8hs - Olaria x Náutico
9o. jogo - 9h20m - Alvorada x Palmeiras
13o. jogo - 10h40m - Vencedor do 7o. x Vencedor do 8o. jogo
Estádio do Nacional - Capivari
10o. jogo - 8hs - Vencedor do 1o. x Vencedor do 2o. jogo
11o. - 9h20m - Vencedor do 3o. x Vencedor do 4o. jogo
12o. jogo - 10h40m - Vencedor do 5o. x Vencedor do 6o. jogo
14o. jogo - 13hs - Vencedor do 9o. x Vencedor do 10o. jogo
15o. jogo - 14h20m - Vencedor do 11o. x Vencedor do 12o. jogo
16o. jogo - 15h40m - Vencedor do 13o. x Vencedor do 14o. jogo
17o. jogo - 17hs - Vencedor do 15o. x Vencedor do 16o. jogo (decisão)

FLORIANÓPOLIS

Em Biguaçu e Palhoça

bons jogos amanhã

Os jogos da quarta rodada serão disputados apenas em dois estádios - do Guarani em Palhoça (Renato Silveira) e do BAC em Biguaçu. Em Palhoça serão disputadas seis partidas, iniciando às 8 horas; e no BAC serão realizados cinco jogos começando às 8h30m. Todos os jogos apresentam bom nível técnico, considerando as condições das equipes que continuam nesta terceira rodada.

ESTÁDIO DO GUARANI - PALHOÇA
8hs - chave A - Beira Mar x SEG
9h20m - chave A - Polícia Militar x Estrela do Mar
10h50m - chave B - Cerâmica Silveira x Ponte Nova
13h30m - chave D - Fluminense x Ipiranga
14h50m - Chave D - Osasco x Bandeirante
16h10m - chave B - Palmeiras x Guarani
ESTÁDIO DO BAC - BIGUAÇU
8h30m - chave E - Sul América x Pereira Oliveira
9h50m - chave E - São Paulo x Agrônômica
13h30m - chave E - União x Ajax
14h50m - chave C - Saldanha da Gama x Juventus
16h10m - Balneário x BAC

Árbitros

ESTÁDIO DO BAC - BIGUAÇU
Rui da Conceição
Luiz Carlos Portela
Ilson José Demaria
ESTÁDIO RENATO SILVEIRA - PALHOÇA
Eurico Martins
Pedro Paulo de Souza
Waldir dos Santos



Eurico Martins volta a atuar nesta rodada

Grêmio preferiu ficar com Oberdan. Vendeu Beto Fuscão

Porto Alegre - O Grêmio vendeu o passe do zagueiro Beto Fuscão ao Palmeiras por Cr\$ 2 milhões e mais a renda de duas partidas amistosas entre os dois clubes, em data a ser determinada. A transação foi acertada pelos diretores Ferruccio Sandoli, pelo Palmeiras, e Nelson Olmedo, pelo Grêmio.

Beto Fuscão viajou para São Paulo, a fim de iniciar os exames médicos e acertar detalhes de seu contrato com o Palmeiras. O zagueiro ficou contente em ser vendido para o futebol paulista porque acha que assim terá maiores oportunidades de ser reconvoado para a seleção brasileira.

Com o dinheiro da venda de Beto Fuscão, o Grêmio pretende contratar um goleiro para substituir Cejas, pois também pretendia Benitez. Do Paquetai, que chegou para o Internacional. Os 15 por cento

do passe de Beto Fuscão serão pagos pelo Palmeiras.

Para o lugar de Beto, o Grêmio conta com o zagueiro Oberdan, que jogou pelo Santos e pelo Coitiba, e que foi contratado no início do ano, quando o Palmeiras já manifestava seu interesse no jogador da seleção brasileira.

Inicialmente, o Grêmio pedia Cr\$ 3 milhões pelo passe de Beto, mas, diante da insistência do jogador em ser negociado, reduziu seu pedido para Cr\$ 2 milhões 500 mil. Depois da reunião entre Nelson Olmedo e Ferruccio Sandoli, a direção do Grêmio concordou em receber os Cr\$ 500 mil com a arrecadação de dois jogos amistosos, desde que o Palmeiras se responsabilize pelo percentual correspondente ao jogador.

A estréia de Carpegiani

O campeonato carioca começa hoje com dois jogos, No Maracanã, às 17 horas, com arbitragem de Airton Vieira de Moraes, Flamengo x Olaria, com estréia de meia

canha Paulo Cesar Carpegiani. No Andaraí, às 15h30m, América x Portuguesa, com arbitragem de José Roberto Wright.

SC no rallye de abertura da temporada de automobilismo



Ribas e Canali, otimistas na 1a. etapa do Regional de Rallye

Com a realização da 1a. Etapa do Campeonato Regional-Sul de Rallye, com largada e chegada em Porto Alegre, será aberta hoje a temporada brasileira de automobilismo, embora com o número e duração das provas reduzidos, dentro das determinações do Conselho Nacional do Petróleo.

A prova tem sua largada marcada para às 10 horas e um percurso de 200 quilômetros, passando pelos municípios de Gravataí, Taquara, Santo Antonio e Osório, devendo a chegada ocorrer às 15 horas.

Participam da prova, denominada Rallye Gaúcha-Car Pirelli, 30 duplas, sendo 19 do Rio Grande do Sul, 6 de Santa Catarina e 5 do Paraná. A equipe Gaúcha-Car, campeã brasileira de rallye, ficará fora desta primeira etapa, em vista de estar ao seu cargo - obedecendo a um sistema de rodízio - a organização desta etapa. Assim, com o abandono das competições pela equipe Caros do Povo, a equipe Azaleia, com quatro Passats novos, passou a reunir o favoritismo da prova.

As seis duplas catarinenses, embora com uma remota possibilidade de vitória, apresentam boas condições para chegarem entre os primeiros, somando pontos para o campeonato regional, que será disputado em seis etapas e que classifi-

catá o 10 primeiros para o campeonato brasileiro.

Todos os carros dos catarinenses estão muito bem preparados e equipados, com tripulações que já somam alguma experiência, dentre elas a dupla campeã catarinense, formada por Joe Elias Lindner e Celso Temes Lea.

Aderbal da Silva Grillo, pilotando o Chevrolet 888, é outro que tem boas possibilidades, sendo o único catarinense com vitória fora de Santa Catarina e que tem como navegador Eivaldo Furtado, com o qual venceu a última prova da temporada de 1976, e que tem sido um navegador de bom desempenho.

João Batista Ramos Ribas pilotará o Brasília 839, na volta de Ronaldo Vicente Canali à navegação, já que estava afastado das provas, mas é um navegador experiente e muito seguro, o que aumenta as possibilidades da dupla.

Boas chances, com um carro muito bom, Rodrigo D'Eca Neves e Milton Luiz da Conceição, poderão, igualmente, aparecer entre os primeiros.

O casal Rubens Tavares da Cunha Mello-Miriam K. da Cunha Mello, bem como a dupla formada por Clóvis Santos e Isaac Lea, também estão bem cotados para somarem pontos nesta 1a. etapa.

SINTESE

REMO
Semana passada o presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, Jorge Trilha, esteve no Rio de Janeiro participando de uma reunião com a CBD, quando expôs os problemas que o remo de Florianópolis está enfrentando. Heleno Nunes, presidente da CBD, prometeu ajudar a FASC o mais breve possível.

FUTEBOL DE SALÃO
O grupo "Novos Horizontes" de São Pedro de Alcântara realizará amanhã um torneio de futebol de salão. A tabela e horário dos jogos é a seguinte: A. Gonzaga x Campo Grande (8h30m) Boa Parada x Celeste (9h30m), vencedor do primeiro x vencedor do segundo (10h40m) que decidirão o vencedor do turno da manhã Na parte da tarde jogarão O Estado x Koesa (13 horas), Aymore x Palmeiras (14 horas). Após a decisão dos vencedores do período da tarde será disputada a partida entre o campeão da manhã e o da tarde (às 16h30m).

TÊNIS
A seleção catarinense de tênis que participará do Campeonato Integração em Minas Gerais neste fim de semana é composta pelos seguintes atletas, Lino Patsch e Carlos Haif, Suzana Werner e Helena Zen (categoria até 12 anos), Carlos Kurt e Carlos Gropp, Rosana Müller e Katia Loureiro (até 14 anos), Roberto Sedrez Filho e Marcio Werner, Patricia Zarling e Arlete Hoffmann (até 16 anos), Moacir Werner e Luiz Kartopp, Eliana Zarling e Marcia Gonçalves (até 18 anos), Carlos Alves e José Santiago, Cristina Barbatto e Norma Holdbrecht (adultos). Os vencedores de cada categoria disputarão com Brasília no final de abril.

HOBIE CAT
Hoje e amanhã no Veleros da Ilha prossegue o Campeonato Estadual de Hobie Cat. O percurso está sendo realizado na raia A. Haverá duas regatas hoje e duas amanhã, conforme o vento. Se estiver fraco duas

regatas poderão se realizar no próximo domingo. A informação é de Alvaro Fonseca Junior, diretor de vela do Iate Clube.

CICLISMO
Amanhã na Beira-Mar Norte será realizada a corrida ciclística em comemoração aos 251 anos de Florianópolis. As provas iniciam às 8 horas com a participação de ciclistas de terceira categoria e esportistas. As 9 horas, corrida de primeira e segunda categoria, com percurso de 64 quilômetros. O prêmio para o primeiro lugar na prova principal será uma bicicleta Monark.

REMO
A FASC participará amanhã da regata pré-campeonato de remo (junior), Florianópolis vai com cinco guarnições, onde disputará com atletas do Paraná, São Paulo e Porto Alegre.

BASQUETE
O Peru venceu o Brasil por 86 a 81, sexta-feira em Lima, tornando-se Campeão dos XVI Sul Americano de basquete feminino. Após seis campeonatos conquistados pelas brasileiras, que tiveram a participação mais ofensiva deste Torneio. Em terceiro lugar ficou a Argentina. Classificação final: Peru 14 pontos, Brasil 13 pontos, Argentina 11 pontos, Colômbia, Paraguai e Equador 10 pontos, Chile 9 e Bolívia 7.

AUTOMOBILISMO
O argentino Carlos Reutemann sofreu um acidente ontem quando testava um novo veículo Ferrari de seis rodas na pista particular da fábrica ao norte da Itália. O veículo ficou bastante estragado, mas Reutemann nada sofreu. Circularam comentários que a Ferrari planejava lançar seu modelo de seis rodas nas corridas do campeonato deste ano, na Espanha. Reutemann declarou que desconhece a causa do acidente mas frisou que havia ultrapassado uma parede lombada, quando o auto derrapou e bateu contra a cerca paralela à pista.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

REGISTRO

Das Sucursais e
CorrespondentesMENINGITE VOLTA
E FAZ VÍTIMAS

Joinville (Sucursal) — O Hospital Municipal São José, de Joinville registrou nos últimos dias oito casos de meningite, com quatro óbitos, além de mais cinco registrados no início do mês passado. Com exceção de meningite, há grande incidência de hepatite, sarampo e difteria, com várias vítimas internadas.

Segundo a direção do Hospital, as campanhas já realizadas de nível local e regional, "não trouxeram os efeitos esperados. Há uma grande falta de conscientização por parte da população com relação ao combate dessas doenças. Há casos de doenças que só ocorrem por simples

descuido dos pais ou da própria pessoa".

Os casos de sarampo, que geralmente ocorrem nos meses de maio, junho e julho, são provocados, segundo a direção do Hospital, por falta de vacinas. "Já estamos ainda longe do período de maior incidência dessa doença, e já constatamos cinco casos nos últimos dias. Quando chegar realmente no período de maior incidência, seremos obrigados, se continuar e aumentando os casos, a instalar uma equipe de plantão para atender os casos de sarampo quando surgir a época de maior ocorrência".

No Hospital Dona Helena, foram registrados nos

últimos meses, aproximadamente 10 crianças vítimas de pneumonia. Além dessa doença, há casos também de meningite e desidratação, mas todas em menor proporção, e que não chegam a preocupar os médicos do hospital.

No mês de janeiro, foram registrados somente no Hospital Municipal de Joinville, 12 casos de meningite e cinco casos de desidratação. Neste mês, segundo os médicos do Hospital não houve óbitos, mas a incidência dessas doenças, está aumentando acentuadamente, principalmente de meningite, apesar das várias campanhas desencadeadas pelos vários setores de saúde do hospital.

CLASSES QUEREM ESTUDO
PARA EVITAR ENCHENTES

Joinville (Sucursal) — As classes empresariais de Joinville, Câmara de Vereadores e Prefeitura Municipal, enviaram ontem, ao Presidente da Sudesul, Paulo Melro, um memorial solicitando a elaboração de estudos técnicos da bacia hidrográfica de Joinville a fim de tentar solucionar todos os problemas decorrentes das constantes enchentes das principais ruas da cidade durante o período das chuvas.

De acordo com o documento, a ausência de um estudo técnico completo dos rios Cachoeira, Jaguarão, Matias, Bucarel, Itaum e Iriú, todos situados no perímetro urbano e caudatários da Lagoa Saguauçu, se interliga, por sua vez, com a bacia da Babitonga, no estuário de São Francisco do Sul, ocasionam frequentes enchentes nas ruas da cidade quando chove, face a incidência das marés.

Ainda segundo o documento, "o aumento continuado de superfícies lisas, o crescente aumento do volume de detritos, o fechamento do canal do Linguado e a grande precipitação pluviométrica, tem ocasionado de um lado, a maior rapidez das águas para as partes mais baixas da cidade a partir de seu centro principal, e de outro, o assoreamento dos rios, canais, Lagoa do Saguauçu e Baía da Babitonga, cujos resultados são cada vez mais destróje e assolam a cidade".

SUSPENSÃO

Depois de dizer que o governo do Estado e o Departamento Nacional de Vias Navegáveis, atualmente Portobrás, haviam feito há vários

anos, um convênio para a dragagem do rio Cachoeira, cujos trabalhos somente foram iniciados em 1976 e que deveriam prosseguir até a Baía de Babitonga, o documento ressalta que a suspensão desses trabalhos não foram explicados às partes interessadas, com exceção do encarregado da empresa empreiteira contratada, dizendo apenas que "as obras de dragagem do Rio Cachoeira, seriam inúteis, já que o assoreamento do leito dragado, durante algumas semanas ou após cada enchurrada, tornava impraticável a continuação dos serviços. COMISSÃO

Recentemente foi constituída uma comissão mista da qual participam a prefeitura municipal, a Câmara de Vereadores, o DNOS — Departamento Nacional de Obras e Saneamento, a Associação Comercial e Industrial de Joinville e o Centro de Engenheiros de Joinville, para estudar, examinar e propor medidas que visem solucionar todos os problemas que ocasionam frequentes alagamentos nas principais ruas de Joinville.

O DNOS, por sua vez, elaborou recentemente, um levantamento da precipitação pluviométrica, a fim de estudar a média da cidade, partindo do mapeamento por setores com a colaboração do Centro de Engenheiros de Joinville. Entretanto, as obras de dragagem do Rio Cachoeira foram suspensas e a Comissão Mista acredita que após a realização dos estudos técnicos da bacia hidrográfica de Joinville, os trabalhos possam ser reiniciados.

Moradores de bairros reclamam
mais atenção do Samae local

Blumenau (Sucursal) — Moradores dos bairros de Garcia e Itoupava Norte (Morro da Goiaba) estão bastante descontentes com o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto — SAMAE — responsável pelas faltas constantes de água, que às vezes, desaparecem das torneiras por cinco dias.

O SAMAE, responsável pelo setor, ao ser solicitado pelos moradores para solucionar o problema da falta de água, ou para justificar a situação, alega que desconhece as razões da falta de água, ou raramente explica que houve falta de energia nos reservatórios, desculpa esta não confirmada pela Celesc.

Os moradores acreditam que o sistema de captação e distribuição de água é insuficiente e que por isso, um simples rompimento num cano, leva dias para ser consertado.

MOVIMENTO ECONÔMICO
As declarações do movimento econômico, dos produtores agropecuários, comerciantes, industriais e das cooperativas deverão ser entregues até o próximo dia 20 de abril, segundo informou a diretoria da Receita da Prefeitura de Blumenau.

ESCOTISMO

Para facilitar os trabalhos de entrega das declarações para estas classes, a prefeitura colocou um posto de recebimento de declarações, na Vila Itoupava, ao lado do prédio da Intendência.

Por sua vez, uma equipe da Secretaria da Agricultura está percorrendo as regiões do Bairro do Garcia, na localidade de Nova Rússia, para receber o material.

Serviços da Telesc recebem
críticas na cidade de Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Em seu pronunciamento na última reunião da Câmara de Vereadores o vereador emedebista Paulo Henrique Ternes criticou os serviços da Telesc naquela cidade, alegando que "apesar de suas modernas instalações e de dispor de um equipamento super-moderno, a empresa não vem favorecendo o público e cumprindo com o prometido".

As palavras do vereador são baseadas no fato de a empresa ter vendido novos aparelhos telefônicos com prazo de 30 a 90 dias para instalação e que, passados 240 dias, a Telesc não se manifestou sobre o assunto.

O vereador considerou "injusta" a posição da Telesc de "gerir os seus negócios com o dinheiro dos usuários, sem pagar juros e correção monetária". O vereador acrescentou também que o número 102, de informações, não está funcionando devidamente, e que os "orelhões" prometidos, que seriam instalados, ainda não apareceram".

ESCOTISMO

Na ocasião, o vereador Nereu Sestrem (MDB) solicitou ao presidente da Câmara, que encaminhe ao prefeito Gazaniga, um pedido de fechamento para a Avenida Irineu Bornhausen. Sestrem alegou que "esta artéria deve ser interditada para receber melhorias e recuperação e evitar os acidentes, que tem sido uma constante".

Luiz Gomes cogitado para ser o
novo presidente da Celesc

Joinville (Sucursal) — O ex-candidato a prefeito por Joinville, Luiz Gomes está sendo cogitado para assumir as funções de presidente da Celesc — Centrais Elétricas de Santa Catarina, em substituição ao atual presidente Hercílio Luz Collaço. A informação foi prestada ontem por fontes ligadas a própria Celesc em Florianópolis.

Os motivos da substituição da diretoria não foram revelados, mas as mesmas fontes acreditam que fazem parte da atual reforma administrativa do governo Konder Reis.

O ex-candidato a prefeito de Joinville nas eleições do dia 15 de novembro do ano passado, declarou ontem em Joinville que desconhecia o fato, mas que se for convidado oficialmente pelo governador Konder Reis, aceitará o cargo imediatamente.

Declarou ainda que na próxima semana irá manter um contato com Florianópolis a fim de se inteirar dos rumores que envolvem o seu nome. Acrescentou Luiz Gomes, que sempre quando há estudos para nomear alguém, esta pessoa é sempre a última a saber".

MÓVEIS CIMO DE FLORIANÓPOLIS S/A — CQC/MF 83.873.059/0001-11
Rua: Vidal Ramos nº 26 — FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas
Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv.Ss., o Balanço e Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1976, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.
Para eventuais esclarecimentos, esta Diretoria se coloca ao inteiro dispor dos senhores acionistas.
Florianópolis (SC), 09 de março de 1977.

Roberto Bessa - Diretor Gerente

Osny De Lima Veiga - Diretor Comercial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	59.491,03	
Bancos	2.152.544,48	2.212.035,51
REALIZÁVEL		
Contas a Receber	189.995,07	
Duplicatas a Receber	9.320.114,77	
Participações Diversas	181.839,59	
Estoques Inventariados	4.156.532,18	13.848.481,61
IMOBILIZADO		
Imóveis e Correções	3.534.797,93	
Móveis e Utensílios e Correções	489.756,45	
Veículos e Correções	149.659,78	
Imobilizações Financeiras	347.139,04	4.521.353,20
COMPENSADO		
Ações Cauçionadas	40,00	
Devedores p/Títulos em Cobrança	1.844.203,62	
Seguros Contratados	2.215.000,00	
Compromissos p/Interviniência-VDC	67.500,84	4.126.744,46
TOTAL DO ATIVO		24.708.614,78
PASSIVO		
EXIGÍVEL		
Instituições de Crédito	5.120.631,46	
Contas Correntes (Credores)	1.111.546,41	
Credores Diversos	683.049,57	
Obrigações a Pagar	7.147.833,94	
Títulos Descontados	1.107.225,59	15.170.286,97
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	90.000,00	
Fundo de Provisão	220.000,00	
Lucros Suspensos	335.162,87	
Fundo de Depreciações	360.726,80	
Provisão p/Devedores Duvidosos	279.726,08	
Correção Monet. Ativo Imobilizado	560,12	
Fundo Manut. Capital Giro Próprio	125.407,48	5.411.583,35
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	40,00	
Títulos em Cobrança	1.844.203,62	
Contratos de Seguros	2.215.000,00	
Interviniência por Avaç - VDC	67.500,84	4.126.744,46
TOTAL DO PASSIVO		24.708.614,78

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31.12.1976

DÉBITO		
Despesas com Mercadorias	844.828,39	
Despesas Gerais	5.348.315,77	
Descontos e Abatimentos Concedidos	59.525,42	
Gastos de Vendas	2.982.654,47	
Depreciações	85.548,60	
RESULTADO A DISTRIBUIR		
Gratificações a Pagar	324.000,00	
Fundo de Reserva Legal	40.000,00	
Fundo de Provisão	220.000,00	
Provisão p/Devedores Duvidosos	155.473,31	
Fundo Manut. Capital Giro Próprio	124.845,35	
Lucros Suspensos	334.903,94	1.199.222,60
S O M A		10.520.095,25
CRÉDITO		
Lucro Bruto em Mercadorias	10.306.220,92	
Lucros Apurados	124.398,04	
Descontos e Abatimentos Obtidos	17.252,61	
Juros Ativos	72.223,68	
S O M A		10.520.095,25

Roberto Bessa
Diretor - GerenteOsny de Lima Veiga
Diretor - ComercialOswaldo Luiz Machado
Técnico em Contabilidade
Reg. CRC-SC. nº 5.977

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Móveis Cimo de Florianópolis S/A, reunidos para examinar o Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos postos à sua disposição, tudo relativo ao exercício de 1976, após minucioso levantamento, encontraram tudo na mais perfeita ordem e exatidão, recomendando, por isto, aos senhores acionistas, sua integral aprovação.
Florianópolis (SC), 09 de março de 1977.

Walter Osly Koerich

Nilson Elpidio da Silva

José Dias

MÓVEIS CIMO

Dívida impede novas obras em Tubarão

Tubarão (Sucursal) — Os asfaltamentos do acesso Sul de Tubarão, do acesso a BR-101 via Morretes, do acesso BR-101 via Ponte Nova, e a construção de um novo Fórum do município são as obras prioritárias do prefeito Paulo Osny May, que encontra-se impossibilitado de realizá-las, já que a dívida deixada pelo ex-prefeito atinge 17 milhões e o orçamento da prefeitura é de aproximadamente 26

milhões.

Paulo Osny May já esteve na Capital do Estado tentando conseguir uma audiência com o governador Antonio Carlos Konder Reis mas não foi atendido.

Os vereadores do município estão estudando uma reunião entre as duas bancadas a fim de, em audiência com o Governo do Estado, reivindicar as obras mais prioritárias.

Código adverte empresa que polui em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — O serviço de fiscalização de posturas da prefeitura de Blumenau, expediu, no início desta semana, uma notificação advertindo a fábrica de artefatos têxteis — Artex S/A de que poderá ser multada de 50 até 100 por cento do salário, se insistir em lançar os dejetos industriais num depósito de lixo, localizado no bairro Garcia, a céu aberto, ao invés de fazê-lo no aterro sanitário municipal, localizado no Bairro de Itoupava Norte.

A advertência, datada de 21, dá à empresa um prazo de 10 dias para se adaptar às exigências dos artigos 44, 45 e 50 do código de posturas do município, que atualmente estão sendo infringidos pela Artex e que regulam matéria deste gênero. Segundo fontes da secretaria de obras e serviços urbanos, a prefeitura tem respaldo jurídico, inclusive, para interditar o terreno, onde a empresa atualmente deposita o seu lixo industrial.

Criciúma e Imbituba beneficiadas pelo BNH

Dois financiamentos da ordem de 49,9 milhões de cruzeiros foram aprovados pelo Banco Nacional da Habitação, dentro do Plano Nacional de Saneamento — Planasa — para a ampliação e melhorias nos sistemas de abastecimento de água dos municípios de Criciúma e Imbituba.

O primeiro financiamento, no valor de 16.520.420,00 milhões permitirá a Casan a execução de melhorias e ampliação no sistema de abasteci-

mento do município de Criciúma. O segundo, da ordem de Cr\$ 33.439.176,00 dará a Casan condições de melhorar os sistemas de abastecimento de água de Imbituba, que beneficiará diretamente os bairros de Vila Nova, Vila Alvorada e Pais Leme.

O Besc atuará como agente financeiro nos dois casos, repassando ao mutuário final os recursos fornecidos pelo BNH.

Polícia intervém na fila

Chapecó (Sucursal) — Filas integradas por mais de 200 pessoas senformaram até ontem em frente ao Centro de Saúde de Chapecó. Eram os professores que conseguiram as aulas excedentes para lecionar e, atendendo as exigências da Secretaria da Educação, aguardavam a vez para fazer os exames necessários à obtenção da carteira de saúde.

No início, a impaciência e a irritação fez com que alguns professores proferissem imprecisões contra a morosidade do atendimento o que sugeriu aos funcionários do posto chamarem a Rádio Patrulha para "evitar possíveis distúrbios".

A polícia compareceu ao local, mas sua atividade limitou-se à coordenação da extensa fila para possibilitar um atendimento disciplinado.

DESCONTENTAMENTO

Desde o início do processo de acesso, escolha de vagas e determinação do local para lecionar, os professores vem manifestando seu descontentamento para com as modificações introduzidas na sistemática do ensino, através da Secretaria da Educação. Alguns se disseram prejudicados com a atitude da Secretaria em dar privilégio aos professores formados em licenciatura curta. Afirmaram que "meus ex-alunos, com licenciatura curta passaram, enquanto eu, com licenciatura plena, com mais tempo e dinheiro investido nas faculdades, não fui admitido no magistério".

A maior reivindicação está na estabilização dos professores licenciados, normalistas e também daqueles que não pertencem ao quadro do magistério. Estes justificam dizendo que a necessidade de fazer todo ano o concurso público para reingresso no magistério impede a efetivação de um processo normal de crescimento profissional. "visto que a própria instabilidade psicológica já se torna empecilho para as atividades do professorado".

Eles disseram ainda que há professores que se satisfazem com poucas aulas, mas que os professores que vivem exclusivamente do ensino necessitam de maior número de aulas para lecionar, isto é, uma

carga horária mais elevada para lhes garantir uma remuneração condizente com suas necessidades.

Interpelados pelo repórter, os professores apontaram ainda a baixa remuneração e a falta de coesão dentro da própria classe profissional como responsável pela má qualidade do ensino ministrado na região.

PROFESSOR: MÁQUINA MAL ENGRAXADA

Na acepção do acadêmico em administração de empresas João Afonso Boelter, "o professor é uma máquina mal engraxada, anti-econômica e contra-producente". João Afonso professa o pensamento filosófico de Mc Luham, segundo o qual a escola, apresentada nos moldes atuais, é uma instituição falida.

Ele argumentou seu ponto-de-vista citando que o ensino ministrado nas escolas está radicalmente afastado da realidade do mundo e não capacita o aluno para assimilar a contextura mundial. "Ao contrário, bitola-o".

Para ele, as quatro horas diárias de ensino escolar são menos proveitosas que uma hora de televisão assistida, com bons programas de cunho educativo.

MINERAÇÃO SANTA CATARINA S/A CGCMF nº 86.531.225/0001-90 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária desta Sociedade, a realizar-se em sua sede social, à Estação Cocal - Morro da Fumaça, neste Estado, às 16,00 horas do dia 29 do mês corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) - Alteração nos Estatutos Sociais na parte referente a composição, Eleição e Remuneração do Conselho Fiscal e;

b) - Outros assuntos de interesse social.

Est. Cocal, Morro da Fumaça, 11 de março de 1977.

Henrique Gueshio Sato

Diretor-Gerente

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA LEILÃO ESPECIAL


A Bolsa de Valores de Santa Catarina torna público que fará realizar no dia 6 de abril próximo, às 13,00 (treze) horas, no recinto do pregão da Bolsa, leilão especial de ações a seguir relacionadas, todas de valor nominal e lance mínimo de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro): 1.416.000 Ordinárias Nominativas de emissão da Multipla S/A Administração e Participações, 27.500 Ordinárias Nominativas de emissão da Textoplast Indústria de Plásticos S/A, e 9.456 Ordinárias Nominativas de emissão da Plaville Indústria de Plásticos S/A, empresas essas com sede em Joinville (SC), e cujas ações são de propriedade da Cibrafri - Cia. Brasileira de Crédito, Financiamento e Investimentos - em liquidação extrajudicial, leilão devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil, na forma do parágrafo 1º do artigo 16 da Lei 6024/74.

Florianópolis, em 22 de março de 1977.
GERALDO ISOLDI DE MELLO CASTANHO
Presidente do Conselho de Administração

Embora admitindo as más condições sócio-profissionais do professorado, João afirma ser o professor uma máquina já esgotada e ultrapassada, ao mesmo tempo em que classificou-o como "objeto das decisões alheias".

A tese de Mc Luham citada por Boelter acrescenta que "a maneira pela qual a educação é, hoje, ministrada, está totalmente superada. Enquanto uma criança recebe informação e cultura, através de veículos de comunicação modernos, como a televisão, as escolas continuam num processo arcaico de transmitir o be-a-bá e o dois-mais-dois, por via de processos didáticos discutíveis".

Para Mc Luham o ensino precisa modernizar-se a tal ponto de se utilizar de circuitos fechados de TV que permitam um único professor transmitir sua cátedra para milhares de alunos a um só tempo, além de preconizar outros sistemas que tão avançados como a TV, consigam os resultados esperados. Uma das teses é a que prevê a formação profissional do homem ainda dentro da escola, com a teoria e a prática, evitando-se a repetitiva e cansada tradição de oferecer aos alunos apenas a teoria em aula e a prática num segundo estágio, já no exercício das profissões.



VENDE

CENTRO
AP/01 — Apartamento no Edifício Alpersted, dois dormitórios, suite, amplo living com sacada panorâmica, dep. de empregada completa, bwc com box de acrílico e pia de mármore, azulejos decorados, gás central, garagem individual. Estuda-se proposta.
Cr\$ 1.500.000,00 e transfere saldo a Cr\$ 1.600.000 mensal.

BOM ABRIGO
RE/01 — Rua Professora Rosinha Campos, residência de 3 dormitórios, dep. de empregada, living com dois ambientes, área de serviço, mobiliada.
Cr\$ 200.000,00 a combinar e saldo a Cr\$ 2.900,00 mensal.

ESTREITO
RE/05 — Rua Afonso Pena, residência de dois dormitórios, uma suite, dep. completa de empregada, bwc social com box, lagem, nova, acabamento em gesso, azulejos decorados, garagem, balcão de fôrmica na cozinha.
Cr\$ 600.000,00

BOM ABRIGO
RE/06 — Rua Joaquim Carneiro esquina com Rosinha Campos, residência em construção de dois dormitórios, living, copa, área de serviço, garagem, dep. de empregada completa.
Cr\$ 320.000,00 com pequena entrada e saldo a financiar.

COQUEIROS
RE/07 — Residência em construção, 155 m², dois dormitórios, uma suite, amplo living, copa, hall, área de serviço, bwc social com box de acrílico, lavanderia, dep. empregada.
Cr\$ 700.000,00 com pequena poupança e saldo a financiar.

TRINDADE
RE/08 — Residência mista, ótima localização, 4 dormitórios, garagem etc. Aceita-se permuta com terreno, automóvel etc.

ABRAÃO
TR/01 — Terreno plano com 366m², esquina, ótima localização. Aceita-se proposta.
Cr\$ 140.000,00

SÃO JOSE
Diversos terrenos com ampla possibilidade de financiamento.

BIGUAÇU
Diversos terrenos com ampla possibilidade de financiamento.

RATONES
TR/04 — Estrada Geral, 18.000 m², com casa e engenho, luz, escola.
Cr\$ 150.000,00.

BALNEÁRIO DANIELA
TR/03 — Terreno de 360m², 15 metros de frente, aterrado, cercado, arborizado e pronto para construir.
Cr\$ 75.000,00 (aceita-se proposta).

Av. Osmar Cunha, 18 — Creci 547
Fone 22-9366



Johnson & Johnson s.a.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Iniciando suas atividades na cidade de Blumenau está admitindo para início imediato de trabalho, elementos jovens, altamente motivados, com muita iniciativa e liderança para ocuparem os seguintes cargos administrativos:

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Pede-se formação superior em Economia, Administração de Empresa ou Ciências Contábeis. Com experiência mínima de 5 anos em coordenação das seguintes áreas: Administração de Pessoal, setor Fiscal, Custos, Caixa, Vigilância, Assistência Médica e Serviços Externos.

ENCARREGADO (A) DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Elemento com experiência comprovada em toda rotina de Departamento Pessoal ou seja: Recrutamento e Seleção de Pessoal, Admissão, Cadastramento e Demissão de Funcionários, bons conhecimentos de Leis Trabalhistas e Previdenciárias. Dar-se-á preferência aos candidatos que possuam conhecimento do idioma alemão.

ENCARREGADO (A) DE SETOR FISCAL

Com experiência comprovada em escrituração de livros fiscais; emissão de guias de recolhimento de ICM e IPI. Bons conhecimentos contábeis e de caixa. Os candidatos deverão possuir bom relacionamento com Bancos e Repartições Públicas locais.

ENCARREGADO DE SETOR DE CUSTOS

Com experiência em análise de contabilização de custos, sistema padrão (STD) e elaboração de orçamentos departamentais. Dar-se-á preferência aos candidatos que possuam o curso Técnico de Contabilidade e que estejam cursando Economia ou Administração de Empresas.

INSPEÇÃO DE GARANTIA DE QUALIDADE

Com experiência em testes físicos de matéria-prima, material de acabamento e embalagem, produtos em processos de fabricação e produtos acabados, verificando o cumprimento das especificações e qualidade do produto. Curso Técnico de Química ou similar, desejável.

SECRETÁRIA

Com experiência em escritórios, organização de arquivos e boa datilografia. Dar-se-á preferência às candidatas que possuírem curso de Secretariado e conhecimentos de Inglês.

Os interessados deverão se dirigir providos de "Curriculum-Vitae" detalhados, com pretensões salariais à Rua Dr. Pedro Zimmermann nº 4.103 - Itoupava Central - Blumenau - SC, ao lado do Aero Clube Quero-Quero nos dias 28, 29, 30 e 31 de março; 1º e 2 de abril, das 08,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 19,00 horas.



Johnson & Johnson s.a.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Iniciando suas atividades na cidade de Blumenau, está admitindo para início imediato de trabalho os seguintes profissionais:

ELETRICISTA

Requisitos: larga experiência em instalações elétricas industriais, alta e baixa tensão, bons conhecimentos em manutenção elétrica. Dar-se-á preferência aos candidatos que possuam conhecimentos em instrumentação eletrônica e pneumática.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Requisitos: experiência de 3 anos em manutenção de máquinas industriais, ajustagem, leitura e interpretação de desenhos. Dar-se-á preferência a quem possua curso técnico.

OPERADORES DE MÁQUINAS

Requisitos: com alguma experiência como operador de máquinas industriais, curso primário completo. Dar-se-á preferência aos candidatos que possuam curso ginásial.

Estará também entrevistando pessoal para ocupar cargos administrativos nas áreas de Departamento Pessoal, Custos, Setor Fiscal, Garantia de Qualidade, Secretaria. Os interessados deverão se dirigir à Rua Dr. Pedro Zimmermann, nº 4.103 - Itoupava Central - Blumenau - SC, ao lado do Aero Clube Quero-Quero nos dias 28, 29, 30 e 31 de março; 1º e 2 de abril, das 08,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 19,00 horas.

Leite começa a faltar em Tubarão

O Diretor da Lactubasa acusa consumidores de prejudicarem a distribuição do leite. Por isso o produto começa a escassear:

Tubarão (Sucursal) — O diretor da Lactubasa, Manoel Nunes acusou os próprios consumidores de leite de serem os responsáveis pela frequente escassez do produto. "Não existe uniformidade na venda do produto. O mercado consumidor de Tubarão é muito irregular e o produto não pode confiar muito.

— Tem épocas — explica — que ninguém compra o leite e somos obrigados a estocar o produto, o que significa prejuízos. Outros meses, porém, como no verão, a procura é demasiada e não dispomos de tanto leite para abastecer aos consumidores da cidade".

Frisando que a Lactubasa, não tem condições de sanar o problema, conseqüente dessa irregularidade, em Tubarão o diretor explicou que para repor os prejuízos do estocamento do leite e mesmo para evitá-los, somos obrigados a vender o leite para os municípios vizinhos de Criciúma, Laguna, Imbituba e Imaruí, que são mercados consumidores garantidos a qualquer época do ano".

— Tem produtor que vende o leite até na Capital e mesmo assim tem lucro, porque o consumo não decai e os lucros estão garantidos".

Manoel Nunes explicou também que "há algum tempo atrás, tentamos solucionar o problema com a redução da distribuição para os municípios vizinhos, deixando mais litros de leite para serem vendidos aqui. Porém, os prejuízos começaram a se registrar e tivemos que retornar a abastecer os mercados seguros e garantidos de outras cidades".

**SADIA-CONCÓRDIA S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC nº 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE ANÔNIMA DE
CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA-200-76/081**

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10 (dez) horas do dia 06 de abril de 1977, em sua sede social sita na Rua Senador Atílio Fontana, 86, nesta cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) - Autorização ao Conselho de Administração para alienar até 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações ordinárias, de propriedade da Sociedade e representativas do Capital Social da Subsidiária - Sadia Avícola S/A, sem prejuízo da manutenção do controle do capital votante, de acordo com o parágrafo 2º do artigo 24, dos Estatutos Sociais vigentes.

Concórdia, SC, 24 de março de 1977.
Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ITAJAÍ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que no dia 26 de junho de 1977 no período das 8 às 18 horas, na sede deste Sindicato, será realizada eleições para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes do Conselho da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina a que está filiada esta entidade, bem como de Suplentes, ficando aberto o prazo de (vinte) dias para o registro de chapas, que correrá a contar da publicação do Aviso resumido deste Edital, nos termos do art. 17 da Portaria nº 3.437 de 20 de dezembro de 1974. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro, será dirigido ao presidente da Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da Entidade, funcionará, no período destinado ao registro de chapas, no horário de 7 às 17 horas e 30 minutos, onde se encontrará à disposição para informação concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de cinco dias (5), a contar da publicação da relação das chapas registradas. Caso não seja obtido o quorum em primeira convocação, será convocada nova eleição, no prazo de 15 dias, com a presença mínima de 50% (cinquenta por cento) dos associados inscritos. E não conseguido o coeficiente, será feita a terceira convocação dentro do prazo de 15 dias com a presença mínima de 40% (quarenta por cento) dos associados e inscritos.

As eleições serão realizadas das 8 às 18 horas.
Itajaí, 26 de março de 1977.
Presidente do Sindicato

Mobral alfabetizou mais de 300 adultos no ano passado em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — No ano passado o Mobral de Itajaí alfabetizou 300 pessoas, e este ano 200 já estão matriculadas. As aulas iniciaram dia primeiro do corrente e se estenderão até julho, e em agosto uma nova turma iniciará outro curso.

O município conta atualmente com 9 postos de atendimento do Mobral, onde as aulas são ministradas, em geral, por moças que possuem o ginásio completo, e por professores que não conseguiram vaga para lecionar em outros estabelecimentos. Para estes professores o Mobral promove um treinamento de três dias, onde é aplicado o próprio sistema de alfabetização.

Este ano o Mobral implantou em Itajaí mais uma modalidade de aprendizado, chamado curso de "Auto-Didatismo", que consta de um programa em que o aluno poderá escolher qualquer tipo de aprendizagem para

aperfeiçoar o conhecimento pessoal. **EMPREGO**

O posto do Mobral de Itajaí, já há um ano e meio, implantou um "Balcão de Emprego", o qual encaminha as pessoas desempregadas às empresas que necessitam de mão-de-obra. Segundo Maria Helena da Silva, encarregada do setor, durante este período o Mobral já encaminhou aproximadamente duas mil pessoas, das quais 1.200 foram empregadas.

Este ano o balcão deverá atingir os municípios de Navegantes e Balneário Camboriú.

Por outro lado, a encarregada da área pedagógica e de mobilização, professora Rosa Sedrez, revelou que não encontra problemas em relação ao ensino dos candidatos. "A única preocupação, é a de conseguir manter os alunos em classe até o final do curso", disse.

Comissão especial examina problemas nos coletivos

A comissão quer saber como se atualizam os contratos, entre outros

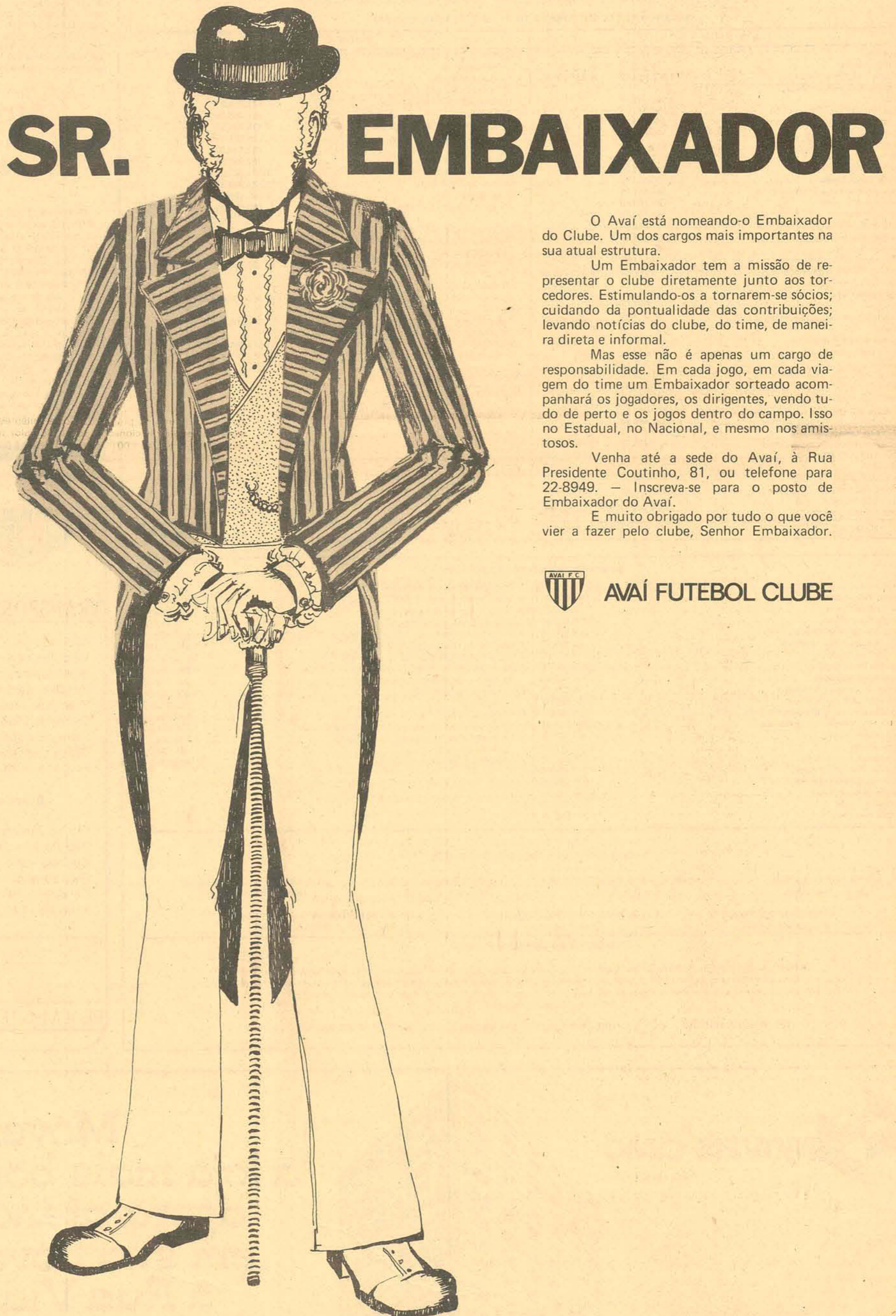
Blumenau (Sucursal) — A Bancada arenista da Câmara de Blumenau criticou em sua última sessão o Departamento de Trânsito, pelas irregularidades que estão se registrando nos transportes coletivos, que "segundo eles "não atende as necessidades da população".

Nesse sentido, uma comissão especial foi nomeada, composta pelos vereadores Beno Wiers, Jair Girardi e Fauto Schmidt, do MDB e Carlos Müller e Aparecido Marchiori da Arena para estudar e resolver a situação junto as empresas concessionárias.

As principais acusações dos vereadores arenistas sobre o assunto referem-se a falta de atualização dos contratos "que são feitos de portas fechadas e renovados sem que ninguém tome conhecimento", a inexistência de uma fiscalização, que leva os coletivos a trafegarem livres, bem como a falta de informações, de alguém das concessionárias ou mesmo da prefeitura, nos pontos de ônibus para orientar passagei-

ros. O vereador Aparecido Marchiori (Arena) estranhou a atitude do Departamento de Trânsito, que ao ser solicitado para fornecer os horários e pontos de ônibus, teve que primeiramente desencadear uma pesquisa nos pontos e com os motoristas "porque nem mesmo este Departamento, encarregado da fiscalização estava ciente dos horários". Que órgão é esse, encarregado de fiscalização dos horários, e que os desconhece"? Perguntou Marchiori. "E os usuários, quando solicitarem alguma informação a quem devem se dirigir?"

Carlos Braga Müller, mostrou também seu descontentamento para com as concessionárias, "que renovam a cada ano e não captam o sistema de transportes às necessidades atuais. Os contratos são renovados a cada ano, mas as cláusulas permanecem as mesmas, e não acompanham o crescimento da população".



SR. EMBAIXADOR

O Avaí está nomeando o Embaixador do Clube. Um dos cargos mais importantes na sua atual estrutura.

Um Embaixador tem a missão de representar o clube diretamente junto aos torcedores. Estimulando-os a tornarem-se sócios; cuidando da pontualidade das contribuições; levando notícias do clube, do time, de maneira direta e informal.

Mas esse não é apenas um cargo de responsabilidade. Em cada jogo, em cada viagem do time um Embaixador sorteado acompanhará os jogadores, os dirigentes, vindo tudo de perto e os jogos dentro do campo. Isso no Estadual, no Nacional, e mesmo nos amistosos.

Venha até a sede do Avaí, à Rua Presidente Coutinho, 81, ou telefone para 22-8949. — Inscreva-se para o posto de Embaixador do Avaí.

E muito obrigado por tudo o que você vier a fazer pelo clube, Senhor Embaixador.



AVAÍ FUTEBOL CLUBE

Para comprar vender ou alugar seu imóvel procure a **contato**

CENTRO — Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto Sobrelojas 14 - 16 - 17 — Fones VENDAS 22-3958 ALUGUEL 22-8168 — ESTREITO Rua Cel. Pedro Demoro, 1787 — Fone 44-3880 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Acidente mata 6 e fere 29 em SP

Sete pessoas morreram e 29 ficaram feridas (14 em estado grave) ontem de manhã, quando um caminhão, carregado de cimento, chocou-se violentamente contra a traseira de um outro caminhão, que estava parado no acostamento e que transportava 39 trabalhadores rurais para a fazenda Capão da

Cruz, no município de Luis Antonio, na região de Ribeirão Preto, em São Paulo. O acidente aconteceu as 7h20m, ainda no município de Ribeirão Preto, no quilômetro 15 da rodovia SP-225, quando um caminhão chevrolet da cidade de Tabatinga, placa VV-5007, dirigido por

Aurélio Roque, estava carregado de cimento, desgovernou-se e bateu na traseira do caminhão Mercedes-Benz, de Ribeirão Preto, placa VS-0031, dirigido por Jesuino Rossi, que transportava trabalhadores do distrito de Bomfim Paulista para a fazenda Capão da Cruz e havia parado no acostamento para recolher dois

trabalhadores. Em consequência do acidente seis pessoas morreram no local, inclusive o menor José Ribeiro de Souza, mais Luis Francisco de Souza, Antonio Belloni, José Carlos da Silva, Antônio Ribeiro e Olivio Frandolo. Mais tarde o trabalhador Paulo Bento tam-

bém morria ao dar entrada no Hospital das Clínicas. Os feridos estão sendo medicados no Hospital das Clínicas e na Santa Casa de Ribeirão Preto. O motorista do caminhão que causou o acidente evadiu-se e o do caminhão de trabalhadores nada sofreu.

Jairo não queria ir à escola no dia em que se acidentou

Blumenau (Sucursal) - Jairo Viviani parecia que estava apresentando alguma coisa. Na manhã da última quarta-feira, ele não queria ir até o Jardim de Infância de Badenfurt. O menino de quatro anos, normalmente bem comportado, teve que ser ameaçado pelos pais com uma repreensão.

Naquele dia, às 10 horas, ele morria, com trituração de crânio, depois de cair de um balanço, durante o recreio. Ontem não houve aula. A direção, professores e alunos do Jardim de Infância acompanharam o enterro de Jairo.

Todos os colegas de Jairo não foram à aula, ontem. Apenas seis crianças que frequentam outra classe estavam presentes. As professoras, contando histórias infantis, tentavam desfazer a tensão existente entre as crianças, os professores

e a diretora tentavam demonstrar uma tranquilidade que, na verdade, não existia.

Carmelino Viviani, o pai de Jairo, ontem, estava desconsolado. Mesmo assim, ele não queria que se formasse uma comissão para apurar as responsabilidades do acidente. Inicialmente, na quarta-feira, logo após o acidente, ele tinha se pronunciado a favor.

Agora, que o menino morreu não adianta culpar ninguém. Porém, eu acredito que alguém deve ter visto meu filho quando ele estava de pé sobre o balanço, correndo risco de vida, disse.

Primeiramente ele se pronunciou a favor da constituição de uma investigação, já que queria que fosse evitada a repetição do acidente com as outras crianças da escola. Jairo era o único filho de Carmelino.

Assaltantes de comerciante foram presos em Itaiópolis

Dois dos três marginais que assaltaram um comerciante em Mafra, na quarta-feira passada, foram presos horas depois, em Itaiópolis, após perseguição, pelos policiais da Delegacia de Mafra e um grupo pertencente ao 3º Batalhão de Polícia Militar, sediado em Canoinhas.

Os assaltantes Cláudio José da Costa e João Maia dos Santos, e mais um terceiro que ainda está furtivo, na quarta-feira, assaltaram o comerciante Ludovico Dozinski em Cr\$ 2.250,00. Tudo começou quando Dozinski, que é proprietário de um supermercado em Mafra, saiu de uma agência bancária e foi assaltado por três elementos. Efetuado o roubo, os assaltantes

empresaram a fuga em um Passat de cor branca, que os aguardava, tendo a polícia saído em perseguição.

Nas proximidades de Itaiópolis, os ladrões abandonaram o carro, embrenhando-se num matagal, onde foram presos Cláudio José da Costa e João Maia dos Santos, este ferido na perna e agora internado em hospital de Rio Negro-PR, que faz divisa com Mafra.

O dinheiro roubado foi recuperado e a polícia está na procura do terceiro ladrão, que já foi identificado, após as declarações dos dois que foram presos.

Atropelada doméstica que se sentiu mal e caiu na rua

Blumenau (Sucursal) - Uma doméstica resultou com ferimentos graves, depois de acometida por um carro e de ter caído na rua e ter sido atropelada. O acidente ocorreu na rua 2 de setembro, Bairro Itoupava Norte, quando a doméstica Erodina Lopes Jacinto (casada, 3 filhos, residente a rua São Pedro, 114, Itoupava Norte), saiu de um armazém. Ela ficou tonta e não podendo se controlar, caiu na rodovia, sendo atropelada pelo Volks dirigido por Lindolf da Conceição. O atropelado, que é funcionário do Hospital Santo Antônio, socorreu a vítima, conduzindo-a para os atendimentos médicos. Erodina apresentava fratura na perna esquerda.

A vítima e o marido, Manoel Reinart Jacinto, explicaram que o atropelamento não teve culpa do que aconteceu. Ela deixava o armazém e se

deslocava para um ponto de ônibus, com destino ao centro da cidade, para realizar um exame de constatação de gravidez.

TOMOU FUBARIM

A doméstica Norma Wolter (casada, 26 anos, residente a rua Peru, em Timbó), esteve numa farmácia de Blumenau, na noite de anteontem, comprou um pacote de "Fubam" e tomou com cachaca, numa tentativa de suicídio. Dizem as testemunhas e conhecidos da vítima, que ela estava muito desgostosa, desde há meses, porque o seu marido é alcoólatra. Nas proximidades da rodoviária de Blumenau, Norma foi socorrida por populares que a levaram para o Hospital Santo Antônio, onde ainda se encontra internada, para os cuidados médicos. O marido, Oswaldo Wolter, no entanto, ainda não esteve no hospital para visitar a esposa e verificar o que aconteceu.

ZORTÉIA BRANCHER S.A.

COMPENSADOS E ESQUADRIAS

CGC. 83.267.674/0001-84

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a Vossas Senhorias, o Balanço Geral desta Sociedade, bem como o demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas" acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Embora os dados ora apresentados demonstrem a fiel situação econômica e financeira da sociedade, colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que desejarem obter.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar aos nossos dedicados funcionários e aos sôcitos Membros do Conselho Fiscal, os nossos melhores agradecimentos pela incansável e espontânea colaboração prestada no presente exercício, assim como externamos aos senhores acionistas nosso reconhecimento pela confiança que nos tem sido depositada.

Duas Pontes (SC), 31 de dezembro de 1976

DR. HILÁRIO G. ZORTÉIA
Diretor Presidente

DR. LOURENÇO ANTONIO BRANCHER
Diretor Comercial

HILÁRIO ZORTÉIA FILHO
Diretor Financeiro

ANTONIO CARLOS ZORTÉIA NETO
Diretor Administrativo

DR. ANIBAL BESS FORMIGHIERI
Diretor Florestal

GUILHERME BRANCHER
Diretor Industrial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Bens numerários	230.844,12	Fornecedores	4.264.738,87
Depósitos bancários a vista	1.636.061,77	Credores Simples	437.787,45
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Obrigações Sociais a pagar	220.025,19
Estoques	3.062.536,66	Ordenados e salários a pagar	172.716,97
Produtos acabados	2.110.912,25	Dividendos	900.000,00
Matérias Primas	530.819,86	Obrigações Tributárias a pagar	1.433.775,03
Materiais de Manutenção	129.352,94	Luz e força	54.887,96
Materiais Diversos	291.451,61	Juros a pagar	232.644,03
Créditos	14.878.692,97	Banco do Brasil c/Pasep	280.392,52
Contas a receber de clientes	12.151.713,80	Adiantamentos de clientes	1.027.973,09
(-) Dupls. descontadas	1.160.356,89	Outras contas a pagar	2.439.069,87
(-) Prov. p/Devedores Duvidosos	364.551,41	Financiamentos	1.998.426,80
Depósitos vinculados	89.152,40	Provisão p/pgto. I. Renda	780.000,00
Contas a receber	449.159,06		
Adiantamento a empregados	17.010,44	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Acionistas	1.224.708,40	Contas correntes credoras	172.269,81
Devedores Simples	2.187.027,36	Financiamentos	4.291.173,35
Adiantamento a fornecedores	283.511,94	Provisão p/pgto. I. Renda	520.000,00
Imposto de Renda antecipado	1.317,67		
ATIVO CIRCULANTE	19.808.135,52	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATIVO PERMANENTE		Capital Social	15.000.000,00
Investimentos		Reservas	
Participações em outras Sociedades	282.447,45	Reserva Legal	671.000,00
Imobilizado		Reserva p/Manutenção capital de giro próprio	1.875.091,32
Máquinas, equip e instl.	5.873.657,58	Reserva p/aumento de capital	1.017.657,33
Móveis e Utensílios	382.650,51		
Veículos	917.305,52	Contas de compensação	7.799.415,42
Terrenos	841.848,84		
Edifícios	2.329.074,81		
Pinhais	4.407.207,40		
Reflorestamento	421.290,67		
(mais) Correção Monetária	7.134.440,94		
(igual) Valor corrigido	22.307.476,27		
(menos) Depreciações acumuladas	5.540.495,59		
ATIVO REAL	36.857.563,65		
Ativo diferido			
Despesas diferidas	625.654,72		
Obras em andamento	286.411,22		
SUB TOTAL	37.769.629,59		
Contas de compensação	7.799.415,42		
TOTAL	45.569.045,01	TOTAL	45.569.045,01

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

1. Renda operacional bruta	34.123.581,24	8. Depreciações e amortizações	849.754,06
- Venda dos produtos	34.045.293,69	9. Lucro operacional (5) menos (6 mais 7 mais 8)	4.159.924,49
- Venda de serviços	78.287,55	10. Rendas não operacionais	1.702.299,19
2. Imposto faturado	2.218.690,46	11. Despesas não operacionais	18.418,54
3. Renda operacional líquida (1 - 2)	31.904.890,78	12. Lucro líquido antes do Imposto de Renda (9 mais 10 menos 11)	5.837.805,14
4. Custo dos produtos vendidos	17.483.439,53	13. Imposto de renda pago no período	1.025.170,58
5. Lucro Bruto (3 - 4)	14.421.451,25	14. Lucro líquido do Imposto de renda (12 - 13)	4.812.634,56
6. Despesas com Vendas	3.036.694,72	15. Reversão de Provisões	225.728,07
- Comissões s/vendas	1.301.172,82	Provisão p/devedores duvidosos	225.728,07
- Fretes e carretos s/vendas	96.074,53	16. Resultados a distribuir	5.038.362,63
- Propaganda e publicidade	101.529,48	- Dividendos	900.000,00
- Imposto s/circulação de mercadoria (ICM)	885.693,12	- Reserva Legal	250.000,00
- Provisão p/devedores duvidosos	364.551,41	- Reserva p/manut. capital de giro próprio	1.875.091,32
- Pis - faturamento	287.673,36	- Provisão p/pgto. Imposto de Renda PJ	1.300.000,00
7. Gastos Gerais	6.381.077,98	- Grémio Esportivo Lirio	31.600,00
- Honorários da diretoria	1.080.000,00	- Reserva p/aumento de capital	681.671,31
- Despesas administrativas	1.347.468,05		
- Impostos e taxas diversas	375.931,22		
- Despesas financeiras	2.656.578,44		
- Perdas diversas	209.451,98		
- Outras despesas	711.648,29		

Campos Novos, SC, 31 de dezembro de 1976.

DR. HILÁRIO G. ZORTÉIA
Diretor Presidente

DR. LOURENÇO ANTONIO BRANCHER
Diretor Comercial

HILÁRIO ZORTÉIA FILHO
Diretor Financeiro

DR. ANIBAL BESS FORMIGHIERI
Diretor Administrativo

GUILHERME BRANCHER
Diretor Florestal

ANTONIO CARLOS ZORTÉIA NETO
Diretor Industrial

ADEMIR FRANCISCO FANNI ROMANI
Téc. em Contabilidade CRC/SC 7.601

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Zortéia Brancher S/A - Compensados e Esquadrias, abaixo assinados, após haverem examinado o Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados, Livros, Documentos e demais atos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1976, são de parecer que os mesmos merecem aprovação da Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada para esse fim. Capinzal, SC, 30 de janeiro de 1977.

DR. IRINEU J. MAESTRI

DR. ENIO GREGÓRIO BONISSONI

SILVIO SANTOS

MÓVEIS CIMO
Florianópolis



Móveis Cimo,
a loja mais bonita do Estado,
agora atendendo somente
em sua nova sede própria,
à Rua Vidal Ramos, 26
Edifício Itamaraty.

FONES: 22.6100, 22.6714, 22.6867, 22.6691 e 22.6408

EMPRESA QUE ORGULHA
SANTA CATARINA
MATRIZ CRICIÚMA

TRANSPORTES COM FROTA ESPECIALIZADA

Carretas para cargas lotação
Veículos convencionais para cargas fracionadas
Blindados para serviços de mudanças
Furgões para expediente de laboratórios
Pranchas rebaixadas para cargas tipo equipamentos
Câmaras frigoríficas sobre chassi operando no território nacional
Semi-reboques frigoríficos equipados para a rota internacional
Brasil - Argentina
Furgões médios para coletas automáticas

Além de "linhas" diárias entre nossas FILIAIS de:

Rio de Janeiro - RJ	Blumenau - SC	Araguariá - SC
São Paulo - SP	Florianópolis - SC	Porto Alegre - RS
Curitiba - PR	Laguna - SC	Caxias do Sul - RS
Guarapuava - PR	Imbituba - SC	Uruguaiana - RS
Cascavel - PR	Tubarão - SC	Paso de Los Libres - RA
Joinville - SC	Criciúma - SC	Buenos Aires - RA

AGORA TAMBEM EM ITAJAI À
RUA BLUMENAU, 924 FONE 44-2480

REALMENTE UMA ORGANIZAÇÃO EM TRANSPORTES



COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL - COMCAP

Florianópolis - Estado de Santa Catarina
CGC 82.511.825/0001-35

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

1. Em cumprimento à legislação vigente e disposições estatutárias, submetemos à apreciação da Assembléia Geral Ordinária o Balanço Patrimonial e o Balanço de Resultados, acompanhados das respectivas Notas Explicativas e Pareceres do Conselho Fiscal e do Auditor Independente.

2. O exercício de 1976 caracterizou-se pela recuperação da Companhia, a qual em fins de 1975 apresentava prejuízos acumulados da ordem de Cr\$ 3.908.588,04 e com atividades há muito paralisadas.

3. Do ponto de vista operacional verificou-se:

a) a reativação da fábrica de artefatos de cimento em Itacorobi, a qual não sofreu qualquer paralisação e operou a plena capacidade em 1976. No período, além de outras linhas menos significativas, como ladrilhos, mourões, etc., foram produzidas:

- 1.104.910 lajotas
- 23.048 m de tubos de diâmetros variáveis de polegadas 0,20 até polegadas 1,00.
- 36.200 m de meios-fios.

b) Em abril de 1976 foram iniciadas as primeiras obras do Programa de Pavimentação Comunitária, com expressiva adesão por parte dos munícipes beneficiários. Este programa permitiu atender a 50 (cinquenta) vias públicas, num total de aproximadamente 130.000 m², nas quais a drenagem de águas pluviais atingiu a extensão de 20 Km, e muros de arrimo o volume de 845 m³.

c) Fruto de decisão de alto efeito para a municipalidade, a Prefeitura Municipal a partir de dezembro/76 atribuiu à COMCAP todos os encargos de limpeza pública da Capital, não só aqueles antes exercidos por uma empresa privada, mas também aqueles que a própria Prefeitura executava.

O início de operações foi precedido de estudos convenientes, e providências preliminares destinadas à formação de frota de veículos e equipamentos, preparação de instalações de retaguarda (garagem, oficina, abastecimento, almoxarifado), treinamento de pessoal, estabelecimento de programação visual, além da programação de serviços. Apesar da complexidade de transferência de encargos desta espécie, e da conhecida limitação de recursos da municipalidade, financeiras e tecnológicas, conseguiu-se em menos de quinze dias operar os serviços em condições de absoluta normalidade, apesar dos significativos acréscimos e modificações introduzidas. A COMCAP executa, assim, em todo o município, a coleta de lixo domiciliar e respectivo transporte para o aterro sanitário, a varrição de vias públicas, a varrição de praças, parques e jardins, a limpeza de valas hidrográficas, a capinação e raspagem de vias públicas, a limpeza das principais praias (na temporada), e a movimentação e operação do Aterro Sanitário de Itacorobi.

d) A execução de outras tarefas como: a plano de obras para o calçadão da Felipe Schmidt, supervisão parcial da constru-

ção do terminal de ônibus urbano, edificação de casas para remoção de desapropriados, recuperação do Aterro Sanitário de Itacorobi e respectivos levantamentos plani-altimétricos, estudos preliminares para urbanização de lotes de propriedade da Companhia, estudos preliminares para construção de um conjunto arquitetônico com praça, galerias, estacionamento, e escritórios no Largo do Fagundes e áreas lindeiras, formam ainda um elenco de projetos e atividades que marcaram o exercício analisado.

4. Do ponto de vista financeiro, ainda em 1976 a Companhia aplicou recursos para sanear passivo financeiro oriundo de outros exercícios. Com referência às contas da atual gestão estão todas, inclusive as de natureza tributária e previdenciária, absolutamente em dia. As medidas adotadas já permitiram à COMCAP restaurar em toda sua plenitude o crédito comercial, eis que todos os pagamentos devidos durante 1976 puderam ser liquidados em seus vencimentos.

5. O resultado obtido, de Cr\$ 1.381.088,44 evidencia a capacidade de recuperação da empresa, a partir das atividades e serviços de sua responsabilidade.

6. Finalmente, queremos registrar o apoio que temos recebido até aqui dos Governos Municipal e Estadual, e de todos os servidores da empresa. Para o desafio que nos é apresentado, continuamos confiantes e certos de que, com desprendimento e união de todos a COMCAP continuará a ser um instrumento eficaz e um sólido apoio para o desenvolvimento da Capital.

BALANÇO PATRIMONIAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Depósitos Bancários à Vista (1)	3.275.626,32		Fornecedores	847.968,92	
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	630.000,00	3.905.626,32	Instituições Financeiras	8.789.740,52	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			Outras Exigibilidades a Curto Prazo	5.735.508,63	15.373.218,07
Estoques (2)			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Produtos Acabados	910.762,77		Instituições Financeiras		11.110.500,00
Matérias Primas	202.087,59		NAO EXIGÍVEL		
Materiais Departº Limpeza Pública	299.795,40		Capital		
Mercadorias	492.836,47	1.905.482,23	Capital Autorizado	60.000.000,00	
Créditos			- Capital a Subscr.	(49.245.467,00)	10.754.533,00
Contas a Receber de Clientes (3)	4.608.658,05		- Capital a Realizar (7)	(6.754.533,00)	4.000.000,00
Outros Créditos (4)	11.930.508,66		RESULTADO PENDENTE		
- Provisão P/Devedores Duv. (5)	(234.100,11)	16.305.066,60	Receitas Diferidas		3.524.675,60
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		18.155.439,82
Contas a Receber de Clientes (3)		3.076.678,72			
IMOBILIZADO					
Imobilizações Técnicas	5.479.981,32				
- Depreciações Acumuladas	(649.854,65)	4.830.126,67			
RESULTADO PENDENTE					
Despesas Diferidas	2.251.403,31				
Resultado a Amortizar					
Prejuízos Acumulados (6)	3.115.098,26				
- Resultado do Exercício	(1.381.088,44)	1.734.009,82			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		18.155.439,82			
TOTAL DO ATIVO		52.163.833,49	TOTAL DO PASSIVO		52.163.833,49

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(Período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1976)

RENTA OPERACIONAL BRUTA			
Venda de Produtos	3.959.930,33		
Menos: Imposto Faturado	(740.466,86)		
Prestação de Serviços	19.971.655,04	23.191.118,51	
CUSTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS			
Custo de Produtos Vendidos	2.357.723,05		
Custo de Serviços Vendidos	12.811.012,20	(15.168.735,25)	
LUCRO BRUTO		8.022.383,26	
DESPESAS COM VENDAS		(684.026,35)	
GASTOS GERAIS (8)			
Honorários da Diretoria	246.942,40		
Despesas Administrativas	2.108.204,91		
Impostos e Taxas Diversas	192.102,47		
Despesas Financeiras	3.830.410,52		
Perdas Diversas	35.404,90		
Multas e Infrações Fiscais	118.831,57	(6.531.896,77)	
LUCRO OPERACIONAL		806.460,14	
RENTAS NÃO OPERACIONAIS			
Rendas Financeiras	212.652,10		
Eventuais	69.778,75	282.430,85	
LUCRO LÍQUIDO		1.088.890,99	
REVERSÃO DE PROVISÕES, PREVISÕES E RESERVAS			
Provisão P/Devedores Duvidosos	63.667,72		
Outras	462.629,84	526.297,56	
PREVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS		(234.100,11)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.381.088,44	

NOTAS EXPLICATIVAS

- O elevado nível de disponibilidades resulta da obtenção de empréstimo de longo prazo, o qual nos foi creditado em 29.12.76.
- Os estoques estão registrados a preço de custo.
- As Contas a Receber de Clientes (C L Prazo) registram os saldos devedores originários da execução do Plano de Pavimentação Comunitária.
- A conta "Outros Créditos", está assim representada:

Prefeitura Municipal de Florianópolis	Cr\$ 11.812.508,11
Outros Devedores	Cr\$ 118.000,55
- A Provisão P/Devedores Duvidosos, constituída na forma dos artigos 166 e 167 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 76.186, de 02.09.75, foi calculada com exclusão dos créditos aos quais a Prefeitura Municipal de Florianópolis, está, passivamente, intitulado.
- O saldo de Prejuízos Acumulados, em 31.12.75, era de Cr\$ 3.908.588,04. Por proposta da Diretoria e tendo em vista recomendação dos auditores independentes, a Assembléia de Acionistas, de 27.09.76, autorizou a amortização de parte deste saldo com o aproveitamento dos saldos das contas abaixo:

Reservas Estatutárias	Cr\$ 707.159,03
Dividendos e Bonificações	Cr\$ 86.330,75

 Com a absorção do resultado positivo do exercício, de Cr\$ 1.381.088,44, o Resultado Pendente a Amortizar é de Cr\$ 1.734.009,82 conforme demonstra o Balanço Patrimonial.
- O Capital a Realizar é devido pelos seguintes acionistas:

Prefeitura Municipal de Florianópolis	Cr\$ 1.154.533,00
Programa Especial de Apoio a Capitalização de Empresas - Procape	Cr\$ 5.600.000,00
- Significativa parcela de "Gastos Gerais" (Demonstrativo de Resultados) está representada pelas Despesas Administrativas e pelas Despesas Financeiras. Em Despesas Administrativas destaca-se o montante de 68%, referente a Pessoal e Encargos Previdenciários. As Despesas Financeiras, representativas de 59% de Gastos Gerais, decorrem, basicamente, da contratação de empréstimos a longo prazo, em parte substancial para saldar débitos de exercícios anteriores, enquanto os poderes públicos Municipal e Estadual procedem a gradativa integralização do capital já subscrito.

Florianópolis, 13 de março de 1977.

Fernando Ferreira de Mello Junior
Presidente

Gilson Luiz Leal de Meireles
Diretor

Valdomiro Lukoff
Téc. Cont. Reg. CRC.SC. 4.989

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMCAP - Companhia Melhoramentos da Capital, no uso das atribuições legais e estatutárias tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31/12/76, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, recomendam à Assembléia Geral a aprovação das referidas demonstrações financeiras.

Florianópolis, 17 de março de 1977.

Raul Leite

Aldori Belarmino da Silva

João Aderson Flores

PARECER DOS AUDITORES

Florianópolis, 25 de março de 1977.

Ilustríssimos Senhores
Diretores e Acionistas da Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP
N e s t a

Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL - COMCAP, levantado em 31.12.76 e o respectivo Demonstrativo de Resultados do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados acima referidos, lidos em conjunto com as notas explicativas que o acompanham, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL - COMCAP, em 31.12.76 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

VALÉRIO MATOS, S/C DE AUDITORIA LTDA
C.E.A.I. - CRC.SC nº 002

Valério José de Matos
Contador - CRC-SC 1881
C.E.A.I. - CRC-SC nº 010
C.P.F. 007.875.079-20

LAJE PRÉ-MOLDADA **JAPIUA MELHORAMENTOS**

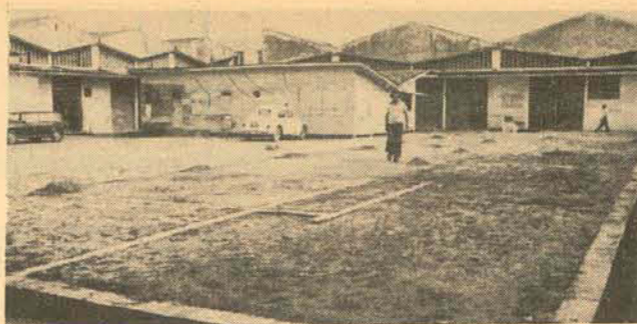
PARA FORRO E PISO Consultem-nos (0482) 22-6500

maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica. 22-6200

CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

Dentro de 10 anos o inacabado mercado do Estreito será da Prefeitura



Promessas e breves melhorias

"A Prefeitura não tem qualquer ingerência na administração do Mercado do Estreito", explicou o diretor dos Serviços Públicos, Cid Gonçalves, acrescentando que "aquela área foi doada pela municipalidade há 30 anos, ao Consórcio Catarinense".

— Com a doação, o referido Consórcio ganhou o direito de explorar o prédio que construiu, mas cujas obras até agora não foram terminadas. A manutenção e conservação do local continua sendo responsabilidade de quem edificou o Mercado. A Prefeitura, no entanto, procura pelo menos manter limpo o local, daí o fato de dispor permanentemente de um operário lá. **SANITÁRIOS**

O chefe dos Serviços Públicos disse que há poucos meses a Prefeitura recuperou os sanitários, que estavam, na maioria, completamente destruídos. "Chegaram até a arrancar os vasos do lugar". Informado de que atualmente os sanitários estão fechados, Cid Gonçalves disse que mandaria fazer uma vistoria, "pois pode ter acontecido mais atos de vandalismo, o que não seria novidade". **ATIVIDADE TÍPICA**

— Embora construído para ser um mercado público, o que aconteceu com o do Estreito é que ele fugiu totalmente ao objetivo para o qual foi instalado. Hoje, lá não funcionam mais as bancas de verduras, legumes e frutas, tendo sobrevivido apenas uma peixaria e um açougue. Ao que se sabe, as várias salas acabaram sendo arrendadas a terceiros pelos primeiros arrendatários e cada um foi instalando ali o que bem quis. Daí o fato de lá serem encontrados hoje estabelecimentos como casas lotéricas e de confecções.

Segundo Cid Gonçalves, faltam 10 anos para que as obras que existem no local revertam em benefício da Prefeitura, "uma vez que a doação do terreno foi feita por 30 anos".

LEVANTAMENTO

Recentemente, o Prefeito mandou fazer um levantamento da área interna do Mercado do Estreito, para que posteriormente seja utilizada para atividade típica de mercado, com a instalação de bancas para venda de verduras e frutas.

— O trabalho ainda não foi terminado, mas é bem possível que a Prefeitura construa boxes no local e alugue a quem tiver interesse de ali se instalar, a exemplo do que acontece com o Mercado Público da cidade. Certamente, a volta do mercado a sua atividade típica, viria a beneficiar toda a população estreitense que poderia fazer compras de verduras e frutas, sem ter que se deslocar para o centro.

CAETANO BRANCO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A DE CAPITAL ABERTO GEMEC-RCA — 220.75/107 CGC/MF — 84.584.481/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Firma CAETANO BRANCO S.A. — Indústria e Comércio, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 9 (nove) de abril de 1977, às 11,00 (onze) horas, em sua sede social, sita à Avenida Caetano Natal Branco, 3800, nesta cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina, afim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$ 29.100.000,00 (vinte e nove milhões e cem mil cruzeiros), para Cr\$ 35.800.000,00 (trinta e cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros), mediante aproveitamento de reservas-Fundo para Manutenção do Capital de Giro e Correção Monetária do Ativo Imobilizado;

b) — Autorização para aumento do Capital Social em Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), mediante a subscrição em dinheiro e ou créditos em conta corrente de ações preferenciais — valor nominal Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma;

c) — Alteração parcial do artigo 5º dos Estatutos Sociais, relativo ao aumento do Capital Social;

d) — Outros assuntos de interesse sociais.

JOAÇABA-SC, 23 de março de 1977.

ANGELO LURENÇO BRANCO
Diretor
ZELINDO BRANCO
Diretor

RAÇÕES BARRIGA VERDE S/A - Ind. e Com. CGC 83.085.829/0001-61 CHAPECÓ - SC

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos senhores acionistas que se encontram a sua disposição, na sede social, em Chapecô, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Chapecô, 08 de março de 1977.
A DIRETORIA

CONDÁ S/A - VEÍCULOS E MÁQUINAS CGC 83.298.869/0001-91 CHAPECÓ - SC

AVISO AOS ACIONISTAS

Em cumprimento ao que determina o artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, avisamos aos senhores acionistas que se encontram a sua disposição, na sede social, os documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Chapecô, 08 de março de 1977.
A DIRETORIA

MINERAÇÃO SULBRASILEIRA S/A CGCMF nº 84.292.119/0001-75 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária desta Sociedade, a realizar-se em sua sede social, à Rua Henrique Lage nº 90, na cidade de Criciúma, às 14,00 horas do dia 29 do mês corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) - Alteração nos Estatutos Sociais na parte referente a composição, Eleição e Remuneração do Conselho Fiscal e;

b) - Outros assuntos de interesse social.

Criciúma, 11 de março de 1977.
Henrique Gueshio Sato
Diretor-Presidente

MICAL MINÉRIOS CATARINENSES S/A CGCMF nº 83.647.347/0001-58 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária desta Sociedade, a realizar-se em sua sede social, à Rua Henrique Lage, nº 90, na cidade de Criciúma, às 10,00 horas do dia 29 do mês corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Alteração nos Estatutos Sociais na parte referente a composição, Eleição e Remuneração do Conselho Fiscal e;

b) Outros assuntos de interesse social.

Criciúma, 11 de março de 1977.
Henrique Gueshio Sato
Diretor-Presidente

COMPANHIA CARBONÍFERA DE URUSSANGA CGC/MF 33032467/0001-72 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1977, às 15 horas, na sede social, à Av. Getúlio Vargas, 515, em Criciúma - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Discussão e deliberação sobre relatório da Diretoria, o Balanço Geral e Demonstrativo de Resultados e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;

2º) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

3º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, a Av. Getúlio Vargas, 515, Criciúma - SC, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Criciúma, 21 de março de 1977.
A DIRETORIA

REFLORESTADORA CATARINENSE S/A CGC 86.446.242/0001-29 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convocados, de acordo com os Estatutos Sociais, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1977, às 08:00 (oito) horas, na sede da sociedade, à Av. Exp. José Pedro Coelho, nº 1050, em Tubarão (SC), para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º - Leitura, apreciação, discussão e votação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1976.

2º - Destinação do líquido da correção monetária sobre o Ativo Imobilizado efetuada no exercício de 1977.

3º - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e fixação dos honorários destes.

4º - Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o item 1º, na sede da sociedade.

Tubarão (SC), 15 de março de 1977.
VENDRAMIM ANTÔNIO SILVESTRE
Diretor Presidente

SOPASTA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CGC 86.352.069/0001-08 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Sopasta S/A Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à Rua Rio Bonito nº 218, em Tangará, Santa Catarina, às 9 horas do dia 30 de abril do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Exame e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1977.

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.

Tangará, 17 de março de 1977.
A DIRETORIA

PERDIGÃO AGROPECUÁRIA S.A. CGC-MF Nº 83.215.145/0001-37 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Por este edital convocamos aos acionistas desta empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar às 16 (dezesseis) horas do dia 30 (trinta) de abril de 1977, em sua sede social na Rua do Comércio, 39, nesta cidade de Videira - SC, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Apreciação e votação do Relatório da Diretoria, com o Balanço Geral e respectiva Demonstração de Resultados, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.76;

2) Eleição dos membros para o Conselho Fiscal;

3) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o corrente exercício;

4) Assuntos gerais do interesse social.

Aviso: Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da empresa, os documentos de que trata o artigo nº 133, da Lei nº 6404, de 15.12.76.

Videira, 15 de março de 1977
PERDIGÃO AGROPECUÁRIA S.A.
Saul Brandalise
Diretor Presidente

INDUSTRIAL CONVENTOS SOCIEDADE ANÔNIMA CGC/MF — 82.550.401/0001-80 CRICIÚMA SC ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 9,00 (nove) horas do dia 28 de Abril de 1977, na sede social à rua São José, 191 em Criciúma-SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Apreciação, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;

2º — Eleição dos membros do conselho fiscal e fixação de seus honorários; e

3º — Outros assuntos de interesse social.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 133 do DL-6.404 de 15/12/76.

Criciúma, 24 de março de 1977.

Diretoria

SOCIEDADE CARBONÍFERA BOA VISTA S/A CGC/MF 83647156/0001-96 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1977, às 9 horas, na Sede Social, à Av. Getúlio Vargas, 515, Criciúma - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Discussão e deliberação sobre relatório da Diretoria, o Balanço Geral e Demonstrativo de Resultados e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;

2º) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

3º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, a Av. Getúlio Vargas, 515, Criciúma - SC, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Criciúma, 21 de março de 1977.
A DIRETORIA

CLUBE RECREATIVO 12 DE SETEMBRO EDITAL DE CONVOCAÇÃO 01/77 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ASSOCIADOS

O Presidente do CD e a Diretoria do CR 12 de Setembro, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 5º, parágrafo 3º e 10º do Estatuto Social em vigor, convoca todos os associados, munidos de identificação social e quites com a tesouraria para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 10/04/77, às 08,00 hs, na rua Dib Cherem - 463 - Sede Social - Capoeiras - Fpolis - em 1ª convocação, com a presença de 1/3 do nº de associados, em 2ª convocação, às 08,30 hs, com qualquer número, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 - Eleição dos membros do Conselho Deliberativo e de seus suplentes. Gestão 77/79.

A Diretoria.

INDUSTRIAL CONVENTOS SOCIEDADE ANÔNIMA CGC/MF - 82.550.401/0001-80

CRICIÚMA-SC ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 9 (nove) horas do dia 11 de abril de 1977, em sua sede social à rua São José, 191, em Criciúma-SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Apreciação da Diretoria Executiva para o aumento do Capital de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para até Cr\$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil cruzeiros) com aproveitamento de reservas.

2º — Alteração nos cargos da Diretoria Executiva, e

3º — Alteração nos Estatutos Sociais.

Criciúma, 24 de março de 1977.

Diretoria

REUNIDAS S/A — TRANSPORTES COLETIVOS CGC 83.054.395 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da firma Reunidas S/A — Transportes Coletivos, convidados a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se em sua sede social sita à Rua Dr. Herculano Coelho de Souza, nº 555, na Cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, às 9 horas do dia 30 de abril de 1977, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1976.

2º) Eleição do Conselho Fiscal.

3º) Fixação da remuneração da Diretoria e Conselho Fiscal.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940 e art. 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Caçador, 24 de março de 1977

SELVINO CARAMORI - Diretor Presidente
ZINO JOSÉ BERNARDI - Diretor Superintendente
ANTÔNIO CARAMORI - Diretor Comercial

CALDAS DA IMPERATRIZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A CGC 83.879.890/0001-80 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Empresa para a sessão de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril vindouro, sexta-feira, às 20 horas, em sua sede, à rua Jerônimo Coelho 3, Loja B, nesta capital com a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Exame, discussão e pronunciamento sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta, Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1976;

2º) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação de sua remuneração, na forma estatutária;

3º) Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Empresa, à Rua Joerônimo Coelho 3, Loja B, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 133 do Decreto-Lei 6404, de 15.12.1976, relativos ao exercício de 1976.

Florianópolis, 23 de março de 1977.

Nelson Rosa Brasil
Diretor-Presidente
CPF 005279129-72

ZORTEÁ BRANCHER S.A. COMPENSADOS E ESQUADRIAS ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Zortéa Brancher S/A — Compensados e Esquadrias, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de março do corrente ano, às 20 (vinte) horas, em sua sede social, sita em Duas Pontes, Município de Campos Novos, SC., para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de resultados, distribuição do lucro líquido, e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, c) Fixação dos honorários da Diretoria e conselho fiscal, d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO AOS ACIONISTAS

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas, que os documentos a que se refere o artigo 133º, da Lei 6.404, de 15.12.76, encontram-se à disposição, na sede da Sociedade, sita em Duas Pontes, Município de Campos Novos, SC.

Campos Novos, SC., 18 de fevereiro de 1977.

HILÁRIO G. ZORTEÁ
Diretor Presidente

MIPESCA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PESCADO S.A. CGC/MF nº 84.294.586/0001-34 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às 14 horas do dia 27 de abril de 1977, em nossa sede social à Rua José Eugênio Pezzini nº 500 nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) — Apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, alusivos ao exercício de 1976;

2º) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários;

3º) — Outros assuntos de interesse social.

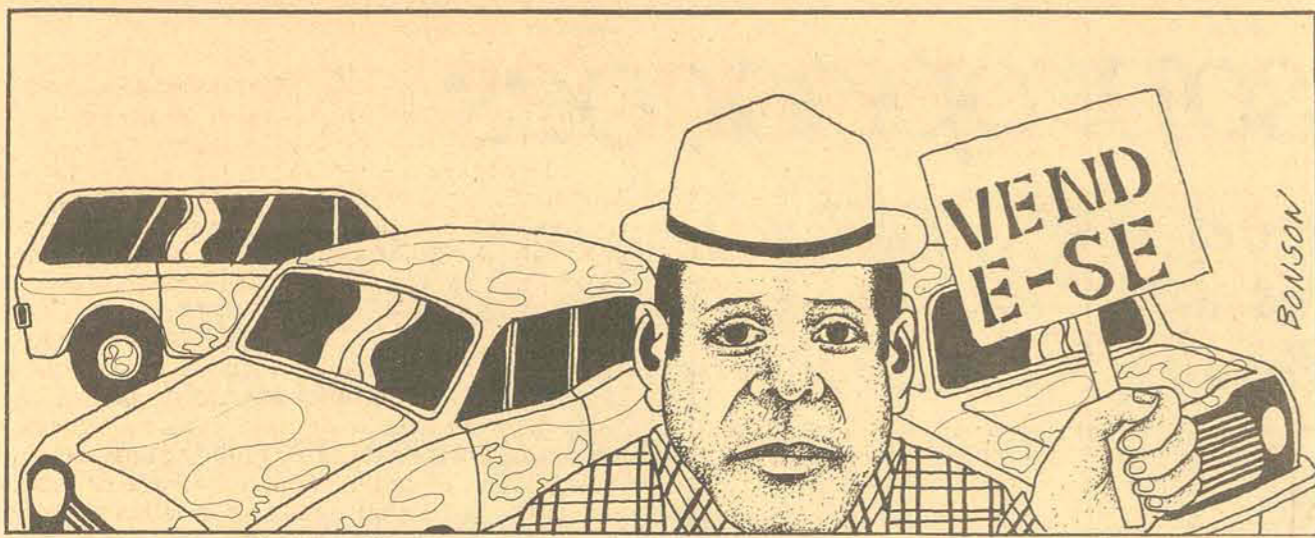
AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua José Eugênio Pezzini nº 500 — Cordeiros, nesta cidade de Itajaí SC., os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2627 de 26.09.1940, e artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Itajaí, 23 de março de 1977.
Edegar Barretto de Aguiar Filho
Diretor Presidente

O mercado de carros fica na expectativa

Na Capital as vendas já caíram em 40%.



As vendas de automóveis em Florianópolis diminuíram 40 por cento nos meses de janeiro e fevereiro em relação a 1976. E uma das causas do declínio do negócio, dizem os revendedores de veículos, foi o anúncio da criação das "simonetas". Foram ainda apontados três fatores que estão prejudicando o poder aquisitivo do povo: o custo do produto, as condições de financiamento e o elevado preço da gasolina. O mercado de carros usados foi o que mais sentiu. Nos pátios das revendedoras, o número de veículos aumenta sensivelmente.

REAÇÃO FAVORÁVEL

De acordo com o diretor administrativo de Hoepcke Veículos, Edgar Rutkoski, "o comércio de automóveis sentiu com as anunciadas "simonetas" e houve uma certa reação favorável com a sua retirada, mas há ainda certa expectativa e a pior coisa é a indefinição. Muitos clientes ficam na dúvida. De qualquer forma, houve uma retração no mercado, principalmente de carros usados, onde a faixa de poder aquisitivo é menor e o pessoal é o mais atingido pelo aumento do veículo e da gasolina".

Disse ainda Rutkoski que

de outubro para janeiro deste ano houve uma queda de 40 por cento na venda. "A cada aumento da gasolina o comércio baixa um pouco, mas, com o tempo, o povo acostuma e a situação volta ao normal. Temos que admitir realmente que o número de unidades vendidas está diminuindo porque as fábricas estão com os pátios cheios de carro, gerando dispensas que são conhecidas de todos".

VENDER MAIS

Para o gerente de vendas da FNM, José Adolfo Stefan, o objetivo é vender mais do que o ano passado. "Se não vendermos, teremos que parar com nossa agência. A maior dificuldade que nós revendedores encontramos é a parte de financiamento porque os juros são muito altos. Mas as financeiras têm razão: elas devem financiar para quem tem condições de comprar e pagar".

— Com o anúncio do depósito compulsório de Cr\$ 2,00 a venda de automóveis diminuiu sensivelmente. Vive-se, agora, num clima de expectativa. É verdade também que todo mundo prefere um carro mais econômico e o Alfa Romeo — 2300 está saindo

bem porque tem uma vantagem: tem um tanque com capacidade para 100 litros, o que permite uma viagem até São Paulo, mesmo com os postos fechados nos fins de semana.

Segundo o revendedor da FNM, a venda de caminhões está boa em qualquer revendedora. "O pior negócio é a venda de automóvel. De maneira geral, a venda de carros usados foi a que mais sofreu. Em São Paulo, nos primeiros meses do ano, a venda diminuiu em 27 por cento. Aqui, pode-se ver o número de veículos usados nos pátios das revendedoras".

AUMENTO: QUESTÃO DE CUSTUME

Segundo Ronaldo Mertens, gerente de vendas de Meyer Veículos, o Dodge Polara está saindo normalmente e a procura é violenta. "Havia uma retração no mercado de carros usados, mas com a retirada da taxa restituível já está havendo reação no mercado".

"Com o novo aumento que virá a partir de abril para os automóveis, a venda poderá diminuir novamente. Acontece que os aumentos sempre existiram e nunca impediram que o público comprasse

carro. É questão de uma semana: as pessoas se acostumam com o aumento e depois voltam a comprar normalmente.

CERTO DECLÍNIO

Também para Antonio Koerich, diretor geral da Koesa — Koerich S/A — Comércio Automóveis, em janeiro e fevereiro houve um certo declínio na venda de automóveis em relação a 1976. "Já no mês de março, com a suspensão temporária do depósito compulsório, houve uma certa reação no mercado, devendo já atingir os índices de 76, podendo-se atribuir isto em relação ao propalado aumento em vias de ser aplicado".

Segundo o revendedor da Volkswagen, a venda de carros usados acompanha paralela ao carro zero, e a mesma reação está acontecendo com o índice de venda em relação ao ano passado. "O que atribuímos a uma falta de mercado é a redução do consumo de gasolina, através de campanhas dirigidas e de massificação que o governo está criando para a conscientização do público. O alto preço da gasolina também provoca uma retração na venda de novos carros".

Embora com preços altos, não haverá falta de peixes para a Semana Santa

Mesmo prevendo que o comércio de peixes este ano será inferior ao ano passado — quando foram vendidos mais de 20 mil quilos de pescado durante a Semana Santa — os proprietários das peixarias do Mercado Público conservam algum otimismo. Afir-mam que o produto não vai faltar, embora esteja escasso, e acreditam que a partir de hoje o volume das vendas aumentará.

Os preços do pes-

cado, que variam de Cr\$ 10,00 (corvina) a Cr\$ 80,00 (camarão grande), dependendo da espécie, são considerados elevados pelos consumidores. Anteontem os proprietários de peixarias reuniram-se com a direção da Sunab, na sede do órgão, para discutir a nova tabela de preços que deverá vigorar a partir dos próximos dias.

A maioria desses comerciantes reclama do "fraco movimento" que

está se registrando este ano, segundo eles, "bem inferior ao ano passado". Mas, ainda, alimentam certa esperança na última semana da Páscoa. Moacir da Silveira lembra que "na última semana as vendas aumentam. Nos últimos sete dias da páscoa do ano passado foram vendidos mais de cinco mil quilos de peixe, camarão e mariscos, principalmente".

Preços em vigor:

Espécie ..Cr\$ por quilo
 pescadinha 25,00
 cação 14,00
 tainha 25,30
 linguado 35,00
 filé de linguado .. 70,00
 pijareva 40,00
 garopa 45,00
 pampo 18,00
 arraia 08,00
 corvina 10,00
 pescada 45,00
 berbigão 16,00
 marisco 26,00
 ostra 40,00
 camarão grande .. 80,00
 camarão médio .. 50,00
 camarão sem casca 35,00

"COMUNICADO À PRAÇA"

ANTONIO JORGE SALUM, comunica ter requerido a interdição de seu filho mais moço, ANTONIO JORGE SALUM JUNIOR, e, não mais se responsabiliza pelos atos praticados pelo interditado a partir desta data, sejam estes realizados, com pessoas jurídicas ou físicas.

Florianópolis, 24 de março de 1977.

ALUGA

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

ALUGA

CENTRO
 Apto de três dormitórios, living, área de serviço, cozinha, bwc social, garagem coletiva.
 Cr\$ 3.200,00

Conjunto Comercial, com divisória e bwc.
 Cr\$ 1.600,00

CAPOEIRAS
 Completo galpão de alvenaria com 240m², amplo estacionamento.
 Cr\$ 5.000,00

BARREIROS
 Galpão de alvenaria, localização estratégica, telefone, escritório.

Av. Osmar Cunha, 18 — Creci 547

Fone 22-9366

EDITAL DE ARREMAÇÃO

O DOUTOR MÁRCIO SOUZA BATISTA DA SILVA, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quanto este edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 07.04.77 às 15,00 horas, no Atrio do Fórum situado no andar térreo do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer, não inferior ao saldo devedor de Cr\$ 369.437,11 o bem abaixo descrito penhorado ao devedor DANIEL DA COSTA no processo de Execução nº 574/76, que lhe move Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A., em curso nesta 3ª Vara Cível: Um apartamento de nº 02 localizado no 1º pavimento do Edifício Angelita, situado na rua D. Pedro II em Capoeiras, Estreito 2º Sub-Distrito desta Capital, neste Estado com 91,12m² de área privativa, 4,63m² de área comum, perfazendo 95,75m² de área construída, possuindo uma fração ideal de 14,00% no terreno, com a área de 456,00m² e ainda vinculado ao mesmo uma vaga de garagem, localizada nos fundos do terreno. O terreno onde se assenta o referido edifício mede em sua totalidade 456,00m², de formato retangular designado pelo lote de nº 13 da quadra — D do loteamento Vila Gallois, situado em Capoeiras Estreito 2º Sub-Distrito desta Capital, fazendo frente a rua D. Pedro II onde mede 12,00 metros, a linha de fundos mede igualmente 12,00 metros, extremando com terras de Wilmar Henrique Becker; as laterais medem cada uma 38,00 metros extremando ao norte com propriedade de Walmor Schmidt e ao sul com ditas de José João Pereira. Dito Imóvel acha-se transcrito no 1º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital sob o nº 38.554, Livro 3AO, fls. 68. Em virtude do que, expede-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Ficando o executado intimado da Praça. Florianópolis, 24 de março de 1977. Eu (Secundino L. dos Santos) Escrivão o subscrevo.

Juiz de Direito da 3ª Vara Cível

INDUSTRIAL CONVENTOS S/A

CGC/MF - 82.550.401/0001-80

CRICIÚMA - SC

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
 De acordo com os Estatutos Sociais e dispositivos legais, temos a satisfação de apresentar o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1976 a demonstração da conta Lucros e Perdas, acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal, referente às operações e resultados do exercício de 1976.

Apresentamos também o Balanço Geral, com valores de 01 de janeiro de 1977, a fim de permitir uma adequada avaliação da situação patrimonial, ficando à inteira disposição dos Senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Criciúma, 18 de janeiro de 1977.
 HILÁRIO ACCIOLY DE FREITAS
 Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

(Vir. em Cr\$ 1.000,00)

ATIVO		31.12.76	01.01.77
DISPONÍVEL		3.174	3.174
Caixa e Bancos		3.174	3.174
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		31.430	31.430
Estoque	49.237	8.130	8.130
(-) Adiantamentos de Clientes	41.107		
Créditos		23.300	23.300
Devedores p/dupls.	16.475		
(-) Descontadas	3.499	12.976	12.976
Devedores diversos		341	341
Adiantamentos a empregados		143	143
Titulos a receber		1.231	1.231
Adiantamentos a fornecedores		42.186	42.186
(-) Adiantamentos de Clientes	33.577	33.577	33.577
ATIVO CIRCULANTE		34.604	34.604
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.855	3.855
Empréstimos compulsórios		3.129	3.129
Incentivos Fisc. a aplicar		337	337
Cred. c/Empr. Coligadas		389	389
IMOBILIZADO		18.390	20.902
Imobilizações Técnicas		18.137	20.649
Valor Histórico	18.874		18.874
(Mais) Correção Monetária	1.960		5.120
(Menos) Depreciações	2.697		3.345
Imobilizações Financeiras		253	253
Aplicações e Participações	253		253
PENDENTE		455	455
Despesas Diferidas		455	455
TOTAL		57.304	59.816

PASSIVO		30.441	30.441
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		136	136
Contas a Pagar		21.963	21.963
Fornecedores		587	587
Obrigações Fiscais		1.989	1.989
Folhas e Contrib. Sociais		22	22
Credores Diversos		5.744	5.744
Financiamentos a curto prazo		18.251	18.251
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		846	846
Fornecedores			
Financiamentos		10.244	10.244
Bco. Reg. Des. Extremo Sul - BRDE		1.053	1.053
FINEP - Financ. Estudos e Projetos		1.955	1.955
Financiamentos - Fixo		9.897	9.897
Financiamentos - Giro		5.744	5.744
(-) Curto Prazo		8.267	10.779
NÃO EXIGÍVEL		8.000	8.000
Capital		4	4
Reserva p/Aumento de Capital		246	246
Reserva Legal		-	2.512
Fundo de Reaval. do Ativo		17	17
Fundo p/Manut. Capital Giro Próprio		345	345
PENDENTE		345	345
Vendas p/Entregas futuras		345	345
SUB TOTAL		57.304	59.816
COMPENSADO		-	-
Titulos em cobrança, valores segurados		52.655	52.655
Credores p/Garantias, Titulos Vincul.		52.655	52.655
(-) Compensações Ativas		57.304	59.816
TOTAL			

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

1 - RECEITAS OPERACIONAIS		58.508.880,82
1.1 - Venda de Prods. Manufat	63.081.830,88	
1.2 - (-) Imposto Faturado	4.238.857,28	
1.3 - Rendas de Serviços	665.907,22	
2 - RECEITAS COMERCIAIS		622.577,99
2.1 - Venda Matérias Primas	622.577,99	
3 - RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA (1 mais 2)		60.131.458,81
4 - CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS		41.757.812,70
5 - LUCRO BRUTO (3 - 4)		18.373.646,11
6 - DESPESAS C/VENDAS		6.414.074,71
6.1 - Honorários da Diretoria	247.000,00	
6.2 - Despesas c/Pessoal	1.452.015,68	
6.3 - Propaganda e Publicidade	1.034.366,25	
6.4 - Imposto s/Circulação Mercad.	936.615,65	
6.5 - Outras Despesas c/Vendas	2.744.077,13	
7 - GASTOS GERAIS		11.103.699,41
7.1 - Honorários da Diretoria	770.534,40	
7.2 - Despesas Administrativas	3.576.117,53	
7.3 - Impostos e Taxas	32.438,26	
7.4 - Despesas Financeiras	6.724.609,22	
8 - DEPRECIACIONES		88.192,60
8.1 - Depreciações	1.375.161,61	
8.2 - (-) Apropriadas no Custo	1.286.969,01	
9 - LUCRO OPERACIONAL (5 - 6 - 7 - 8)		767.679,39
10 - RENDAS NÃO OPERACIONAIS		935.713,82
10.1 - Rendas Financeiras	231.042,48	
10.2 - Rendas Eventuais	318.929,24	
10.3 - Rendas Fiscais Tributárias	385.742,10	
11 - DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		88.103,31
11.1 - Manut. Capital Giro Próprio	17.716,00	
11.2 - Baixa de Bens do Imobilizado	70.387,31	
12 - LUCRO DO EXERCÍCIO (9 mais 10 menos 11)		1.615.289,90

DISTRIBUIÇÃO

13 - Imposto de Renda		428.269,00
14 - Fundo de Reserva Legal		80.768,00
15 - Acionistas		1.106.252,90
16 - SALDO FINAL (12 - 13 - 14 - 15)		-

Criciúma, 31 de dezembro de 1976

HILÁRIO ACCIOLY DE FREITAS
 Dir. Superintendente

SÉRGIO DE LUCCA
 Dir. Administ. Financeiro

JOÃO LAZZARIS NETO
 Tec. Cont. CRCSC 7003

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da INDUSTRIAL CONVENTOS SOCIEDADE ANÔNIMA, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o relatório da Diretoria, bem como os demais documentos da Sociedade, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976, verificamos estarem os mesmos em perfeita ordem e concordância com os Estatutos Sociais e as leis em vigor, razão pela qual somos de parecer que os ditos documentos devem ser aprovados por parte da Assembléa Geral Extraordinária, que para tal fim deverá ser convocada.

Criciúma, 18 de janeiro de 1977

JOSÉ DAGOSTIN

ANDRONICO CAMARA AVILA

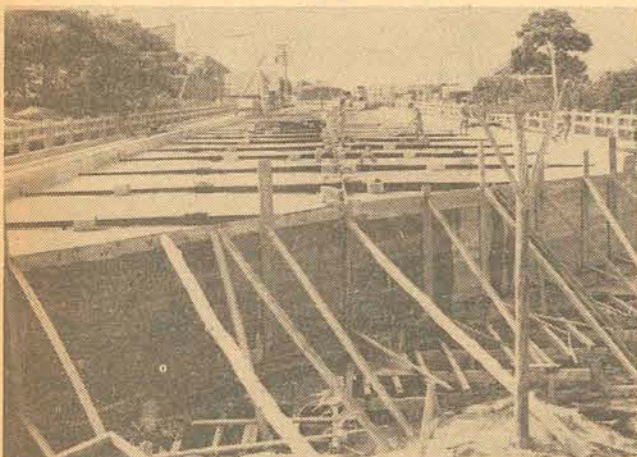
SILVIO AVILA

900 famílias aguardam as soluções da Justiça para essas desapropriações

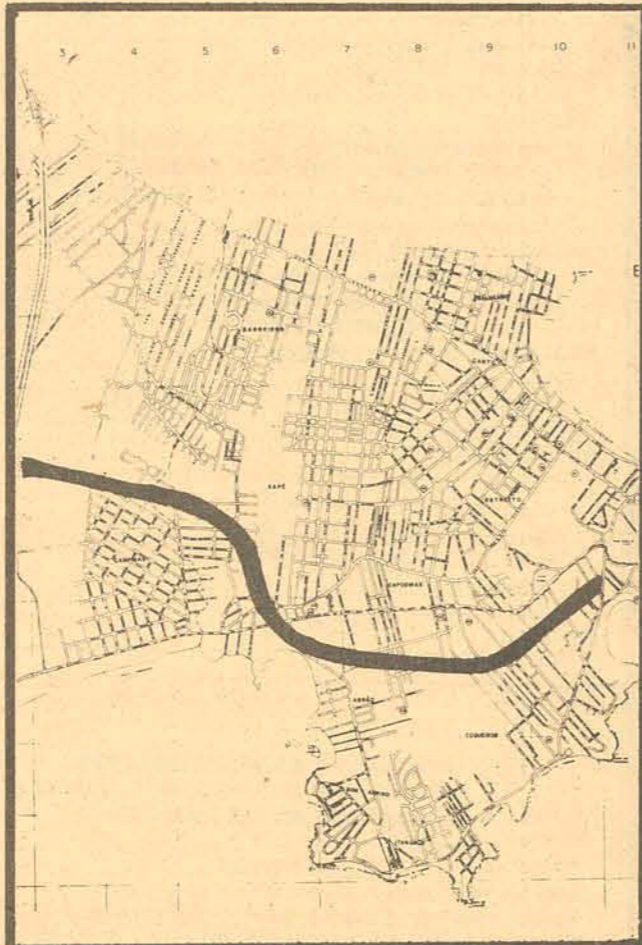
Cerca de 900 processos de desapropriações de casas e terrenos trafegam na congestionada Justiça Federal há mais de três anos, em consequência das obras que o DNER executa na construção dos acessos BR-101/Ponte Colombo Salles. Enquanto as ações se arrastam, o DNER permanece num insondável mutismo sonegando informações.



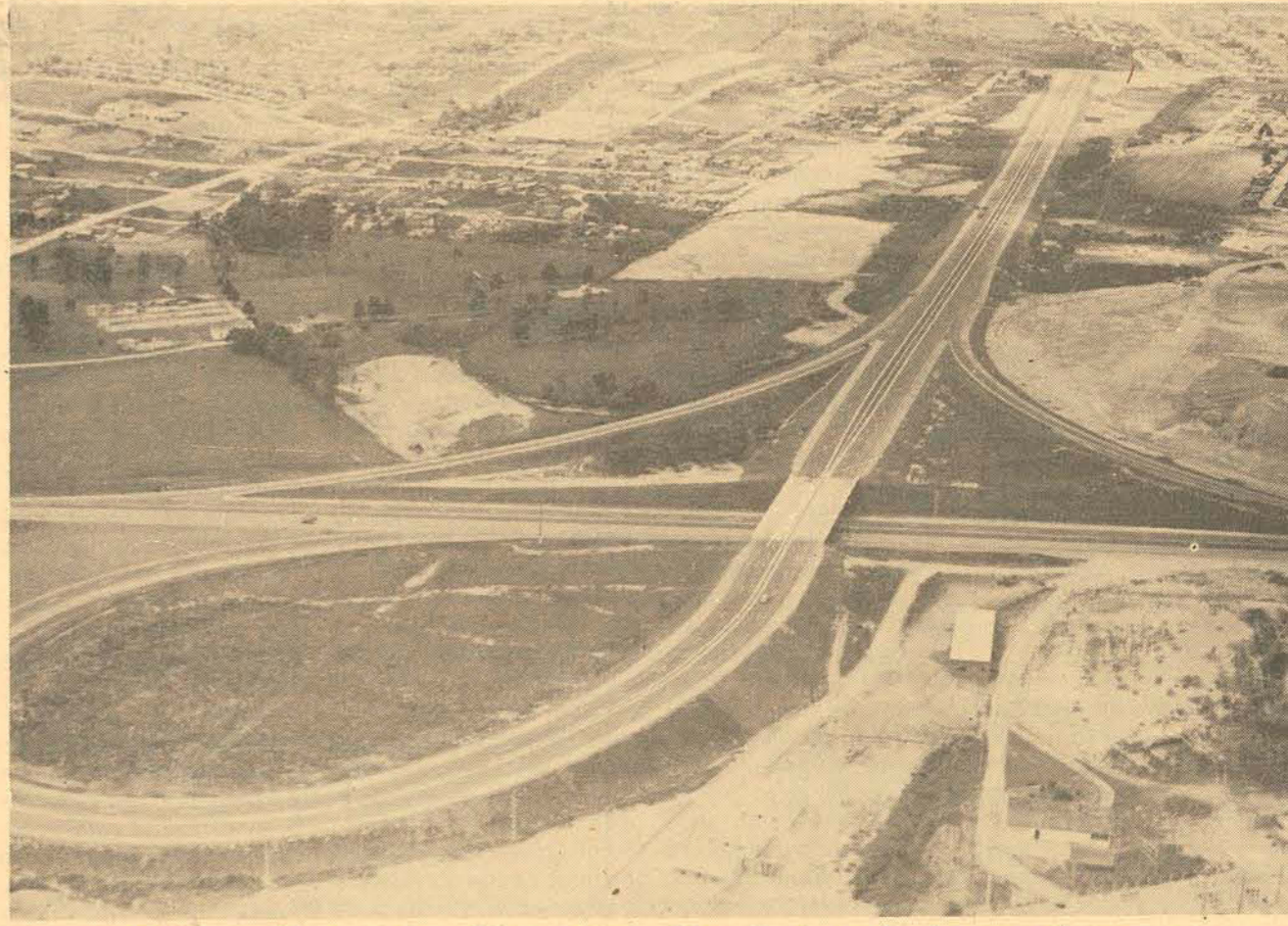
No futuro, ligação direta



Em obras há dois anos



Traçado final: quando ficará pronto?



Muitos acreditam que o conflito permanecerá tramitando na Justiça por mais um ano

"O DNER vai levar, para construir esse pequeno viaduto da rua Max de Souza, o mesmo tempo que a administração Colombo Salles levou para construir a nova ponte". Reclamando os quase dois anos em que se arrastam as obras do acesso, à saída da parte continental da cidade, os motoristas, constantes usuários daquele trecho, associam suas vozes às dos proprietários de imóveis necessários à continuação da rota, em fase de desapropriação há mais de três anos e com processos na justiça, que, na melhor das hipóteses, se devem prolongar por ainda mais um ano.

O traçado projetado para o acesso da nova ponte à BR-101 já inicia encontrando um numeroso grupo de residências, avança um pouco na direção sudoeste do Contorno, contorna pela esquerda o morro Pio X (passando, segundo alguns moradores do local, a poucos centímetros do muro de arrimo da casa do engenheiro Antônio Carlos Werner, diretor do DER) e toma um rumo mais direcionado para o oeste, indo encontrar a BR-101 nas proximidades de Campinas e Barreiros. Nesse percurso, atinge cerca de 900 propriedades particulares que estão com processo de desapropriação na Justiça Federal. **CONTESTÁVEL**

Nas suas avaliações, de há mais de três anos, o DNER, segundo os advogados que representam os proprietários não satisfeitos com os valores estipulados para as desapropriações, tomou critérios gerais de preços de imóveis, considerando os índices nacionais ou de outras cidades, onde esses estudos foram sendo elaborados, sem atentar à realidade local do mercado imobiliário. "O resultado foi a oferta irrisória feita pela desapropriação, muito abaixo do mercado e da realidade imobiliária de

Três histórias sobre as polêmicas indenizações



Casal Pickler: "não queremos".



Salete: "vale muito mais".



Machado: por que prejuízo?

Cr\$ 160 mil?
Minha casa vale
Cr\$ 600 mil!

Morador há sete anos do prédio número 76 da rua Max de Souza, o casal Walter e Ivone Picler aguarda a decisão judicial, "que está próxima a sair", sobre a desapropriação de sua casa, pela qual, com amplo terreno, o DNER ofereceu, há três anos, a quantia de 160 mil cruzeiros. A casa tem quatro quartos, duas salas, cozinha, áreas para carro e de serviço, tudo construído em alvenaria, e vale hoje, segundo avaliação de três imobiliárias, mais de 600 mil cruzeiros.

"O local aqui é bom, perto do centro, mas o que vai se fazer?", pergunta desafortunadamente Walter Pickler. "Nem queremos dinheiro, queríamos outra casa, igual a esta, noutro local. Mas já que o DNER não pode fazer isso, queremos um preço razoável, para que possamos adquirir outra de iguais condições". De qualquer maneira, ambos acham, hoje que é melhor sair para outro local, já que estão entre as obras do viaduto que passa na frente, não têm mais como fazer entrar o carro para o pátio e mal podem, eles mesmos, passar para casa, por um estreito acesso.

Concluem insistindo na reafirmação de que "agora já está tudo praticamente solucionado. Uma questão de dias".

Antes da
avaliação,
medo de perder.

Na última das três casas que serão desapropriadas na rua Antônio Gomes Soares, a de número 117, dona Salete informa que não está em juízo contra o DNER porque não houve ainda avaliação para a sua casa. "A minha também está na desapropriação, mas as avaliações só chegaram até a casa verde, aí ao lado, e depois, creio que por causa da reação dos proprietários, elas pararam ou, pelos menos, não chegaram a ser comunicadas aos demais".

Ela sabe que para a casa do lado, de alvenaria e com três quartos, foi oferecido, inicialmente, o preço de 80 mil cruzeiros, depois corrigido para perto de 120 mil. "Mas mesmo assim ainda não chegaram ao que essa casa vale. Ela vale muito mais", confirma, embora não se anime a opinar sobre uma avaliação a preços atuais.

Conta que o seu marido, há um mês, andou vendo como é que estavam os atos da desapropriação, mas chegou a conclusão de que estava tudo parado. "Já vieram medir o nosso terreno e ver a nossa casa, mas ainda não nos disseram nada sobre a avaliação".

"As casas estão se estragando, ficando feias — ela conclui — já que ninguém mais arruma nada. Dizem que até agosto tudo estará resolvido, mas eu não acredito".

Por menos de
Cr\$ 350 mil não
haverá acordo

A casa de Pedro Tibúrcio Machado, com três quartos, sala conjugada, cozinha e demais dependências, na mesma rua Antônio Gomes Soares, foi avaliada, de início, por Cr\$ 86.400,00. Depois chegou a mais de 100 mil cruzeiros, o que ainda lhe parece absolutamente insuficiente. "Porque para vendê-la, agora, sem ter prejuízo, não poderia ser por menos de 350 mil cruzeiros", informa.

Disse que não teve problemas com o DNER, simplesmente não concordou com a avaliação. "Mas o funcionário que trazia os papéis já tinha instruções para que os que não concordassem não assinassem. Ele não assinou e resolveu esperar, enquanto alguns vizinhos contrataram advogados para buscar uma nova avaliação, baseada em perícia e mais condizente com os preços do mercado imobiliário local".

Numa das salas da Secretaria da Justiça, da qual é funcionário, ele manifesta hoje a ansiedade de ver terminado o impasse, porque acha intranquilo e desvantajoso morar assim, num imóvel que está para ser desapropriado. "Não se arruma a casa, não se investe e, por fim, se vai morando quase que precariamente".

Faz alguns meses que não sabe de muita coisa a respeito, mas tem ouvido os vizinhos dizer que está tudo muito parado.

Florianópolis", acrescentam.

O advogado Paulo Blasi representa, entre proprietários de glebas maiores, com terrenos ou residências atingidos pelo traçado do acesso, os interesses por uma faixa de aproximadamente 200 mil metros quadrados, situada entre a avenida Ivo Silveira e o trevo da BR-101. Ele, dentro do que facultou um decreto lei de 1970, impugnou de início diversas dessas desapropriações, as de imóveis residenciais, e foi, depois, contestando outras, sempre focalizando os preços baixos oferecidos pelo DNER para as propriedades de seus constituintes.

TRAMITAÇÃO

Cada gleba desapropriada requer um processo em separado, pelo que existem centenas de processos tramitando na capital contra a avaliação desses imóveis. Raros foram os proprietários que, "para não se incomodar", conformaram-se de começo com os valores estipulados pelo órgão federal. Hoje esses processos encontram-se em fase final de tramitação, preparando-se os laudos periciais com as novas avaliações dos imóveis, esta feita por um perito designado pelo juiz e por dois assistentes, um indicado pelo DNER e o outro indicado pelas demais partes das ações.

Mesmo assim, o advogado Paulo Blasi acredita que seja necessário ainda mais um ano de providências até que tais processos cheguem ao seu termo. Isto, principalmente, porque a Justiça Federal está bastante sobrecarregada, com um juiz no Estado para atender ao julgamento de cerca de seis mil processos em andamento. "No caso — conclui — a minha crítica não deve atingir ao juiz, mas à sobrecarga que torna o trabalho sobrehumano, impedindo-o, muitas vezes, de ser cumprido em tempo conveniente".

AVALIAÇÕES

Enquanto a Nordenko, empreiteira paraibana de Campo Grande, contratada pelo DNER para a construção do viaduto da rua Max de Souza, pretende, a partir de agora, em 20 dias entregar a obra para o necessário período de compactação e em dois meses vê-la restituída ao tráfego de veículos, os proprietários dos prédios desapropriados esperam, ainda que em prazo maior, ter solucionada a situação de seus imóveis, com avaliações e oferecimentos mais condizentes à faixa real de preços imobiliários da capital.

Vários deles vão citando as ofertas feitas e relacionando-as aos preços mínimos, com base em avaliações de imobiliárias locais e até de particulares. Um terreno de 211 metros quadrados, por exemplo, com casa de madeira, foi avaliado em 90 mil cruzeiros, quando o seu preço real atinge a 350 ou 400 mil cruzeiros; outro lote, de esquina, com casa de alvenaria, em Capoeiras, foi avaliado em 80 mil cruzeiros, quando o seu valor chega a 300 mil cruzeiros. Os problemas maiores criados com essas desapropriações, se verificaram, exatamente, nos imóveis de uso residencial, com terrenos menores, mas que constituem o maior número de propriedades atingidas.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMUNICAÇÃO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 27/03/77, a fim de permitir trabalhos de reforma e manutenção em suas redes de distribuição primária e secundária, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horários: Das 6,00 às 11,00 horas: Palhoça, Santo Amaro, Águas Mornas e adjacências.

Florianópolis, 24 de março de 1977.

A EMPRESA



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Clubes

CINEMA

Darci Costa

No próximo sábado, dia 26 a partir das 08:00 horas, será realizado nas quadras do LIRA TENIS CLUBE, o 10. torneio Interno de Tênis de 1977, categoria estreade, troféu Airton de Oliveira, reunindo cerca de 15 tenistas. Essa promoção visa dar continuidade ao programa estabelecido pela Diretoria de Esportes do Clube. Acredita-se na grande afiliação do Público adepto ao esporte "nobre", contando inclusive com a presença do Diretor da DIRETUR, Airton de Oliveira, que será homenageado pelos componentes do referido Torneio.

x-x-x
Nova Sensacional promoção do CLUBE DOZE.

Sandra Mara, filha do casal Silvio Lehmkulhi (Erica Schmidt) Meyer.

A CAPOEIRA é o mais novo curso que vai ser oferecido aos associados. O início das aulas estão marcados para o dia 18 de abril com os horários assim divididos: 3as. e 5as. às 8:00 e 9:00 horas;

4as. e 6as. às 8:00 e 9:00 horas; As inscrições estão abertas na Secretaria do CLUBE. x-x-x Já estão expostas no CLUBE DOZE DE AGOSTO as "Magrelas" que se-

rão dadas na Festa de Páscoa em Jurerê. Estes e muitos outros prêmios para a criançada irão marcar na Família DOZE uma grande Festa. O Churrasco estará ao encargo de "especialistas"

da Churrascaria Riosulense. Será uma integração total de crianças e adultos as mais variadas competições que divertirão a todos os associados presentes. Não deixe de ir, e com-

prove já, a maravilha onde vai ser localizado a sua nova sede.

x-x-x

Já tradicional Baile de Formatura da Medicina este ano em Julho promete ser realmente sensacional. Contatos já foram feitos visando trazer este ano um conjunto Famoso para abalhar tão concorrido Baile.

x-x-x

O LIMOENSE já está anunciando para todos os seus associados o seu Baile de Aleluia no Dia 09.04.

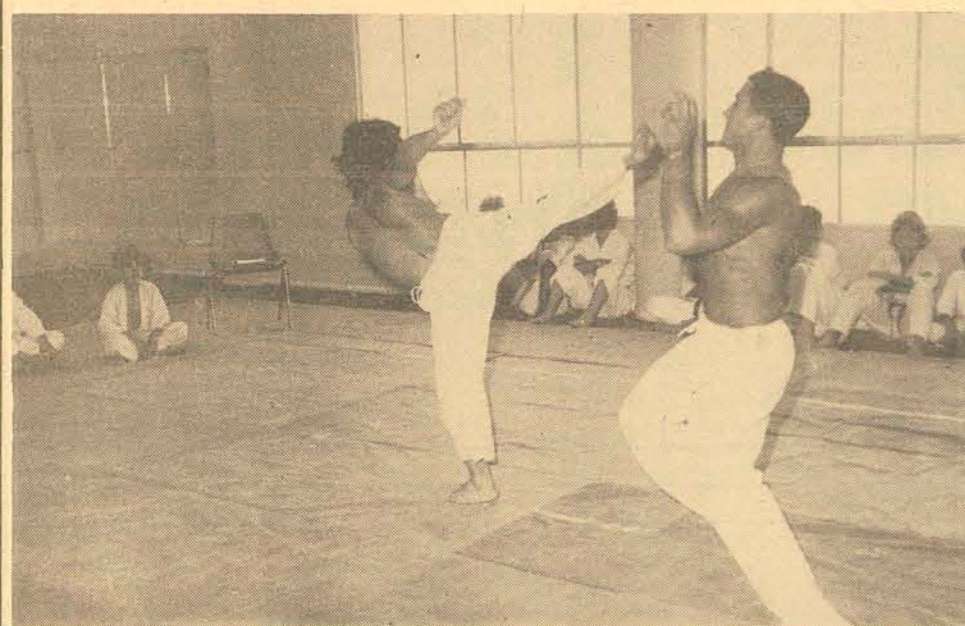
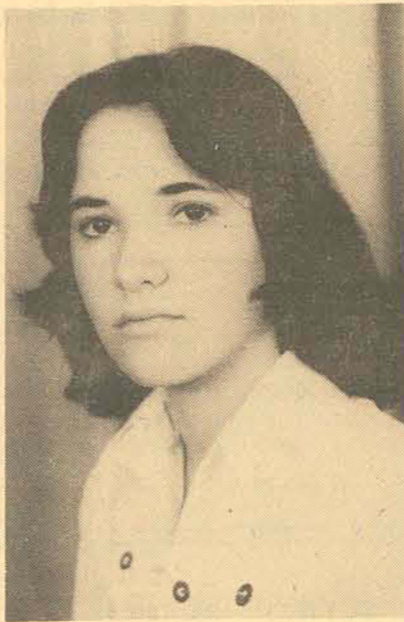
A cada ano este já tradicional Baile ganha mais força e o LIMOENSE vai se constituindo no Polo Social do Sul da Ilha

x-x-x

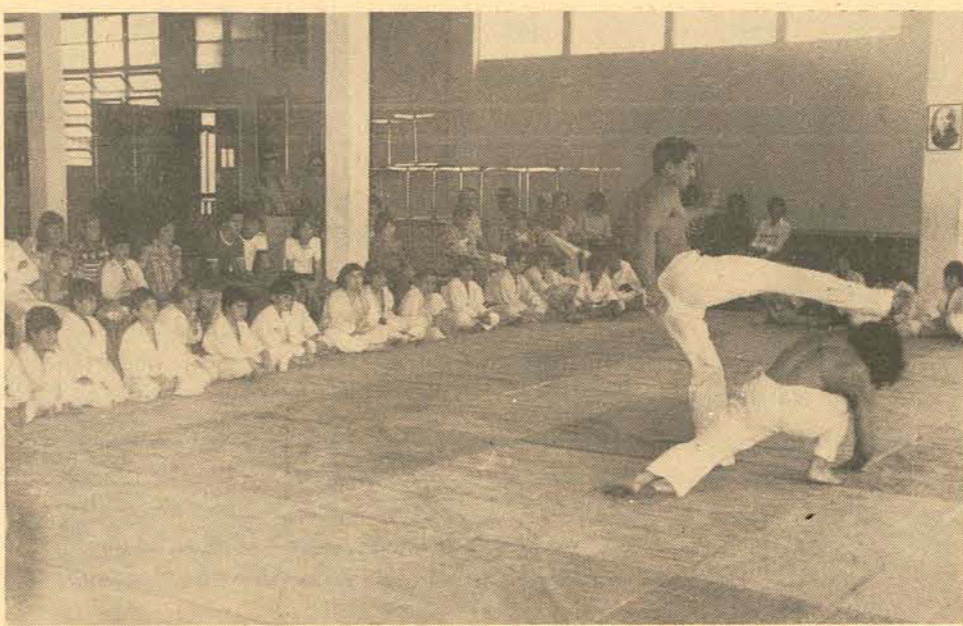
Leise, filha do casal Antonio (Bela Gomes) Bento



As crianças serão o ponto alto na festa de Páscoa em Jurerê



Apresentação de Capoeira no clube Doze



As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

CINCO DIAS DE CONSPIRAÇÃO (St. Ives)

O protagonista, St. Ives, é feito por Charles Bronson; um antigo jornalista que, depois de tentativas fracassadas para escrever um romance, aceita um emprego de "pombo correio", só para reaver importantes livros contábeis roubados de um milionário. A grande atração no elenco é a presença de Jacqueline Bisset, embora lá também estejam bons atores como John Houseman, e Maximilian Schell. O inglês J. Lee Thompson, cuja filmografia é das mais irregulares, encarregou-se da direção. Os filmes de Bronson, geralmente não correspondem à expectativa motivada por sua popularidade junto ao grande público; qualquer tipo de recomendação seria um risco. Censura 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45.

A NUDEZ DE ALEXANDRA — produção que reúne brasileiros, franceses e americanos no elenco; rodada no Brasil e dirigida pelo francês Pierre Kast. Narrativa situada em dois tempos: Brasil atual e Brasil colonial. Participação de Jean Claude Brialy, Alexandra Stewart, Jece Valadão, Hugo Carvana, entre outros. 18 anos. CORAL 3 - 8 - 10hs.

MADRUGADA DA VINGANÇA (Frased)

Policia americano, que promove o reaparecimento do diretor Phil Kaitson, com reputação firmada na área do filme classe B, colhendo, geralmente, resultados expressivos, em que pese a modestia das produções. O filme atual desenrola-se em ambientes de night-clubs, jogatina, roubos, vinganças e traições, tudo paralelo a um romance do qual participam Joe Don Baker e Conny Van Dyke. Em destaque no elenco, também as presenças da Gabriel Dell (ex-integrante de Os Anjos de Cara Suja), além de John Maley. Censura 18 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45.

AS MENINAS QUEREM... E OS COROAS PODEM — pomochanchada nacional, com Carlos Impeñal, Mário Benvenuti, Mativalda e Maurício do Valle. 18 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45.

O VARÃO DE IPANEMA

A MULHER E A AMANTE — 18 anos. ROXY 2 e 8hs. O FRUTO DE UMA PAIXÃO (My Sweet Lady), com Cliff de Young Elizabeth Cheshire, Cristina Raines. 14 anos. JALISCO 8hs.

SETE ASSASSINOS CHINESES CONTRA O LEÃO DE AÇO BÂNDOLEIROS VIOLENTOS EM FÚRIA — 18 anos. GLÓRIA 8hs.

A ÚLTIMA BALA, nacional, com Francisco Di Franco, Pepita Rodrigues — 18 anos. RAJÁ 8hs.



Madrugada de Sangue (Frased), de Phil Kaitson.

GERENTE

A Modelar necessita de competantíssimo gerente para sua secção masculina.

EXIGE-SE LONGA PRÁTICA, FINA EDUCAÇÃO E EXCEPCIONAL BOM GOSTO.

Os pretendentes deverão enviar seu "curriculum-vitae", foto e pretensões para a Rua Trajano, 21.

AR CONDICIONADO ADMIRAL
O melhor e o mais vendido
revendedores
A MODELAR



COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ECONOMIA MISTA ESTADUAL
CGC/MF 82.894.635/0001-44
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da DICESC — Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado de Santa Catarina, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Empresa, à Rua Jerônimo Coelho, 14 — Edif. Ceisa — 3º andar, nesta capital, no dia 06 de abril de 1977, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) Apreciação do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1976, bem como exame, discussão e deliberação sobre o Balanço Geral levantado em 31.12.76, das demonstrações da Conta Lucros e Perdas e dos Pareceres do Conselho Fiscal e de Auditoria.
- 2º) Fixação da remuneração dos membros da Diretoria.
- 3º) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.
- 4º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 24 de março de 1977.
FLÁVIO JOSÉ DE ALMEIDA COELHO
Presidente



BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

CGC 83.880.427/001-59

AVISO AOS ACIONISTAS

Aumento de Capital.
De conformidade com o deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 17 do corrente mês, esta Financeira vem aumentar seu capital de Cr\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr\$ 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de cruzeiros), sendo Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) em bonificação e Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) em espécie.
Os senhores acionistas deverão procurar até o dia 18 de abril do presente exercício, a Besc Financeira ou as agências do Besc neste Estado, para exercer o direito de preferência, de conformidade com o artigo 171 e seus parágrafos, da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.
Florianópolis, 22 de março de 1977.
Eduardo Santos Lins
Presidente

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Close

Garanto: todos vocês vão gostar muito do Close da próxima segunda-feira. Ricardo de Souza Boppé desempenha uma enorme tarefa o violão (-) Close pretende, na medida do possível, mostrar as qualidades e defeitos dos principais bairros de Florianópolis. A série vai começar na próxima semana, focalizando Coqueiros e Bom Abriço, dois dos mais bonitos bairros da cidade. Mas, além da sua tranquilidade e sofisticação, serão mostrados também alguns dos seus problemas. (-) Vão anotando essas informações e sintonizando a TV. Cultura, todas as tardes, as 13 horas e 15 minutos. Close é a Ilha de Santa Catarina.

Em telejornalismo, o mais importante é a notícia; o locutor bonitinho, colorido, tem sua função em termos de imagem mas não é o fundamental. "Estas 24 palavras resumem toda a filosofia do novo telejornalismo da Rede Tupi de Televisão e

foram ditas pelo jornalista Durval Monteiro, que é o diretor da telejornalismo da Rede.

Em tempo: de segunda a domingo você assiste na TV. Cultura o "Grande Jornal" (19:40) e "Jornal de Domingo" — naturalmente aos domingos — (21:40).

A coleção "Nova História da Música Popular Brasileira" está lançando o seu mais recente número, focalizando agora, num excelente trabalho editorial, a obra de Gilberto Gil. Como sempre, junto com o fascículo, um disco contendo algumas das mais expressivas composições do autor.

Falando em som, na próxima semana, durante o enquete que Close faz a respeito da preferência musical em Florianópolis, serão apresentados no programa dois filmes com Johnny Taylor, cantando "Discó Lady" e Tina Charles interpretando "Dance Little Lady Dance".



Nomes de prestígio do cinema, teatro e do vídeo nacional, eis aí presença de Lillian Lemmertz e Raul Cortez. Hoje a noite, eles podem ser vistos em "Tchan...". Na TV. Cultura.



COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Nº 82.894.635/0001-44

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo exigências legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976, acompanhados dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes "SOTEC-AUD" - Auditores Independentes S.C. Ltda., ficando à sua inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Florianópolis (SC), 07 de Fevereiro de 1977
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

A T I V O				P A S S I V O			
DISPONÍVEL				EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Bens Numerários	83.157,80			Credores Diversos/Veiculação	2.705.760,00		
Depósitos Bancários à Vista	1.793.985,81			Credores Diversos/Fornecedores	222.780,89		
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	1.200.266,25	3.077.409,86		Provisão para Imposto de Renda	133.987,48		
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				Impostos e Contribuições a Recolher	441.633,91		
Estoques:				Dividendos a Pagar	180,00		
Almoxarifado	92.643,28			Clientes c/Convênio	260.081,26		
Créditos:				Credores Diversos/Outros	77.271,60		
Clientes	269.755,91			Contratos de Financiamentos (Nota 3)	346.862,28	4.188.557,42	
Títulos a Receber	2.074.804,28			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
(-) Previsão para Devedores Duvidosos	70.336,80	2.274.223,39	2.366.866,67	Contratos de Financiamentos (Nota 3)	6.474.773,15		
ATIVO CIRCULANTE			5.444.276,53	Provisão para Imposto de Renda	401.961,00	6.876.734,15	
IMOBILIZADO				NÃO EXIGÍVEL			
Imobilizações Técnicas (Nota 2)				Capital (Nota 4)	3.753.139,00		
Valor Histórico	11.175.667,74			Reservas Legais:			
(-) Depreciações Acumuladas	184.807,41	10.990.860,33		Reserva Legal (DL. 2627)	89.784,32		
Imobilizações Financeiras:				Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	650.197,49	739.981,81	
Aplicações p/Incentivos Fiscais	36.587,00	11.027.447,33		Lucros:			
ATIVO REAL			16.471.723,86	Lucros Suspensos	6.804,22		
COMPENSAÇÃO				Saldo deste Exercício	906.507,26	913.311,48	5.406.432,29
Ações Cauçionadas	400,00			SUB-TOTAL			16.471.723,86
Contratos de Serviços	1.320.882,75			COMPENSAÇÃO			
Contratos de Financiamentos	6.389.806,80	7.711.089,55		Caução da Diretoria	400,00		
				Serviços Contratados	1.320.882,75		
				Financiamentos Contratados	6.389.806,80	7.711.089,55	
TOTAL		24.182.813,41		TOTAL		24.182.813,41	

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 1976)

1 RECEITA OPERACIONAL	26.089.579,65	7 LUCRO OPERACIONAL (3) - (4 a 6)	1.909.318,41
2 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	15.286.174,67	8 RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	453.904,54
3 LUCRO BRUTO (1 - 2)	10.803.404,98	9 IMPOSTO DE RENDA PAGO NO PERÍODO	194.651,00
4 DESPESAS COM VENDAS	1.484.806,18	10 LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA (7 + 8 - 9)	2.168.571,95
5 GASTOS GERAIS	7.224.472,98	11 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	535.948,48
5.1 Honorários da Diretoria	954.026,40	12 RESULTADOS A DISTRIBUIR (10 - 11)	1.632.623,47
5.2 Despesa Administrativas	4.395.919,51	12.1 Reserva Legal	75.918,72
5.3 Impostos e Taxas Diversos	1.103.290,33	12.2 Reserva para Manutenção do Capital de Giro	650.197,49
5.4 Despesas Financeiras	771.236,74	13 SALDO DESTE EXERCÍCIO	906.507,26
6 DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	184.807,41		

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais procedimentos adotados na preparação das Demonstrações Contábeis foram os seguintes:

a) - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, para efeito de publicação, obedecem às normas estabelecidas pela Circular nº 179, do Banco Central do Brasil.

b) - Previsão Para Devedores Duvidosos

Neste exercício foi constituída, pela primeira vez, previsão para devedores duvidosos, a razão de 3% sobre o saldo das contas "Clientes" e "Títulos a Receber", em 31.12.76.

c) - Imobilizações Técnicas

Estão registradas ao custo de aquisição. Neste exercício foi constituída, pela primeira vez, provisão para depreciação sobre os bens a ela sujeitos, tendo sido calculada pelo método linear, com base nas taxas usuais permitidas pela legislação.

d) - Provisão para Imposto de Renda

Neste exercício a Empresa constituiu Provisão para Imposto de Renda. Em vista deste fato, o valor contabilizado a título de despesa de Imposto de Renda (Cr\$ 730.599,48), inclui a parcela de Cr\$ 194.651,00 do Imposto de Renda Pago neste Exercício e relativo ao Exercício Anterior.

e) - Reserva Para Manutenção do Capital de Giro Próprio

Os efeitos da inflação sobre o Capital de Giro Próprio, foram calculados em obediência à sistemática introduzida pelo Decreto-Lei nº 1338, de 23.07.1974, e regulamentado pela Portaria nº 544, de 15.10.1974.

NOTA 2 - IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIÇÃO SOBRE VALOR HISTÓRICO	VALOR TOTAL
Imóveis	9.389.806,80	31.299,34	9.358.507,46
Instalações	236.423,32	22.901,18	213.522,14
Móveis e Utensílios	216.374,58	19.642,86	196.731,72
Máquinas / Escritório	227.553,50	18.649,09	208.904,41
Veículos	349.637,41	51.937,35	297.700,06
Central Telefônica	439.526,05	15.522,12	424.003,93
Aparelhos e Equipamentos	188.242,95	17.540,83	170.702,12
Biblioteca	8.071,00	—	8.071,00
Outras Inversões	120.032,13	10.314,64	109.717,49
TOTAIS - Cr\$	11.175.667,74	184.807,41	10.990.860,33

NOTA 3 - CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS

O saldo de Cr\$ 6.821.635,43 (a Curto e Longo Prazo), refere-se a financiamento obtido através da Caixa Econômica Federal, conforme Contrato registrado no Cartório do 1º Ofício - Registro de Imóveis, em 05.11.76, sujeito a juros de 10% a.a. e correção monetária trimestral de acordo com o índice da UPC, pagável em 120 (cento e vinte) parcelas mensais, com vencimento final em 22.12.1986 e, garantido por imóvel de propriedade da Empresa.

NOTA 4 - CAPITAL

Os principais acionistas são:

ACIONISTAS	VALOR - Cr\$	% SOBRE O TOTAL
Governo do Estado de Santa Catarina	3.653.139,00	97,33
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	60.000,00	1,60
BESC Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos	37.000,00	1,00
Outros	3.000,00	0,07
TOTAIS	3.753.139,00	100,00

a) FLAVIO JOSE DE ALMEIDA COELHO

Presidente

a) JAIR FRANCISCO HAMMS

Diretor

a) WALDIR VELLOSO DA SILVA
Contador Reg. CRC-SC nº 1984

a) LUIZ ANTONIO SOARES

Diretor

a) WALDEMAR JOAQUIM DA SILVA FILHO

Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da DICESC - COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, abaixo assinados, declaram que, tendo examinado o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultados, contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1976, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Florianópolis (SC), 07 de Fevereiro de 1977

a) ALFREDO MULLER JUNIOR

a) HARRY CORREA

a) WALDIR CARREIRO

"PARECER DOS AUDITORES" "SOTEC-AUD" - AUDITORES INDEPENDENTES S.C. LTDA.

CGC: nº 60.614.377/0001-62
CRC.SP. nº 2235 - AI-PJ. SP. nº 44 - GEMEC-RAI 72/041 - PJ
CRC.SC. nº 2.235/S

Diretores

Milton Improta, Francisco Catalano Júnior, José Maria Pinto Zilli e Antonio De Rosa - Membros do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Ilmos Srs. Diretores

DICESC - COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Examinamos o Balanço Patrimonial da DICESC - COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, encerrado em 31 de dezembro de 1976, e o Demonstrativo de Resultados correspondente ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos, e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados, acima referidos, lidos em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria, representam, adequadamente, a situação patrimonial e a posição financeira da DICESC - COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em 31 de dezembro de 1976, e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceção feita aos fatos mencionados na Nota Explicativa nº 1, letras "b", "c", "d" e "e", com os quais concordamos.

Florianópolis (SC), 07 de Fevereiro de 1977

a) JOSÉ MARIA PINTO ZILLI

Diretor

Contador - CRC.SP. nº 48452

AI - PF. nº 51

CRC.SC. - 48.452/F

GEMEC-RAI - 72/041 - 4 - FJ.

CPF nº 007.220.908

a) ANTONIO DE ROSA

Diretor

Contador CRC-RJ. nº 17.552

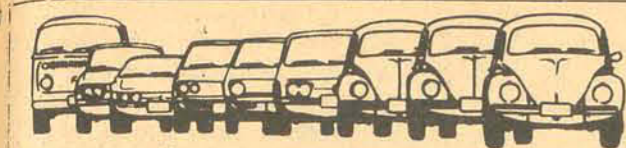
T Sp. 15 - AI - PF. nº 52

CRC.SC. nº 17.552/S

GEMEC-RAI - 72/041 - 5 - FJ.

CPF nº 002.283.708





Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

PASSAT LS - BRANCO POLAR	1976
BRASILIA - BEGE ALABASTRO	1976
VARIANT - MARROM SAVANA	1976
BRASILIA - LARANJA OUTONO	1975
PASSAT - AMARELO IMPERIAL	1975
1300 L - AMARELO IMPERIAL	1975
1300 N - BEGE ALABASTRO	1975
1500 - VERMELHO NOBRE	1975
1500 - BRANCO LOTUS	1974
1500 - OCRE MARAJÓ	1973
1500 - VERDE QUARUJÁ	1972
TL - BRANCO LOTUS	1971
1300 - VERDE ESCURO	1969

Possuímos toda a linha VW 1977 à disposição. Veículos usados de qualquer ano ou marca, com o crédito automático que só Amauri Peças e Veículos lhe oferece.

Amauri Peças e Veículos Ltda
Rua Gal. Gaspar Dutra, 90
Estreito — Fone 44-0522

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
Fone 22-5757 — 22-9944 — 22-9344

CORCEL OK - Branco Nevasca	1977
CORCEL 2 Portas - Div. Cores	1974
PASSAT - Laranja - Vermelho	1975
BELINA - Div. Cores	1973 e 1975
BRASILIA - Azul Caçara - Marrom	1974
VOLKS - 1600 - Marrom Savana	1976
VOLKS 1500 - Bege Claro	1974
VOLKS 1300 - Vermelho M	1974
VOLKS 1300 - Amarelo - Branco	1967
OPALA 4 C - Verde c/teto preto	1973
OPALA 4 C - Div. Cores	1972 e 1973
DODGE 1800 - Laranja	1974
DODGE 1800 - Azul	1973

COELHO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino,
11 Fone 22-7180

VOLKS 1300 - VERDE	1970
VOLKS 1300 - AZUL	1973
VOLKS 1300 - BRANCO	1973
VOLKS 1300 - AZUL	1976
BRASILIA - BRANCO	1973
DODGE DART CUPE - VERMELHO	1973
KOMBI LUXO - AZUL	1970

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 — FONE: 22-2980	
VOLKS 1300-L - Bege Alabastro	OK
VOLKS 1300 - Bege Alabastro	75
VOLKS 1300 - Vermelho Nobre	75
BRASILIA - Branco Polar	76
BRASILIA - Bege Alabastro	75

VENDE-SE VARIANT 74

Preço de ocasião. Tratar: com Paulo - fone: 66-0106 - Canasvieiras.

CORCEL

Vendo Super Novo/72 tratar dia 27 pela manhã fone 33-0637.

VENDE-SE VOLKS-71

Fusquinha lindo e bem conservado. Talas novas, kadron etc. Preço: Cr\$ 19.000,00. Tratar: rua Ferreira Lima, 59.

PROPRIEDADE

Vende-se uma propriedade na Ponta de Baixo (S. José), - 16,70 m de frente, e fundos para o mar. Tratar Rua Pedro Ivo, nº 2.

CÃES VENDE-SE

Sanagro — Dist. Prod. Agro-Pecuárias

Dachshund-Mini (Cor) preto e castanho Dalmata macho e fêmea — Pinter macho e fêmea Fila macho e fêmea — Poodles mini e médio (cor) marrom — preto — branco — Urrador americano c/4 meses já vacinados — Collie macho e fêmea — Doberman macho e fêmea — Cocker Spaniel inglês.
Av. Ivo Silveira, 3289 fone 44-1880

CONSTRUÇÃO DA CASA PRÓPRIA - FINANCIAMENTO

Construímos a casa própria para pessoas que tenham terreno totalmente quitado e em condições de receber financiamento. Tratamos de todos os detalhes, desde o projeto até a entrega das chaves. Informações à Rua Felipe Schmidt 58, Cj. 509 - Fone 22-4515.

"ÓTICA CALLIARI"

AV. XV DE NOVEMBRO, 345 - JOAÇABA
Óculos de grau e de sol - aparelhos de som e gráficos. Exclusivistas em toda região dos PIANOS: "Fritz Dobbert"

AÇÕES DO BESC

COMPRO QUALQUER QUANTIDADE. TRATAR COM SENHOR ALVARO - TELEFONE 44-2566 - FLORIANÓPOLIS.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhos Americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 33-1768.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência: Suíça, Alemanha e Dinamarquesa Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.



AUDISOM de Woldemar Nazareth
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312 Ed. Dias Velho - Fone: 22-6947 88.000 - Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS Nº 0150/77 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos de Lei nº 5.089 de 30-04-75, até as 15 horas do dia 12 de abril de 1977 para o fornecimento de VESTUÁRIO. O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis em 24 de março de 1977.

CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS Nº 0151/77 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos de Lei nº 5.089 de 30-04-75, até as 15 horas do dia 13 de abril de 1977 para o fornecimento de EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR. O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis em 24 de março de 1977.

CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen 1300, ano 1973, cor amarelo safari, placa AB-3925, pertencente a Sra. Iolanda Cardoso.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Chevrolet, modelo 1972, placa TJ — 0463, cor laranja solar, capacidade 545 kg, 149HP, chassis — C-144BBR1795B, Certificado nº 670224, pertencente ao Sr. Gregório José Adriano.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do automóvel marca Volkswagen, tipo Kombi, placa CH-0292, nº do chassis BH-238.531, motor nº BH-287295, cor branco lotus, pertencente a Heitor Pasqualotto. Chapecó, 23 de março de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do caminhão Ford, chassis nº F64AAB10742, cor azul e branco, ano 1963, motor nº 0154863,2, pertencentes a Firma Drenagem e Pavimentação Fabel Ltda. Tubarão, 24 de março de 1977.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Solicito a publicação do documento extraviado do carro marca Jeep Willys, cor Bege, ano 1961, chassis nº 16225001186, placas nº CR-0315, nº do Certificado 278832, de propriedade do Sr. Rosalino Comin, residente em Criciúma, à rua Monte Castelo, 100. Jorge J. Luciano

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação - categoria profissional, Certificado de Conclusão de Curso e demais documentos pertencentes ao Sr. José Alberto Peron.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos da Brasília Volkswagen, modelo 1976, cor vermelha, chassis BA-337.865, placas XX-1340 de propriedade de Volmir Antonio Cordunski, residente à rua Bento Gonçalves, 494, Xaxim - SC. Xaxim, 22 de março de 1977.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do automóvel marca Volkswagen 1500, chassis nº BS-545612, certificado de registro nº 634396, cor bege, placa CH-0106, pertencente a Alberto Stringhini. Chapecó, 23 de março de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Habilitação, Carteira do CGC, Carteira de Pesca Amadora e o Certificado de Propriedade do veículo marca Dodge-1800 - ano 1977, placa - AB-4216, cor azul metálico, pertencentes ao Sr. Luiz Fernando Machado. Caso sejam encontrados favor entregar na Firma Machado e Cia à rua Trajano, 17 ou fone: 22-3786 e 22-1433. Gratifica-se bem.

"COMPRAMOS"

Apartamento e Salas centrais de prédios em final de construção. Consulte-nos: Fones: 22-4291 — 22-8770 — 22-9768 ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda. Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410.

ALUGA-SE

Um prédio para Comércio, com área de 200m2, e uma sala com área de 80m2 - 3 portas. Av. Castro Alves, nº 9 - Campinas - São José. Informações: fone 44-1430.

VENDE-SE

Uma casa em construção próximo a Pepsi-Cola - Campinas - São José. Informações: fone 44-1430.

BERCATON VENDE CASAS EM ALVENARIAS TOTALMENTE FINANCIÁVEIS

preço Cr\$ 440.000,00 - Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. Fones - 44-3000 e 44-2966.

NOVACASA - VENDE

CASA SACO DOS LIMÕES — Sala, 2 dormitórios, banheiro, grande cozinha, quarto empregada, quintal, cobertura para 2 carros. Preço Cr\$ 200.000,00. CASA COQUEIROS — Mista, com 1 sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, quintal, garagem. Preço Cr\$ 330.000,00 - Condições a combinar. APTO. CENTRAL — Living, 3 dormitórios, com arm. embutidos, banheiro, cozinha, quarto empreg., área de serviço, garagem. Sinal Cr\$ 50.000,00 - parte chaves saldo financiado. APTO. TRINDADE — Living, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto empregada, área serviço e garagem. Sinal Cr\$ 50.000,00 parte chaves - Saldo Cr\$ 3.500,00 mensais.

NOVACASA — IMÓVEIS - Fone 22-4515

NOVACASA — ALUGAMOS

CASA ESTREITO — Próximo à Rua Santos Saraiva - 3 dormitórios - Living - banheiro completo - copa - cozinha - garagem - grande quintal. APTO CENTRO — Com telefone - Living - 3 dormitórios - banheiro completo - cozinha - Q. emp. - Área de serv. APTO CENTRO — Com armários embutidos - 3 dormitórios - Living - cozinha - Q. emp. - Área de serviço e garagem. APTO CENTRO — 1 sala - quarto - banheiro - cozinha e área de serviço. CASA CENTRO — sala - 4 dormitórios - banheiro - cozinha e quintal. NOVACASA — IMÓVEIS — 22-4515

LOTEAMENTO MORUMBI (MORRO DA TV)

Vende-se aprazíveis e amplos lotes. Tratar pelo fone 22-2418 - inclusive sábados e domingos. - CRECI 211.

SITIO

Vende-se um sítio em Guarda de Cubatão - Palhoça, com área de 187.000m2, com água e luz. Preço a combinar. Tratar pelo fone 44-0241.

TERRENOS

- 1) - ITAGUAÇU - 14,40 x 25,00 (360m2) - Cr\$ 175.000,00
- 2) - ITAGUAÇU - 23,00 x 14,00 (322m2) - Cr\$ 180.000,00
- 3) - JOSÉ MENDES - 10,60 x 28,00 (300m2) - Cr\$ 85.000,00
- 4) - AGRONÔMICA - 28,00 x 25,00 (710m2) - Cr\$ 290.000,00
- 5) - JURERÉ - 15,00 x 30,00 (450m2) - Cr\$ 65.000,00
- 6) - RUA DUARTE SCHUTEL - 16,00 x 44,00 (700m2) - Cr\$ 750.000,00
- 7) - LAGOA DA CONCEIÇÃO - 3,000m2 - Cr\$ 300.000,00
- 8) - VILLAGE (LAGOA) - 20,00 x 32,00 (640m2) - Cr\$ 160.000,00
- 9) - TRINDADE - 54,00 x 462,00 (25.000m2) - Cr\$ 1.100.000,00
- 10) - CHÁCARA - 130.000m2 - Cr\$ 330.000,00

Tratar na Rua Felipe Schmidt, nº 27, Ed. Dias Velho - Sobreloja, Salas 16/17 - Fones 22-3537 - 22-6551 - REGIS IMÓVEIS LTDA - Creci 58

Dr. Sérgio V. de Vasconcellos

MÉDICO OPERADOR — ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendimento de gestantes — Diagnóstico Precoce de Cancer Ginecológico, Colposcopia e Colposcopia topologia Esfoliativa (Papanicolaou) — Cauterizações Elétricas e por congelamento. JOAÇABA — SC



Rua Pres. Coutinho 85, Fpolis - fones 22-7666 e 22-7116 Consultas com hora marcada

Dr. Jaime Baião
Dr. Luiz F. de Vincenzi
Dr. Paulo Fontes Jr.
Dr. Udson Piazza
Dr. Carlos A. Pierré

LIMPA FOSSA

E desentupimento. Limpa-se fundação de prédio. Tratar: com a Cia. de Limpeza Palhoça - rua Capitão Augusto Vidal - 3257 ou fone: 42345.

PRECISA-SE

A Satepa está precisando de Desenhistas Técnicos. Salário compatível. Os interessados deverão procurar seu escritório localizado à rua Joaquim Carneiro, 338 - Capoeiras, no horário comercial.

PRECISA-SE P/ESCRITÓRIO

Elemento sexo masculino, com práticas gerais de escritório. Apresentar-se na Casa Flamingo em Florianópolis — à Rua João Pinto 2, Esq. Saldanha Marinho.

LIMPEZA DE FOSSA, CAIXA D'AGUA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fone: 44-1181.

ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS

- ADVOGADO -

OAB/SC 1.956 — CIC 070.287.769

Ed. Dias Velho, 2o. andar - Conj. 214 - Tel. 22-6987. Rua Felipe Schmidt, 27 - Florianópolis - SC



RÁDIO ALVORADA

Preferência Musical

1580 KHZ — Blumenau

MUITO MAIS RÁDIO NA NOVA PROGRAMAÇÃO



CHAVES

Em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 - CENTRO
CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

"ÁGUIA BRANCA"

PATO BRANCO - PORTO ALEGRE

Venha viajar conosco e sirva-se do gentil atendimento que esta Empresa lhe oferece, ligando Rio Grande do Sul — Santa Catarina e Paraná, PELO MENOR PERCURSO E MENOS TEMPO DE VIAGEM, pelos modernos "TURBO ÁGUIAS". Saída de Porto Alegre às 20:00 horas Saída de Porto Branco às 14:00 horas. Diariamente inclusive aos domingos. Itinerário servido. Pato Branco — Mariópolis — Clevelândia — Abelardo Luz — Chapecozinho — Xanxerê — Xaxim — Chapeco — Goio-En — Nonoai — Trindade — Ronda Alta — Rondinha — Sarandi — Carazinho — Soledade — Lajeado — Estrela — Montenegro — São Leopoldo — Porto Alegre.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA

HORÁRIOS

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA. Agência Centro: Fone 22-2174 - 22-3682 Agência Estreito: Fone 44-2935 De FLORIANÓPOLIS para Paulo Lopes — Laguna — Tubarão — Criciúma — Araranguá — Sombrio — Santa Rosa — Mampituba — Osório e Porto Alegre 6,00 — 12,00 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas. De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: DIRETO 22,00 horas. De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: CARRO LEITO 22,15 horas. De FLORIANÓPOLIS a Criciúma: 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,15 — 15,00 — 18,00 — 20,00 — 21,30 e 24,00 horas. De FLORIANÓPOLIS a Tubarão: 6,00 — 7,00 — 8,00 — 10,15 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,15 — 14,30 — 15,00 — 15,30 — 16,15 — 17,30 — 18,00 — 20,00 — 21,30 — 22,15 — e 24,00 horas. De FLORIANÓPOLIS a Laguna: 6,00 — 6,30 — 10,00 — 12,00 — 14,00 — 17,15 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas. De FLORIANÓPOLIS a Ibituba: 6,30 — 9,40 — 10,00 — 14,00 — 17,00 e 18,00 horas. De FLORIANÓPOLIS a Imbituba: f. 16,45 horas. De FLORIANÓPOLIS a Lauro Müller: 10,30 e 14,30 horas.

Catarinense



HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De — FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU 07:30 — 10:30 — 12:00 — 15:00 — 18:00 Hs. DIRETOS De — BLUMENAU para FLORIANÓPOLIS 08:00 — 10:30 — 13:00 — 15:00 — 18:00 Hs. DIRETOS De — FLORIANÓPOLIS para CURITIBA 05:00 — 07:00 — 09:15 — 11:00 — 13:00 — 15:00 — 17:00 — 19:15 — 23:00 Hs. De — CURITIBA para FLORIANÓPOLIS 05:15 — 07:15 — 09:00 — 11:00 — 13:00 — 15:00 — 17:00 — 19:00 — 23:15 Hs. De — FLORIANÓPOLIS para JOINVILLE 07:00 — 07:40 — 09:40 — 11:25 — 12:30 — 13:30 — 15:25 — 17:25 — 19:30 — 19:45 — 21:30 — 01:40 Hs. De — JOINVILLE para FLORIANÓPOLIS 05:00 — 07:00 — 09:15 — 10:00 — 11:00 — 13:00 — 14:00 — 15:00 — 17:00 — 19:15 — 19:30 — 23:00 Hs. De — CRICIÚMA para SÃO Paulo Diariamente às 16:00 Horas De — SÃO PAULO para CRICIÚMA Diariamente às 19:45 Horas

Handwritten signature: Zuzi Machado



Sra Marlene Rosa

je às 19,30 horas dar-se-á a bênção do casamento de Evangelina Atherino e Danilo dos Santos. Na sala de recepção da capela os noivos receberão cumprimentos.

xxx
Beleza - O milagroso creme de beleza "Non Plus Ultra", com exclusividade na Drograria Catarinense, continua sendo assunto entre as mulheres bonitas de nossa sociedade.

xxx
Clínica - Os médicos: Paulo Fontes Filho, Jaime Baião, Udson Piazza e Luiz Fernando Di Vincenzi, vem recebendo merecidos elogios pela perfeita instalação da Osteo-Clínica, recentemente inaugurado.

xxx
Melim - O catarinense Sebastião Humberto Melim, nascido em Tijuca, há alguns anos fez concurso para Fiscal Federal e classificou-se em 10. lugar entre os tantos candidatos de todo o País. Agora, o mesmo catarinense fez concurso para Fiscal da Fazenda em nossa cidade e voltou a ser o classificado em 10. lugar.

xxx
Bete - Bete Vargas Azevedo aniversariou ontem. Em sua residência, recebeu um grupo muito íntimo para festejar seu aniversário.

xxx
Sessão Especial - A Câmara

ra Municipal de Florianópolis, em comemoração aos 251 anos da criação do Município de Florianópolis, realizou Sessão Especial, no Plenário da Assembleia Legislativa. O convite ao Governador do Estado

xxx
Cartão - De Buenos Aires estou recebendo cartão do Ivo Schmithausen, comentando as maravilhas do Scheraton Hotel, onde está hospedado.

xxx
Em Rio do Sul - Bacharelados da Faculdade de Administração de Empresa, hoje em Rio do Sul, em solenidade no auditório da Faculdade, vão Colar

Grau. Será Paraninfo da Turma o Governador do Estado, Dr. Antônio Carlos Konder Reis.

xxx
D. Marlene - Aniversariou ontem, a bonita sra. Marlene Rosa. O casal Marlene e Nei Ramos Rosa, em sua residência recebeu convidados para um grande jantar.

xxx
No Palácio - O provedor do Hospital de Caridade,

Dr. Antonio Muniz de Araújo, foi recebido no Palácio dos Despachos pelo governador Antônio Carlos Konder Reis, ocasião em que fez convite ao Chefe do Executivo Catarinense, para estar presente a proclamação de Nosso Senhor dos Passos, amanhã.

xxx
Posse - O Secretário da Justiça, Paulo da Costa Ramos, em seu gabinete deu posse ao sr. Ewaldo Villela, ao cargo de diretor da Penitenciária do Estado.

xxx
Noivado - Ricardo Kuersten Dutra, marcou casamento com a bonita Tamara Ivanenko. O acontecimento foi comemorado com um elegante jantar.

xxx
Inauguração - O novo trecho, Caçador a Lebon Régis, será inaugurado dia 31 próximo às 11 horas pelo Governador do Estado e receberá o nome, Rodovia 31 de Março.

xxx
O médico Nilton Olinger, em companhia do Sr. e Sra. Dr. João Francisco do Valle Pereira, foram vistos jantando no Manolo's.

xxx
Chegando - A dra. Léa Schmidt da Nova, está chegando de São Paulo onde participou de cursos e congressos de medicina. Léa já está atendendo seus clientes em seu consultório, no edifício Flaming.

xxx

Edla e Raimundo expõem sua arte na Galeria Açu-Açu



No Marambaia - Representantes de todas as cooperativas catarinenses estiveram reunidos no Hotel Marambaia, em Balneário Camboriú, para preparar as teses que serão apresentadas no VIII Congresso Brasileiro de Cooperativismo, que será realizado em Fortaleza no mês de setembro.

xxx
Casal Daux - Terezinha e Miguel Hermínio Daux, estão chegando de uma viagem a Porto Alegre.

xxx
Country - Sidney Nocetti e seu conjunto, hoje estará animando o jantar dançante no Santacatarina Country Club.

xxx
Visita - O Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Waldomiro Colautti, no Palácio Barriga

Verde recebeu a visita do Dr. Paulo Konder Bornhausen.

xxx
Casamento - Na Capela do Colégio Catarinense ho-

Empresa de Eletricidade Luz e Força de Araranguá S.A.

CGC 82.563.271/0001-10
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas
Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores: O Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1976, Conta de Lucros e Perdas, e, o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1976.

Todos os documentos comprobatórios e elucidativos dos respectivos títulos, estão à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, onde prestaremos quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Araranguá (SC), 25 de Fevereiro de 1977.
JOAQUIM LUIZ DIAS ACCACIO FIRMINO LEITAO
Diretor Presidente Diretor Suplente
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31/DEZEMBRO/1976
Fls. 231/233, Diário nº 6, Aut. 2861/75.

ATIVO

2 - IMOBILIZADO:		
- Bens e Instalações em Serviço	1.239.070,15	
29 - Correção Monetária do Ativo	1.889.261,03	3.128.331,18
4 - DISPONIVEL:		
40 - Caixa	20.581,34	
- Bancos	207.455,96	228.037,30
6 - REALIZAVEL:		
60/62 - Contas a Receber	2.595.974,49	
68 - Imobilizações Financeiras, decorrentes de Incentivos Fiscais	13.356,00	2.609.330,49
		5.965.698,97

PASSIVO

1 - INEXIGIVEL:		
10 - Capital	1.072.974,00	
11 - Reservas Diversas	972.706,32	2.045.680,32
3 - EXIGIVEL:		
30/37 - Contas a Pagar	3.920.018,65	3.920.018,65
		5.965.698,97

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

7 - RECEITA:		
- Receita de Exploração	5.303.663,05	
71 - Receita Estranha à Exploração	240.000,00	5.543.663,05
90 - Lucros e Perdas		1.218.025,48
		6.761.688,53
8 - DESPESA:		
- Despesas de Exploração	6.740.314,53	
81 - Deduções à Renda	21.374,00	6.761.688,53

Araranguá (SC), 25 de Fevereiro de 1977.
JOAQUIM LUIZ DIAS ACCACIO FIRMINO LEITAO
Diretor Diretor
JOAQUIM LUIZ DIAS
Contador CRC.S.C. 0701 - CPF 105503309

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da EMPRESA DE ELETRICIDADE LUZ E FORÇA DE ARARANGUÁ S.A., tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da conta LUCROS E PERDAS e Documentos da referida Empresa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976, acharam tudo em perfeita ordem e exato, sendo de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Araranguá (SC), 25 de fevereiro de 1977

GERCIPASCOALI OSCAR FERNANDO PEPLAU OSVALDO SCHWALB

ETAGRO S/A Empresa Técnica de Agronomia

CGCMF 82587841/0001-01

RELATORIO DA DIRETORIA

Em atenção às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação dos senhores acionistas o Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31.12.76.

Os dados constantes desses documentos evidenciam claramente a real situação da empresa, dispensando, em nosso entender outros comentários. Não obstante, estamos à disposição dos senhores acionistas para qualquer outro esclarecimento.

Urussanga, 21 de fevereiro de 1977
GENESIO MAZON
Dir. Presidente
MOACIR ANTONIO POSSAMAI THOMAZ E.R. DOMINGUES
Dir. Financeiro Dir. Técnico

BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/76 ATIVO

Disponível	137.524,25
Realizável	4.735.604,03
Imobilizado	2.950.327,89
Pendente	13.522,00
Compensação	1.100.955,00
TOTAL	8.937.933,17

PASSIVO

Exigível a curto prazo	3.274.291,01
Exigível a longo prazo	1.701.380,00
Não exigível	2.680.101,87
Pendente	181.205,29
Compensação	1.100.955,00
TOTAL	8.937.933,17

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Receitas	17.260.548,07
Despesas	16.945.013,75
Rédito do exercício	315.534,32
	17.260.548,07

Urussanga, 31 de dezembro de 1976
Moacir Antonio Possamai Thomaz Edison R. Domingues
Diretor Financeiro Diretor Técnico
Antonio de Oliveira
Tec. Cont. CRC.S.C. nº 8358

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da ETAGRO S/A - Empresa Técnica de Agronomia, no cumprimento de suas atribuições Legais, verificaram detalhadamente o Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais documentos relativos às operações realizadas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Certificados de sua exatidão e perfeita ordem, são de parecer unânime que as mencionadas contas, bem como todos os atos praticados pela Diretoria no decurso do exercício findo, devam merecer a mais absoluta aprovação por parte dos Senhores Acionistas, na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Urussanga, 21 de fevereiro de 1977
OCTACILIO MOLAN AFONSO BACK JUAREZ BITTENCOURT

MÓVEIS CIMO
Florianópolis



Móveis Cimo,
a loja mais bonita do Estado,
agora atendendo somente
em sua nova sede própria,
à Rua Vidal Ramos, 26
Edifício Itamaraty.

FONES: 22.6100, 22.6714, 22.6867, 22.6691 e 22.6408